

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1007.5 milibares. Temperatura média do dia: 28.7º. máxima insolação 42.9º., mínimo 20.6º. (No Planalto média mínima 16.0º.) Cumulus, Stratus, de meio claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo: No Planalto, chuvas esparsas passado a bom. No litoral: Bom durante o dia, instabilidades em trechos à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Sábado 05 de fevereiro de 1977 — Ano. 62 — No. 18.612 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 3,00

HOSPITAIS COM NOVOS TELEFONES — Para um melhor atendimento dos usuários, a Fundação Hospitalar de Santa Catarina, desde ontem, colocou a disposição do público os seguintes telefones, cujos números não constam ainda da lista telefônica: Administração Central da Fundação Hospitalar, 22-5289; Hospital Celso Ramos, 22-0267 e 22-0067; Maternidade Carmela Dutra, 22-5767 e Hospital Infantil Edith Gama Ramos, 22-6467 e 22-6788.

Faculdade de Educação e ESAG já marcaram data para matrícula

Página 14

Temporal sem precedentes em Joinville inunda toda a cidade em poucas horas. Prejuízos são elevados.

Página 9

Figueirense em Criciúma, para novas experiências de Áureo

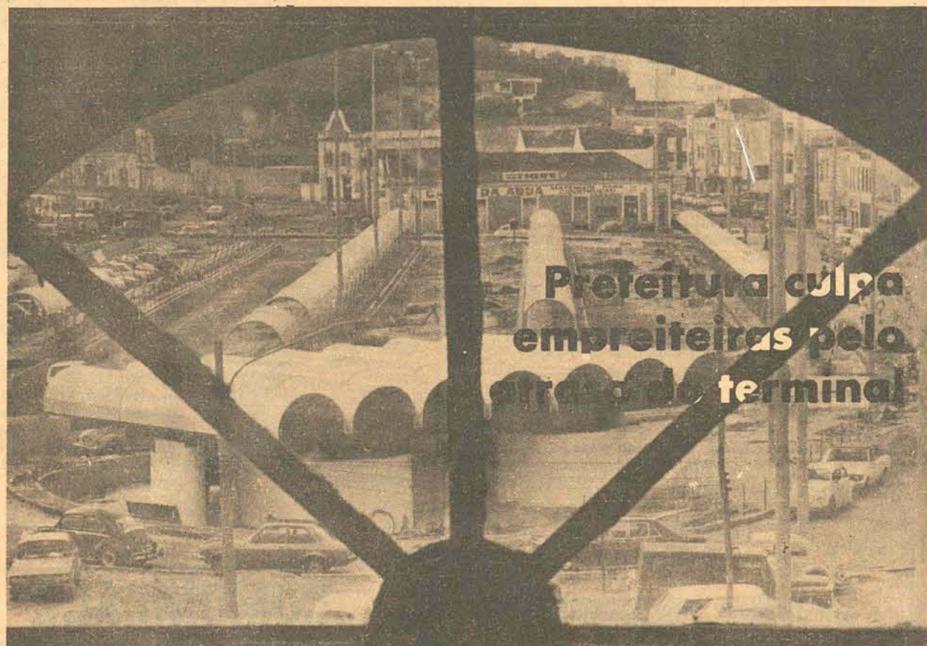
Página 8

DUAS REVELAÇÕES DE AZEREDO NA CAPITAL:

VANCE PODE VIR DISCUTIR O ACORDO NUCLEAR E O BRASIL NÃO PENSA EM VOLTAR ATRÁS



O ministro Azeredo da Silveira desembarcou ontem na Capital, esteve com o governador Konder Reis, falou sobre o acordo e depois rumou para Canasvieiras a fim de descansar. (P. 3).



Prefeitura culpa empreiteiras pelo atraso do terminal

Segundo a Prefeitura, as obras do novo terminal de coletivos da cidade já deveriam estar concluídas há 87 dias. (P. 16)



A Celesc vai esconder estes fios

Em 8 meses a Celesc pretende implantar um sistema de distribuição de energia subterrâneo no centro. (pág. 15).

UFSC, EM NOTA OFICIAL, ELOGIA O SISTEMA DO PRODASC
PÁGINA 3

As bolsas de estudos existem e há meios para conseguí-las

Página 15

Moritz: totalmente favorável à participação do empresário na política

Página 3

Young irrita o regime racista da Rodésia

Zanzibar, Tanzânia — O embaixador norte-americano na ONU, Andrew Young, se reúne hoje com chefes de Estado e dirigentes nacionalistas da África negra, celebrando o 1º aniversário do socialismo na Tanzânia. Entretanto, sua missão de dez dias parece ter envolvido uma questão bastante delicada para a minoria racista européia que governa a Rodésia. Em editoria publicada ontem, o *Rhodesia Herald* ataca Young por não ter incluído esse país em seu giro pela África, qualificando-o de "ator ambulante do teatro do absurdo".

Segundo o jornal, que expressa os pontos de vista da minoria governante, os propósitos do embaixador norte-americano em "agradar" o presidente tanzaniano Julius Nyerere e seus companheiros, com seus "discursos anti-brancos", poderão não surtir os feitos



Young (centro), chegando à Tanzânia.

O premier Suarez está preparando novas mudanças na Espanha

Madri — Enquanto nos círculos políticos confirma-se a realização, em breve, de novas mudanças no governo de Adolfo Suarez, tudo parece indicar, também, que o eventual encontro do premier com Santiago Carrillo, secretário-geral do Partido Comunista, não acontecerá. A oposição esquerdista moderada nomeou Carrillo como dirigente da comissão que negociará acordos políticos com o governo. Atualmente, ele está sendo processado por supostas atividades ilegais.

Comenta-se que Suarez não aceita, sob qualquer hipótese, discutir o tema da nacionalidade das regiões espanholas com o líder comunista. Isto, de certa forma, evitará a possibilidade de que os conservadores franquistas renovem seus ataques contra os planos de reforma democrática de Suarez, devido a um presumível entendimento com os comunistas.

REORGANIZAÇÃO

Por outro lado, diz o *Diário 16*, o premier reorganizará seu gabinete depois da aprovação da lei eleitoral, dentro de duas ou três semanas. Essa lei regerá as primeiras eleições parlamentares livres no país em 40 anos. Deverão ser excluídos, segundo o jornal, os ministros da Previdência e atual segundo vice-presidente, das Relações Sindicais, da Informação e Turismo e do Interior. Os titulares dessas pastas inclusive já manifestaram sua intenção de deixar o gabinete. Para substituir Rodolfo Villa no ministério do Interior comenta-se que Suarez colocará no cargo o tenente-general Manuel Gutierrez Mellado, que poderia exercê-lo simultaneamente com a primeira-vice-presidência do governo e a chefia da defesa nacional.

Questão panamenha pode ser resolvida logo

Montevideu — Os dois problemas, que, basicamente, constituem o foco de tensões entre Estados Unidos e América Latina — Canal do Panamá e Cuba —, podem muito bem ser resolvidos no prazo de um ano, segundo informações divulgadas entre os participantes da conferência anual do Conselho Interamericano para Educação, Ciência e Cultura, um dos principais setores da Organização dos Estados Americanos — OEA.

— Eu creio pessoalmente que a questão do canal do Panamá poderia ser resolvida em julho próximo e a de Cuba, com a possibilidade do restabelecimento das relações diplomáticas com os Estados Unidos, poderia ter um final dentro de um ano — disse um dos diplomatas.

Comumente, essa reunião anual e rotineira, mas desta vez tem maior importância — é a primeira, no hemisfério, em que participa um delegado do novo governo norte-

americano. O presidente Jimmy Carter enviou, inclusive, uma mensagem aos latino-americanos e centro-americanos, lida na sessão inaugural (anteontem). "A conferência anual do Conselho (...)", disse Carter, "me dá a magnífica oportunidade de expressar meu apoio a uma harmoniosa e estreita cooperação com o governo e os povos da América Latina e do Caribe".

O secretário-geral da OEA, Alejandro Orfilla, pediu aos EUA que ajudem os países subdesenvolvidos do hemisfério a melhorar sua tecnologia e, com isso, "o progresso de seus povos". Também falou no caso do Panamá, dizendo que "a liberdade de uma nação irmã está em discussão". Quanto às relações com os norte-americanos, "diria eu que, como todo mundo, a América Latina está otimista". "Já me reuni com Carter três vezes desde sua posse na presidência e, em todas, me indicou pessoalmente seu profundo interesse por esta região".

Peru: a população vai debater as reformas.

Lima — O governo militar anuncia um plano político, que será divulgado amanhã, para promover um debate nacional sobre a futura orientação oficial do país em questões políticas, econômicas e sociais. O plano, denominado "Tupac Amaru", não é definitivo, de acordo com fontes governamentais. Essas fontes assinalaram que o governo também não pretende a realização, a curto prazo, de eleições para transferir o poder a civis. Seria mais propriamente um "programa político de transição", implicando na permanência das forças armadas no poder, durante mais três ou quatro anos.

No final de 76, o presidente Francisco Morales Bermudez anunciou a preparação do plano político, destacando que as forças armadas não pretendiam permanecer eternamente no poder. "Apesar disso — ressaltou — não é possível fazer

uma entrega a tão curto prazo, que poderia ser prejudicial para todo o país", afirmou o chefe do governo, indicando que não é possível agora calcular com exatidão o tempo que vai durar o período de transição. "De três a quatro anos, possivelmente", concluiu.

Um primeiro passo para preparar o terreno à transferência do poder será dado em 78. O Ministro do Interior, general Luis Cisneros, anunciou há nove dias a "existência de possibilidades" para a realização de eleições municipais no próximo ano. Fontes políticas acreditam que as eleições municipais servirão para medir as reações do povo. De um modo geral, o governo está preocupado em organizar politicamente o país e, ao mesmo tempo, estimular uma atividade construtiva dos partidos, de modo que a luta sindical e os interesses de grupos econômicos não desestabilizem uma futura vida democrática.

desejados. Nyerere é presidente do país há 13 anos, data da libertação da ex-colônia alemã e britânica. Em movimento paralelo, o premier Ian Smith disse, na capital rodesiana, que o governo de Jimmy Carter poderia contribuir para o "equacionamento do conflito" através do envio de um emissário pessoal à Rodésia para analisar a situação.

Entre os dirigentes nacionalistas negros com quem Young pretende conversar estão os principais chefes das organizações guerrilheiras rodesianas que lutam contra os racistas brancos. Ele teve uma acolhida um tanto fria na Tanzânia, em comparação com a calorosa acolhida de que foi alvo o presidente da Zâmbia, Kenneth Kaunda, recebido pessoalmente por Nyerere no aeroporto.

Michelsen vai tentar combater inflação com medidas "de guerra"

Bogotá — O governo do presidente Alfonso Lopez Michelsen adotou medidas do tipo "economia de guerra", num esforço para deter a inflação galopante. Em uma decisão sem precedentes, o ministro da Fazenda Abdon Espinosa Valderrama dispôs o congelamento de aproximadamente 900 milhões de dólares nos bancos para estancar a expansão monetária. Esta quantia equivale a quarenta por cento de todo o dinheiro em circulação na Colômbia.

Embora os banqueiros declarem que esta medida restringe severamente as possibilidades de crédito dos bancos, consideram-na, ao mesmo tempo, indispensável para combater a inflação, que cresceu 26 por cento no ano passado e começou em 77 com ímpeto renovado. Os preços subiram 2,3 por cento em janeiro.

— "A situação é muito complexa e necessita de decisões firmes e rápidas, como as que são tomadas em tempo de guerra", declarou o banqueiro Jorge Mejia Palacio. Advertiram os banqueiros que a drástica redução do crédito pode fazer florescer o mercado extra-bancário, onde são cobrados interesses de juros. O ministro Valderrama tinha prometido combater o mercado extra-bancário, fator de encarecimento da produção pelos altos juros cobrados.

O ministro da Fazenda revelou que o dinheiro em circulação entre janeiro de 76 e janeiro de 77 teve um aumento de 31 por cento, porque os produtores de café receberam no ano passado divisas sem precedentes de 980 milhões de dólares. Os preços do café triplicaram desde julho de 75, quando as geadas destruíram 70 por cento dos cafezais do Brasil, principal produtor mundial.

No ano passado, a Colômbia foi o principal produtor mundial de café, seu produto número um de exportação. Os lucros dos produtores deverão ultrapassar este ano ao bilhão de dólares porque os preços continuam altos e firmes, sem perspectivas de uma baixa. Segundo o presidente da Associação de Exportadores, Gilberto Arango Londono, "somente agora começa a escassez de café".

O rápido crescimento dos preços fez com que aumentasse também a pressão dos sindicatos por reajustes de salários, enquanto o governo procura congelar as tarifas de serviços públicos, como o transporte, aumentando os subsídios para os proprietários das empresas de ônibus. No final do ano passado, foram congelados os aluguéis residenciais.

África só reconhece movimento de N'Komo

Lusaka — O comitê de libertação da Organização de Unidade Africana — OUA —, integrado por 22 nações, anunciou que reconhecerá exclusivamente, a partir de agora, a Frente Patriótica Guerrilheira da Rodésia. Os observadores consideram que é uma grande vitória para os líderes nacionalistas Robert Mugabe e Joshua N'Komo. O comitê aprovou a resolução de apoiar integralmente a Frente Patriótica, tanto militar, como material e politicamente. A OUA decidiu também, em resolução, exortar os negros rodesianos a cerrarem filas, não importa quais sejam suas filiações políticas, a fim de derubar o regime racista de Ian Smith.

Tanzânia fecha fronteira com Quênia

Tanzânia — Fontes norte-americanas informaram que a Tanzânia fechou sua fronteira com o Quênia e cortou todas as ligações por terra, mar e ar com o país vizinho, devido a uma disputa envolvendo a "Aerolinhas da África Oriental", de que são coproprietários. O fechamento ocorreu quinta-feira à tarde, e o governo tanzaniano declarou que expropriará todo veículo que não for penetrar em seu território. Os vãos internacionais não foram prejudicados. Este é o último de uma série de incidentes pela disputa da aerolinhas África Oriental. Essa disputa tem por base as sérias divergências ideológicas e econômicas entre os três principais países da região, a Tanzânia, o Quênia e Uganda. Os três países administravam conjuntamente a linha aérea.

Alemães protestam contra reator

Bonn — O governo da Alemanha Ocidental anunciou ontem que ajudará as autoridades do distrito de Schleswig-Holsten a proteger um reator nuclear contra manifestações populares organizadas para impedir a sua instalação, enviando tropas federais da corporação de guarda-fronteiras. Já houve um confronto de centenas de policiais com 30 mil manifestantes em Brokdorf, onde está instalado o reator. A intervenção federal agravou o descontentamento

entre as autoridades nacionais de energia e os grupos que defendem o equilíbrio ecológico do meio-ambiente fato que já conseguiu congelar virtualmente o programa de construção do reator, avaliado em 20 bilhões de dólares. O chanceler Helmut Schmidt, em consequência das manifestações, declarou no Parlamento que os projetos aprovados oficialmente não serão desenvolvidos futuramente, pelo menos até que a Justiça decida sobre as objeções dos ecologistas.

Arábia continua investindo em armas

Riad — A Arábia Saudita está investindo milhões de dólares em armas modernas "para equilibrar o poderio do Irã" no Golfo Pérsico. A maioria dos contratos de compra foi firmada com os Estados Unidos, e os pedidos continuam sendo aprovados pelo presidente Jimmy Carter. O Congresso norte-americano, entretanto, vem tentando conter essas

vendas de armamento. A Arábia Saudita possui mais de 25 por cento das reservas de petróleo conhecidas no mundo e é o maior dos exportadores. No governo anterior, vários funcionários da assessoria de Gerald Ford defendiam os contratos de venda com a Arábia Saudita, alegando que o país precisava "defender suas reservas de petróleo".

Kuwait teme que OPEP seja dissolvida

Kuwait — O ministro do Petróleo do Kuwait, Abdul Mutalib Al Kazemi, advertiu que a OPEP está destinada a desaparecer, caso não consiga uniformizar o preço do óleo. Kazemi disse quinta-feira à noite, numa entrevista pela televisão, que a organização enfrentará uma "situação muito difícil e crítica", se os membros não cooperarem para uma atuação uniforme no mercado. O Kuwait é um dos 11 membros da OPEP que decidiram aumentar o preço do petróleo em 15 por

cento, em duas etapas. O ministro do Petróleo do Qatar, Abdul Aziz Bin Califa Al Tani, presidente da OPEP, está conversando com os membros do cartel para conseguir a uniformização dos preços, além de terminar com a corrida com a Arábia Saudita, que vende o produto mais barato. Kazemi disse que espera uma produção de 1,6 milhões de barris diários em fevereiro, quando as companhias ocidentais esgotarão os estoques armazenados a preços antigos.



Mary Fitzpatrick, a babá, libertada ontem.

Assassina será babá da filha de Jimmy Carter

Atlanta — Uma mulher negra condenada à prisão perpétua por ter assassinado um homem foi libertada ontem e viajou imediatamente a Washington, para se tornar novamente a babá de Amy Carter, a filha do presidente dos Estados Unidos.

A decisão de conceder liberdade sob palavra a uma mulher foi tomada pelas autoridades do Estado da Geórgia, onde Jimmy Carter foi governador. A junta que concedeu a liberdade informou que o respectivo pedido veio da Casa Branca, mas não revelou quem o havia assinado. Na época da condenação, Mary Fitzpatrick servia na casa da família do chefe do executivo como babá de sua filha Amy, que agora tem 9 anos.

Mary, de 33 anos de idade, foi condenada à prisão perpétua em 1970, quando um júri a declarou culpada de assassinato. De acordo com as leis do Estado da Geórgia, depois de sete anos de cumprimento da sentença, um condenado pode solicitar à Justiça a suspensão da mesma, ficando em liberdade sob palavra. Segundo o titular da junta, Rob Haworth, a resposta positiva de liberdade sob palavra "foi produto não só do pedido da Casa Branca, como também da "inusitada possibilidade de trabalho, que se ofereceu à Fitzpatrick".

No mês passado, Mary já havia recebido autorização para viajar 72 horas a Washington, para assistir às comemorações da posse presidencial do seu antigo pai, Jimmy Carter. Durante seu trabalho na Casa Branca, a condenada terá sua liberdade sob palavra supervisionada pelas autoridades judiciais.

MPAS/INPS
Ministério da Previdência e Assistência Social
Instituto Nacional de Previdência Social

EDITAL

Pelo presente Edital e em cumprimento ao Memo Circular no. 543, a Chefia do Serviço de Seguros Gerais convoca os segurados abaixo relacionados, a fim de comparecerem à R: Esteves Júnior, no. 84 — 1o. andar, Setor de Benefícios, para conhecimento das decisões em seu processo de benefício.

- B/30 — 7.491.842 — ADRIANO MANOEL FERREIRA
- B/31 — 7.454.040 — AGNED ZEFERINA AMORIM
- B/30 — 7.491.791 — ANA DAUFENBACH VITORIO
- B/30 — 7.453.934 — ANILZA JARDIPA SOARES
- B/31 — 7.454.143 — AUGUSTINHO VICENTE DE ASSUNÇÃO
- B/31 — 7.453.955 — BENTO SANTOS DA ROSA
- B/31 — 7.453.655 — BRAULINO ERNESTO BARBOSA
- B/30 — 7.453.328 — CÂNDIDA MARIA DA CONCEIÇÃO
- B/31 — 7.491.702 — CARMELINA DE SOUZA
- B/30 — 7.491.595 — CIRILLA MALFA DA SILVA
- B/31 — 7.491.593 — CRISPIM RAFAEL MACHADO
- B/30 — 7.454.320 — CRISTINA LUIZA DE OLIVEIRA
- B/30 — 7.453.399 — DEODATO THOMAZ
- B/30 — 7.451.103 — DORVALINA BERTOLDO GONÇALVES
- B/31 — 7.491.511 — EDITH VERÔNICA NUNES
- B/30 — 7.492.151 — ERNESTINA MARIA MACHADO
- B/30 — 7.491.690 — ETELVINA ANNA DA CONCEIÇÃO
- B/30 — 7.491.770 — FERMINA INÁCIA DE SOUZA
- B/30 — 7.454.174 — FLORENCIA ANTONIA DE OLIVEIRAS
- B/30 — 7.453.973 — FRANCISCA PIRES JACQUES
- B/31 — 7.450.392 — GERMANO JOÃO BERNARDO
- B/31 — 7.491.846 — GERTRUDES DOARTINA DA SILVA
- B/31 — 7.491.757 — HERONDINA MARI A ISABEL DE ANDRADE
- B/30 — 7.453.560 — HORTÊNCIA EMILIA DA SILVA
- B/31 — 7.491.998 — JOÃO ADELINO SOUZA
- Prot. 5424/76 — JOÃO ARI PAMPLONA
- B/30 — 7.451.163 — JOÃO JUSTINO
- B/31 — 7.454.464 — JOÃO LUIZ MACHADO NETO
- B/30 — 7.453.855 — JOÃO SANTOS
- B/30 — 7.454.451 — JOSÉ ANDRÉ DEMETRIO
- B/30 — 7.491.173 — JOSÉ ARNALDO DA SILVA
- B/31 — 7.491.573 — JOSÉ EMÍDIO PEREIRA
- B/31 — 7.454.466 — JOSÉ LEODORO MARTINS
- B/30 — 7.454.450 — JOSÉ TOMÉ LEAL
- B/31 — 7.491.811 — KILIANO BERTOLDO KNIES
- Recurso ao CRPS #01295/76 — LIBANIA BARRETO ALVES
- Prot. 5623/77 — LOURENÇO JOÃO MARTINHO
- B/30 — 7.453.276 — LUCI ALAI DE CAETANO
- B/31 — 7.452.906 — LUCI FELICIDADE DA SILVA
- B/30 — 7.453.527 — LUCIA BASÍLICA DO AMARAL
- B/30 — 7.454.422 — LUIZA PADILHA ALVES
- B/30 — 7.454.794 — LUZIA ROSA FERREIRA
- B/30 — 7.492.139 — MANOEL CONCEIÇÃO
- B/30 — 7.454.313 — MANOEL FRANCISCO DA SILVA
- B/30 — 7.452.811 — MARIA ANA DA SILVA
- B/30 — 7.454.197 — MARIA ANGÉLICA DE JESUS
- B/30 — 7.454.444 — MARIA BASÍLISSE DE SOUZA
- B/30 — 7.453.059 — MARIA BENTA DE SOUZA
- B/30 — 7.494.259 — MARIA BERTOLINA DE BARCELLOS
- B/30 — 7.492.006 — MARIA DA GLÓRIA MACIEL
- B/30 — 7.555.496 — MARIA EMILIA SOMMER
- B/30 — 7.453.574 — MARIA LIDIA DA SILVA
- B/30 — 7.454.093 — MARIA LOURDES CUNHA
- B/30 — 7.453.371 — MIGUEL DA SILVA
- B/31 — 7.491.719 — NILTON DO NASCIMENTO
- B/31 — 7.491.937 — PAULINO PEREIRA
- B/31 — 7.453.831 — PEDRO JÚLIO DE MELO
- B/30 — 7.491.620 — QUINTINA ANA DA CONCEIÇÃO
- B/30 — 7.491.702 — RITA ANA MARCELINO
- B/30 — 7.491.572 — ROSA MARIA YAZ
- B/31 — 7.491.903 — TARCILIA BENTA DO NASCIMENTO
- B/30 — 7.491.622 — VALENTINA FRANCISCA MAFRA
- B/31 — 7.454.407 — VIRTUOSO MANOEL MACHADO

Florianópolis, 02 de fevereiro de 1977.

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA GERAL DELEGACIA DE SANTA CATARINA EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS — No. 01/77

A Comissão de Licitações do Ministério da Fazenda em Santa Catarina, faz saber às firmas interessadas que estará afixado a partir desta data até as 16 horas do dia 21 de fevereiro de 1977, no "hall" da entrada principal da Delegacia, sito à Praça XV de Novembro, no. 14, o Edital de Tomada de Preços, número 01/77, para aquisição de Material Permanente, destinado às Repartições do Ministério da Fazenda em Santa Catarina.

Os interessados poderão procurar o referido Edital, no endereço supracitado, no horário das 12 às 17 horas, nos dias úteis.

M.F. — Florianópolis, 1o. de Fevereiro de 1977
Raimundo Simões
Presidente

COMCAP COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL

CGC/MF 2511825/0001-35
Sociedade Anônima de
Economia Mista Municipal
AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Acionistas desta Sociedade que os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei no. 2627, de 26 de setembro de 1940, se encontram a sua disposição na Sede desta Companhia à rua Nereu Ramos, 13, nesta Capital.
Florianópolis (SC), 31 de janeiro de 1977.
Fernando Ferreira de Mello Júnior
Diretor Presidente
Gilson Luiz Leal de Meireles
Diretor

COMUNICADO

Comunicamos a quem interessar possa, que a firma ADCESS—ADMINISTRADORA CATARINENSE DE EDIFÍCIOS SEGURANÇA E CONSERVAÇÃO LTDA, possui todos os equipamentos de Proteção Individual do Trabalho, necessários a segurança de seus empregados.

O acidente ocorrido com o Sr. Sidney de Souza, no Edifício da Federação do Comércio, em 02/02/77, foi causado pela recusa e irresponsabilidade do referido empregado em utilizar-se dos equipamentos de segurança que lhe foram entregues.

ADCESS

Azeredo anuncia vinda de chanceler americano para discussão do acordo

O Ministro das Relações Exteriores, Azeredo da Silveira, chegou ontem, às 12h40min, no voo 122 da Varig, a Florianópolis. Veio juntar-se a sua esposa e seus dois filhos que estão veraneando no Holliday Center em Canasvieiras. Na sala de recepção do aeroporto, concedeu entrevista à imprensa, falando sobre o acordo nuclear Brasil-Alemanha e a vinda do Secretário de Estado norte-americano Cyrus Vance. O ministro, acha que — conforme acontece tradicionalmente — o estadista norte-americano deverá vir ao Brasil no fim de março ou no início de abril.

Com Cyrus Vance, o ministro disse que serão discutidos apenas os aspectos globais do acordo de não proliferação da energia nuclear. "O acordo entre Brasil e Alemanha é um acordo entre dois países autônomos". Adiantou também que "o Brasil é um país suficientemente maduro para não recuar em suas decisões. Nós vamos conversar com os Estados Unidos. É correto que dois países conversem acerca de pro-

blemas recíprocos".

Mas a pauta de assuntos a serem tratados com Cyrus Vance, comentou o ministro, vai ser essencialmente econômica, como demonstrou o estadista norte-americano quando manifestou interesse em vir ao Brasil. O Ministro das Relações Exteriores acha que nada de novo sobre este acordo acontecerá neste fim de semana que exija o seu retorno a Brasília. Disse também que "o recuo é difícil. Não tenho informações de mudança da palavra alemã. O Brasil não pensa em suspender nem em interromper o tratado".

Falando sobre o recente golpe de estado na Etiópia, o ministro disse que o Brasil não mantém relações estreitas com aquele país, mas acredita que este fato vai ter influência na política do continente onde o Brasil tem muitos interesses, pois "são 48 países independentes".

CANASVIEIRAS

Azeredo da Silveira retornou a Brasília no início da próxima semana, mas pretende voltar novamente a Florianópolis para descan-



O ministro, bem humorado, falou à imprensa após ser recebido pelas autoridades no aeroporto.

sar em Canasvieiras, sua família está veraneando. Segundo seus planos, ele deveria ter vindo na terça-feira, mas por motivo de trabalho não foi possível.

O ministro foi recebido na porta do avião pelo Comandante do V Distrito Naval, contra-almirante Marcelo Ramos e Silva e pelo Comandante do Grupa-

mento Leste, general-de-brigada Luís Torres Marques.

Cinco minutos depois, chegou de camioneta Kombi, ao terminal de passageiros, onde cumprimentou as autoridades presentes. Na sala de recepção conversou informalmente até a chegada do vice-governador, Marcos Bue-

chler, às 12h50m e a do governador Konder Reis, às 12h53min.

Às 13h05min, a comitiva se deslocou para o Palácio do Governo, onde o ministro foi recebido com um almoço.

ITAMARATI SURPRESO

Fontes do Itamarati mostraram-se surpresas ontem à noite com a notícia

de que o Ministro Azeredo da Silveira admitiu a vinda do Secretário Cyrus Vance ao Brasil para discutir o acordo nuclear.

Na Embaixada norte-americana, em Brasília, a notícia também foi recebida com surpresa. Um dos assessores diretos do embaixador respondeu aos repórteres: "Vem mesmo? Que ótimo".

No Palácio, a troca de saudações na visita protocolar

Às 13,25 horas, Azeredo da Silveira chegava ao Palácio dos Despachos para a visita protocolar, sendo recebido pelo governador Konder Reis, o vice-governador Marcos Buechler, o presidente da Arena, Lenoir Vargas Ferreira, os cônsules da República Federal da Alemanha, Argentina, Chile, Espanha e Países Baixos, e os vice-cônsules da Itália e da Suécia.

O governador saudou o ministro lembrando ter sido "uma privilegiada testemunha da carreira do embaixador cuja atuação à frente do Ministério das Relações Exteriores desejo homenagear em nome do Governo e do povo de Santa Catarina". Konder Reis lembrou o fato de ter participado, sob a chefia de Azeredo, da IIª Conferência da ONU para o Comércio e Desenvolvimento, realizada em Nova Dehli.

— Lá tive oportunidade de melhor conhecer e admirar as qualidades de homem público voltado para os problemas da diplomacia brasileira, do embaixador Antonio Francisco Azeredo da Silveira. Muitas das coisas que dele ouvi em Nova Dehli, posteriormente repetidas em Genebra ou através de troca de correspondência, estão acontecendo e se constituem num grande desafio. Era a visão do hábil intérprete da diplomacia brasileira — disse.

TENACIDADE

O ministro Azeredo da Silveira respondeu à saudação dizendo admirar o governador catarinense "pela sua tenacidade", depois de também lembrar que Konder Reis "foi dos primeiros a defender a tese de que o orçamento é a base do planejamento".

— A tenacidade é uma qualidade que todos os brasileiros precisam ter. Nós precisamos de homens assim, porque o Brasil não apenas se moderniza, é uma nação que se constrói.

Azeredo disse acreditar no Brasil "e, por isso, não acredito em derrotas, mesmo no campo diplomático". E concluiu: "É preciso lançar ao mundo uma nova dimensão o Brasil".

ALIATAR FARIAS DE MEDEIROS

- ADVOGADO -

OAB/SC 1.956 - CIC 070.287.769

Ed. Dias Velho, 2o. andar - Conj. 214 - Tel. 22-6087. Rua Felipe Schmidt, 27 - Florianópolis - SC

Moritz: empresário deve acompanhar o processo político

Afirmado desconhecendo a íntegra da nota oficial da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, distribuída na última quarta-feira e dirigida ao Presidente Geisel, pedindo o retorno do país ao Estado de direito, o presidente da Associação dos Comerciantes de Santa Catarina, Osvaldo Moritz disse apenas ser "totalmente favorável a participação do empresariado no processo político brasileiro".

Demonstrando bastante ceticismo em relação às notícias veiculadas pela imprensa nacional, Osvaldo Moritz explicou que os temas "democratização ou redemocratização" são extremamente polêmicos e muito relativos, "por isso poderei emitir opinião, somente após tomar conhecimento dos termos da nota oficial".

— Se compararmos o Brasil com países socialistas, então há democracia plena no Brasil — explicou —, mas se compararmos com os EEUU, Inglaterra, Suíça e outras, a democracia brasileira deixa a desejar.

Referindo-se ainda participação do empresariado brasileiro do processo político do país, Osvaldo Moritz disse que "hoje o empresariado não participa desse processo" acrescentando que boa parcela de culpa dessa omissão "cabe aos próprios empresários". Ele citou um exemplo ocorrido em Florianópolis, segundo o qual, a classe empresarial foi convidada a tomar parte no último pleito municipal, "quando todos aplaudiram a idéia, entretanto no momento de lançar candidaturas, ninguém se prontificou a participar efetivamente".

"Sou favorável a esta participação" insistiu, assinalando que hoje "são aprovadas 'leis absurdas', contra as empresas, justamente pela falta dessa participação empresarial".

Ao final, ele concluiu que a iniciativa do presidente da Federação do Comércio de São Paulo "deve ser fruto de uma idéia lançada pelo ministro Severo Gomes, no sentido de que a classe empresarial participe mais ativamente do processo político nacional".

Jayson critica os que pregam a democracia para ter privilégios

Ao analisar a iniciativa do empresariado paulista, através da Federação do comércio, de encaminhar ao presidente Geisel, um documento pedindo o retorno do país ao estado de direito, o deputado Jayson Barreto (MDB-SC), depois de ressaltar que "qualquer esforço no sentido de buscar a redemocratização é bem visto pela oposição", advertiu que "o que não pode acontecer agora é um envolvimento dos sempre lutaram contra a exceção com aqueles que até agora usufruíram as benesses e privilégios, oferecidos pelo regime".

Para justificar o seu ponto de vista, o parlamentar lembrou que "o empresariado paulista, representado pelo presidente da Federação do Comércio, José Papa Jr., na 'Belle Époque' do Sr. Delfim Neto e sob um regime aparentemente mais fechado, não demonstrava grandes preocupações com estes aspectos institucionais do regime". Comportamento semelhante, segundo Barreto, "é o de alguns governadores da Arena, como Sival Guazzelli e Antonio Carlos Konder Reis, ao defenderem agora as eleições diretas. Já no segundo período de seus mandatos indiretos".

Barreto entende que, tanto os empresários, como estes governadores "pretendem uma nova revolução que garanta a continuidade de seus privilégios". Por isso — prosseguiu — cabe ao MDB, e, provavelmente, a setores da revolução analisar profundamente o comportamento e os verdadeiros propósitos desses "novos cristãos" da redemocratização brasileira.

Na opinião do parlamentar, o regime revolucionário, "a procura de embasamento, infelizmente, apoiou-se ou procurou sustentação nos grandes grupos empresariais brasileiros. As vantagens, os favores, as isenções, os incentivos, todo esquema econômico-financeiro visou favorecê-los, em detrimento dos interesses populares, o que trouxe, como consequência, a impopularidade do governo".

— Chegando o momento de autocritica da revolução — pondera Jayson — a única opção ainda válida de sobrevivência é por fim aos privilégios. Compreensível é, portanto, a atitude presente dos que descobriram que para manter seus privilégios até a democracia pode servir. Ao MDB nunca foi tão necessário lembrar, nesta hora, um sábio adágio popular: "Cachorro mordido de cobra tem medo até de língua".

Seminário de avaliação se encerra com pauta política

Em seu encerramento, hoje, o seminário de avaliação do Governo terá cunho predominantemente político, conforme se deduz das palestras que estão programadas. Os trabalhos começam às 8,30 horas com uma exposição da Secretaria do Governo e terminam às 12,30, quando o governador Konder Reis fará a palestra de encerramento.

Nesse intervalo entre a abertura e o encerramento estão previstas duas exposições políticas, a primeira da Liderança da Arena na Assembléia e a segunda do Diretório Regional do partido. O deputado Nelson Pedrini, a partir das 9,45 horas, fará um relatório das atividades parlamentares em 76, destacando a atuação da bancada governista, especialmente. Dentro do espírito do

seminário, o líder da bancada não se limitará à exposição dos números, fazendo, também, a sua crítica pessoal relativamente a cada item de seu relatório.

Por seu turno, o presidente da Arena, Lenoir Vargas Ferreira, fará a partir das 10,30 horas uma análise das atividades partidárias em 76, dando ênfase para o trabalho de preparação eleitoral e os resultados obtidos no pleito de 15 de novembro. Lenoir utilizará um relatório preparado pela secretaria-geral do partido e, na exposição oral, dará a sua interpretação pessoal sobre o desempenho político e eleitoral em 76. O dirigente arenista exporá ainda os planos para 1977, dando a conhecer o calendário de eventos políticos nesse período.

Ontem, o mais longo dia de trabalho: oito conferências

Depois de assinalar que a secretaria impediu o despejo de cerca de 600 famílias dos bairros Madevira em Itajaí, Procasa em São José e Boa Vista na cidade de Joinville, "onde o Governo do Estado está aplicando cerca de 12 milhões de cruzeiros em obras de infraestrutura", Fernando Bastos citou dois objetivos de sua pasta para 1977, como "ênfase especial a programas de habitação popular, através da Cohab/SC, a fim de executar uma política estadual de desfavorecimento e criação de centros de bem estar do menor, pela Fucabem, nas sedes de todas as micro-regiões do Estado".

NO OESTE

De sua parte, o secretário do Oeste, João Valvite Paganella, ao fazer exposição sobre as atividades desenvolvidas por sua pasta no Oeste do Estado, destacou a construção de 97 salas de aula, a implantação de 10,5 quilômetros de estrada de primeira classe entre Chapecó e Goyó-En, revestimento primário em cerca de 80Kms de estradas, além da construção em andamento, dos ginásios nos municípios de Seara e Itapiranga.

Depois de abordar a construção do novo aeroporto além da implantação do atestado de órbita e verificação do nascimento em todo o Estado de Santa Catarina, mediante convênio celebrado com a Sudesul.

Para 1977, segundo adiantou Hélio Ortiz, a secretaria da Saúde programou a construção, ampliação, recuperação e equipamento de unidades sanitárias de 34 municípios catarinenses, bem como o início do novo hospital infantil de Florianópolis e dos hospitais regionais em Curitiba e Araranguá.

EVITAR FAVELAS

Já o secretário do Trabalho e Promoção Social, Fernando Caldeira Bastos, referindo-se a implantação do Sistema nacional do emprego no Estado, disse que através da matriz de Florianópolis e dos oito núcleos micro-regionais instalados em Florianópolis, Blumenau, Criciúma, Joinville, Itajaí, Lages, Rjo do Sul e Tubarão, "foram preenchidos, somente nos três primeiros meses do ano passado, 1997 cartões, tendo sido colocadas no mercado de trabalho, 972 pessoas, índice considerado superior ao alcançado pelos países da Europa que já adotam sistema semelhante".

"Com relação à saúde das pessoas, a par da atividade de atenção hospitalar, estabelecemos como programas prioritários para 77, o atendimento integral ao grupo materno-infantil, o controle das doenças transmissi-

veis, o desenvolvimento de programas especiais de controle do câncer ginecológico, de saúde mental e de odontologia sanitária e, inerente a todas as atividades executadas, a ação de educação para a saúde".

A revelação foi feita pelo secretário Hélio Ortiz, da Saúde, na manhã de ontem, por ocasião da reabertura dos trabalhos referentes ao IIº Seminário de avaliação do desempenho da administração estadual, cujo término está marcado para a tarde de hoje.

O secretário Hélio Ortiz acrescentou que "para o cumprimento dessa política de ação, o setor saúde necessita incrementar sua infra-estrutura de atendimento ambulatorial e hospitalar, assim como de recursos humanos".

Entre os objetivos atingidos em 76 por sua pasta, citou a institucionalização dos centros administrativos regionais de saúde, a criação do fundo estadual de saúde, de Chapecó, obra que considera da maior importância, o secretário do Oeste resumiu os planos de sua pasta para 77, citando a implantação da SC-469, entre Saudades e Pinhalzinho, além da conclusão do acesso de Iraceminha à BR-282 e dos trevos de acesso a Pinhalzinho e Faxinal dos Guedes.

No período vespertino, o secretário de Segurança e Informações, coronel Ary Oliveira, explicou aos presentes o programa de atualização salarial dos integrantes da polícia militar, executado através do código de vencimentos e vantagens, bem como a reclassificação do pessoal da polícia civil.

Referindo-se especificamente ao estatuto da polícia civil, Ary Oliveira declarou que referido documento "compatibilizou as importantes funções dos integrantes da classe com as modernas normas da administração pública".

O secretário da Administração, Plínio Azambuja Bueno, destacou a criação, em 76, do sistema de informação pessoal, desenvolvido na base de um banco de dados e capaz de armazenar as informações dos recursos humanos disponíveis na administração pública estadual. Destacou ainda "o avanço alcançado com a mecanização, por parte do Tesouro do Estado, da folha de pagamento regido pela CLT". No período noturno, o prefeito municipal de Florianópolis, os secretários de Imprensa, do Interior e Justiça e o presidente da Diocese fizeram exposições, traçando diretrizes para o exercício de 77, sendo que o término está marcado para a tarde de hoje.

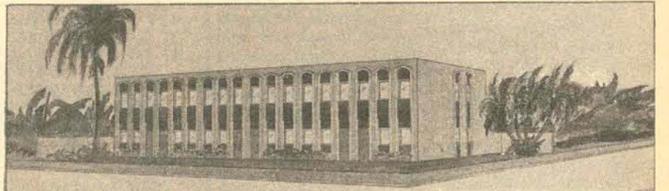
APROVEITE BEM O SEU FIM DE SEMANA



DÊ UM FIM AO DESCONFORTO

No melhor ponto de Canasvieiras você vai encontrar o Edifício Casabella. São apenas 6 sofisticados apartamentos duplex, em estilo mediterrâneo, tendo, cada um, quintal no terreo com churrasqueira, circulação independente com escada interna, estacionamento próprio e amplas dependências com fino acabamento.

Preço: Cr\$ 429.000,00
POUPANÇA SINAL Cr\$ 10.228,00
12 PRESTAÇÕES DE 4.583,33 Cr\$ 55.000,00
NA ENTREGA DAS CHAVES Cr\$ 13.000,00
Cr\$ 78.228,00
Cr\$ 350.771,50 PELO BNH APÓS A ENTREGA E Cr\$ 4.706,23 MENSAIS
Estudamos outros tipos de pagamentos: Entrega do Predio - no máximo em agosto 77 (18 dias)



EDIFÍCIO Casabella

Estamos de plantão no local aos sábados e domingos

Rua Madre Vilac - Em frente ao nº 109
Construção: Astor - Empreendimentos Imobiliários
Informações: Telefone: 22-1981



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Os Professores Márcio Nei Ferrari e Valmor Bonifácio Senna, respectivamente Diretor do Departamento de Processamento de Dados e Diretor do Departamento de Administração Escolar, vêm, de público, esclarecer que:

1. O novo sistema de Matrícula implantado na UFSC visa, substancialmente, ao conforto do aluno, evitando filas, aglomerações, deslocamento de outras cidades etc.
2. As matrículas já estão, todas processadas, faltando apenas a confirmação, via postal, em face de falhas ocorridas no preenchimento das fichas, pelos alunos; aumento das vagas em algumas disciplinas, com o objetivo de atender a demanda crescente, e a criação de novas turmas.
3. O referido sistema, implantado para atender à matrícula da UFSC a partir de 1977, necessitou de uma série de ajustes, que determinaram a dilatação dos prazos fixados.
4. A Companhia de Processamento de Dados do Estado de Santa Catarina — PRODASC, vem emprestando à Universidade Federal de Santa Catarina a mais irrestrita e eficaz colaboração — sem a qual o atual sistema de matrícula seria inexecutável — colocando à disposição da UFSC, sempre que possível e, às vezes, com prejuízo dos seus próprios processamentos, os seus equipamentos, que reconhecemos como da melhor qualidade existente no Estado de Santa Catarina, não tendo, em momento algum, apresentado defeito.

Florianópolis, 4 de fevereiro de 1977

Prof. Márcio Nei Ferrari
Prof. Valmor Bonifácio Senna

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Oemar Antônio Schindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredo, Sérgio Lopes

Informação geral

PRIETO NA ILHA

O Ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, virá a Florianópolis no próximo dia 25. O objetivo não é o descanso na Ilha, mas o de proferir uma palestra no Seminário de Incentivos Fiscais.

FESTA IMPROVISADA

O atraso que ocorre anualmente na preparação da cidade para as festividades carnavalescas é mais uma razão para justificar a fama que a Capital tem de que "tudo é feito às pressas".

Faltam apenas 14 dias do primeiro dia de carnaval e a Prefeitura ainda não providenciou a instalação das arquibancadas e a ornamentação da cidade.

É sinal de que poucas novidades serão apresentadas aos cerca de cinco mil turistas que costumam apreciar a nossa festa momesca, considerada a terceira do país.

BOI DE PANO NA FAC

No próximo domingo a Sociedade Boi de Pano das Aranhas, vencedora do concurso de bois de mamão, promovido pela Diretur no ano passado, vai se apresentar, às 18 horas, na FAC.

Na mesma oportunidade, será apresentado o Boi Infantil da Praia dos Ingleses, especial para a garotada.

Os ingressos custarão cinco cruzeiros e vale a pena prestigiar. E o foliolele ilhéu, sem mistificações.

LUÍZ HENRIQUE E SABINO

Para quem "curte" uma boa música hoje há uma pedida excelente: o compositor, cantor e violonista Luiz Henrique e o pianista Luis Fernando Sabino vão se apresentar, a partir das nove horas da noite, no Holiday Center, em Canasvieiras. Para quem não se recorda, Sabino marcou

época em Florianópolis, na década de 50, tocando no seu famoso "Sabino's Bar", uma das melhores "boites" que a cidade já teve, (se não foi a melhor) localizada no terraço do edifício Ipase.

Há muitos anos morando em Brasília, Sabino todos os anos vem a Florianópolis, para a temporada de verão. A apresentação de hoje à noite é uma oportunidade rara de se escutar um pianista de mão cheia.

CITAÇÃO

O catarinense Henrique Stodieck tem seu nome entre os maiores juristas brasileiros, no livro de Recensões Sanches, "Panorama do Pensamento Jurídico em Siglo XX". O autor, uma autoridade jurídica mundialmente reconhecida e respeitada, cita o nome de Henrique Stodieck no capítulo referente à Filosofia do Direito no Brasil.

O jurista catarinense já falecido, também se destacou nas áreas da Sociologia e do Direito do Trabalho, mas até hoje não recebeu nenhuma homenagem na terra onde nasceu e viveu.

EMERGÊNCIA

O prefeito de São José, Geci Thives, decretou ontem "Situação de Emergência" no município, em virtude dos danos causados pelas chuvas. A partir de hoje o 63º BI (Exército) e a Escola de Aprendizes Marinheiros estarão colaborando na recuperação das áreas mais atingidas. Ontem ele também enviou mensagem ao prefeito da Capital, Esperidião Aminim, propondo que seja convocada uma reunião da Associação dos Municípios da Grande Florianópolis, "a fim de que seja feito um plano conjunto para obtenção de recursos".

A participação legítima

Quando o presidente Geisel, na antevisão das dificuldades para o encontro de fórmulas definitivas de nosso modelo político-institucional, lançou o seu candente apelo à imaginação criadora, ele não se cingiu exclusivamente aos políticos — o que seria a imperdoável segregação de outros importantes setores da vida nacional que têm, igualmente, responsabilidades grandes pelo futuro da Nação. Naturalmente, o apelo foi mais diretamente atingir a classe política, porque é ela que, cotidianamente, vive o clima de construção nacional, no que se refere às instituições públicas. Mas, simultaneamente, atingiu as classes que, mesmo indiretamente e não de uma forma específica, relacionam-se com esse esforço geral.

É dentro de tal prisma que se há de entender como perfeitamente válidas as manifestações de uma categoria como a empresarial, cuja influência nos desti-

nos nacionais não pode ser ignorada. A política se reflete na economia e vice-versa. Só por isso (não bastasse a condição de cidadãos) os empresários estão no papel de participar das decisões, ou de influir nelas, dentro de um quadro de participação que é a própria essência da nacionalidade.

Essa participação, contudo, não pode ser episódica, sob pena de ter o vício da ilegitimidade. O empresariado deve primar por influir, sempre e ininterruptamente, nas esferas de decisão política, mas como uma força viva inserida no contexto institucional, e não como parte eventualmentemente interessada. Na medida em que der a sua contribuição isenta e espontânea, a classe empresarial estará cumprindo a sua responsabilidade pública e exercendo um direito que ninguém nem nada lhe poderá negar.

No caso do apelo da Federa-

ção do Comércio do Estado de São Paulo, a favor da plenitude democrática, não se pode dizer que faltou esse espírito público. Vale contudo ressaltar que as insatisfações de desejos ou interesses particulares não são o suporte ideal para uma classe se alçar em defesa desta ou daquela alteração de regime. Isso é válido sublinhar porque não têm sido raras, na história do Brasil, incursões repentinas de categorias profissionais no terreno político, quase sempre em sinal de interesses feridos por uma ou outra circunstância. Movimentos nascidos desse tipo de insatisfação não trazem o indispensável laço da legitimidade. Para ser legítima, efetiva e duradoura, a participação que ora pleiteiam setores do empresariado nacional já de estar impregnada do melhor interesse nacional, que está realmente na democracia, ou num regime de garantias democráticas, de segurança e de mais ampla justiça social.

Coluna do Castelo

A guerra onde havia a paz

Nem o governador Sivaldo Guazzelli nem o prefeito de Porto Alegre, sr. Guilherme Socias Vilela, mereciam este "tiro de toaca no escuro" (como disse o deputado Tales Ramalho) que abateu o líder do MDB na Câmara Municipal da capital do Rio Grande do Sul. No Rio Grande os partidos vivem sob a expectativa de eleições diretas e de uma efetiva distensão política. O governador pleiteou no documento que encaminhou ao presidente medidas tendentes à normalização democrática e não terá imaginado que o discurso candente do vereador resultasse nessa cassação surpreendente. Atribuiu-se o ato presidencial a duas inspirações: a primeira, menos provável, a de procurar o governo restaurar o equilíbrio político na capital, retirando da oposição o poder de veto às medidas do prefeito; a segunda, mais provável, ao uso, no seu discurso, da palavra tortura. O presidente Geisel, que tem se esforçado por eliminar a tortura e o uso da violência na repressão de subversivos ou a suspeitos de práticas subversivas, teria se mostrado extremamente sensível a uma acusação que envolveria a responsabilidade do atual governo em usos e costumes que procura banir, muito antes da campanha e da posse do presidente Carter.

Dissemos que a primeira hipótese — a tentativa de equilíbrio de poderes na capital gaúcha — não parece provável fundados num documento. Peço permissão ao prefeito e meu amigo pessoal, sr. Guilherme Socias Vilela, para transcrever um bilhete dele, recente, de 21 de janeiro, e citar fatos e cifras que anexou ao bilhete. O bilhete assim dizia: "por peculiaridade regional, envio — antes que algum "brazilianist" do Instituto Cultural Brasileiro Norte-americano (também regional) o faça — dois textos de jornais locais que tratam, de forma fortuita, do meu relacionamento com a tradicional oposição (com supremacia parlamentar desde 1947, como você pode ver pelos quadros anexos). Há quase dois anos isso ocorre".

Um dos textos de jornal que acompanhavam a mensagem do prefeito assim rezava, no seu primeiro parágrafo: "A Câmara Municipal iniciou ontem à tarde, com a presença de dois suplentes, um período de sessões extraordinárias que não deveriam prorrogar-se nem mesmo até sexta-feira, como poderia ocorrer pela convocação feita pelo prefeito Socias Vilela. Ontem mesmo o vereador Glênio Perez, do MDB, apresentou solicitação, que foi aprovada, para realização de duas sessões na tarde de hoje "para aprovar o projeto de lei do prefeito solicitando autorização para contratar operações de crédito até 200 milhões de cruzeiros. Glênio explicou que Vilela viajou a Brasília, para entre outros assuntos, tratar da obtenção desses recursos junto a EBTU e, certamente, "gostaria de receber a notícia da aprovação do projeto".

O vereador Glênio Perez é o mesmo que foi cassado pelo presidente por um discurso político pronunciado na mesma câmara onde comandava a bancada da oposição para colaborar, há dois anos, com a administração local do prefeito nomeado pelo governador. A motivação do ato presidencial pode ter sido provocada por brios feridos, mas a verdade é que ela afetou o relacionamento da Câmara com o prefeito e da Assembleia Estadual com o governador. O trabalho de oposição e governo, tanto no nível do estado como no nível do município, realiza-se ali sob inspirações patrióticas com grande proveito para a administração. As divergências políticas e a dura disputa eleitoral da qual emergem os dois partidos não afetaram a conduta da oposição, que prosseguiu no seu propósito de não embaraçar a ação administrativa dos governantes.

O sr. Socias Vilela, que tem operosidade reconhecida por seus adversários, apesar de ter perdido a eleição em Porto Alegre a ponto de não impedir que a oposição elegeisse dois terços da Câmara Municipal, havia registrado êxito nos setores nos quais trabalhou para obter melhores resultados eleitorais. Pelo quadro comparativo que anexou ao seu bilhete, o MDB continuou a crescer mais do que a Arena nos bairros em que se concentra a população das classes "A" e "B", mas a Arena pela primeira vez cresceu mais nos bairros cuja população é predominantemente das classes "B2", "C" e "D". Na periferia de Porto Alegre, enquanto a oposição crescia 0,6 por cento, a Arena crescia 11,2 por cento — o que representa um índice importante, principalmente quando se sabe que o prefeito concentrou seu trabalho na reconquista das camadas mais pobres da sua capital.

O ato do presidente — esse "tiro de toaca no escuro" (Tales Ramalho) — deve ter afetado o relacionamento da Câmara com o prefeito e da Assembleia com o governador, mas sobretudo anulou os esforços das principais autoridades administrativas do Estado para melhorar a "performance" eleitoral da Arena na eleição de 1978, que ambos desejam sejam convocadas nos termos da constituição, isto é, que se realizem mediante o voto popular. O ato de cassação abalou em cheio o prestígio do governador Guazzelli e do prefeito Vilela, cuja única defesa será a alegação de que, no processo, não foram ouvidos nem cheirados. São como os demais políticos, da Arena e do MDB, apenas vítimas da exceção e da justiça sumária.

Carlos Castello Branco

Letras

É o conto, sem dúvida, um gênero literário que, aparentemente simples e acessível a todo escritor atilado, implica um conjunto de qualidades nem sempre comuns em quantos, no trato das letras de ficção, o exercitam. O poder de síntese, na forma, como no pensamento, é uma dessas faculdades de que não prescindirá quem escreve um conto.

Outros característicos se conjugam nesse escritor e entre estes evidentemente o de observação, a espontaneidade de expressão, o senso da coordenação descritiva e do diálogo.

Nem se exclua dessas boas condições, num conto apreciável, a correção da linguagem, reclamada pelos que não se conformam com o desleixo da linguagem, infelizmente hoje tão vulgar, mesmo na expressão literária.

Vem isso tudo a propósito dum livro de contos de que me é amavelmente oferecido pelo autor um exemplar, de excelente apresentação gráfica da Rio Grande Editora, para a Editora Movimento.

Trata-se de mais um livro de Silveira de Souza, que, penso, no seu gênero, contribuirá para valorizar mais ainda a já preciosa bibliografia catarinense destes últimos tempos, assinalando fato auspicioso para o crédito da geração a que pertence o escritor.

Aliás, Silveira de Souza publicou já outros volumes de contos, bem recebidos pelos círculos intelectuais: "O Vigiante e a Cidade" (1960) e "Uma voz na Praça" (1962). Agora, "Quatro Alamedas" lhe permite relevo nem somente à precisão estilística e ao apuro formal; senão também à sensibilidade através da qual vê e descreve os episódios que sua prodígia imaginação e mesmo a realidade ambiente lhe proporcionam.

Não há distinguir, dentre os treze contos que compõem o livro, aquele que mais nos impressione pelo ineditismo das idéias, ou pela originalidade da motivação. A delicadeza de certos temas denuncia a sublimação estética do escritor, como em "Carolina", página

em que me detive mais gratamente, rendendo-me a emoções enternecedoras.

Não seria eu, contudo, quem, ultrapassando os limites dum mero registro literário, dissesse, com pretensão autoridade de crítico, o que cumpre salientar no trabalho desse escritor, que se compraz em cultivar, entre os gêneros de ficção literária, um dos mais exigentes e geralmente mais explorados.

Posso, todavia, acentuar que, exatamente por ser tão explorado, seria o que inspirasse aos legítimos talentos a vocação para versá-lo com notável mérito e explorar-lhe novos e surpreendentes ângulos de originalidade e ineditismo.

Parece-me que tem sido essa a intenção do autor de "Quatro Alamedas", em cujas concepções — como também na arte de expor — acredito haver encontrado algo de incomum, de imprevisível, de impressionante.

Enfim, o novo livro de Silveira de Souza faz jus a aplausos, tanto mais generalizados quanto aparece em edição ele recomendada pelo Conselho Editorial da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

Vitorioso, já agora, na carreira das letras catarinenses, Silveira de Souza tem, diante de si, verdadeiras sedutoras, que poderá percorrer com êxito crescente, a serviço da cultura catarinense.

Não hesito em prever-lhe sempre maiores triunfos, numa etapa que será das mais iluminadas na história das nossas letras. Esperemos, assim, que não lhe escasseiem os estímulos externos, nem se lhe enfraqueça o ânimo próprio para as atividades de sua arte e concretização do seu idealismo.

"Quatro Alamedas", seu mais recente livro, não é já uma promessa, mas um índice de seu bom gênio para continuar, por sucessivas fases de glorioso labor e inteligência aplicada, a confirmar a sua fidelidade à causa do crescimento espiritual de Santa Catarina.

Gustavo Neves



Cartas



POLÍTICA

Sr. Diretor. Muito correto e autêntico o padre José Carlos de Lima Vaz, Reitor da Universidade Católica de Goiás. Sua entrevista e declaração a esse jornal é digna dos maiores encômios.

O estudo não só pode como deve participar dos debates e desenvolver conscientemente a Política no meio universitário. Cabe outrossim ao governo, estimulá-lo a esse exercício.

O Brasil está tentando desenvolver com autonomia modelo político-econômico próprio e conta pra isso com o efetivo apoio do povo e a participação consciente do universitário. Marginalizá-lo desse processo, além de constituir erro grave e fundamental é atitude antidemocrática, impatriótica e preconceituosa. José Augusto de Lima. Ponta Aguda. Blumenau.

MÚSICA

Sr. Diretor. Não é todo o ano que Florianópolis recebe tão importante conjunto, como esse chamado "Quinteto Violado". Nossos empresários quase sempre trazem "bomas", como Cidinha Campos, José Vasconcelos, Costinha e mais um monte desses tipos, o que só agrada aos que possuem dinheiro e não sabem onde gastar.

Segundo este jornal, da edição de anteontem, "decididos a seguir a linha da música nordestina e enveredar

no caminho da pesquisa do folclore brasileiro, formava-se no dia 8 de outubro de 1971, em Nova Jerusalém, Pernambuco, o Quinteto Violado".

"As próprias crianças do local se encarregavam de dar nome ao grupo chamando-os de "violados", talvez querendo dizer violeiros".

"O grupo é formado por Fernando Filizola, ex-administrador de empresas, ex-guitarrista do conjunto Silver Jets, ex-produtor de TV, que além da viola, toca também percussão e sanfona. Além de músico e cantor, Fernando exerce também no grupo a função de administração de pessoal e do patrimônio do Quinteto".

O que chamo atenção, sr. diretor, é que esse grupo de rapazes não canta apenas para ganhar dinheiro, como acontece com a maioria dos "artistas" que temos recebido no nosso "movimentado Teatro Alvaro de Carvalho" — e por falar nele, gostaria de saber o que ocorreu, já que não se tem notícias — mas são pessoas interessadas na cultura brasileira.

Segundo "O Estado", outro competente do conjunto é o "José de Oliveira, que toca flauta transversal e flauta doce. Iniciou sua carreira com o grupo Fhetos, em Recife, e mais tarde começou a acompanhar Alceu Valença.

"Marcelo Melo é o responsável pelo violão no grupo. Formou-se em agronomia e fez curso de especialização em Bruxelas, passando a viver de música em Paris onde tocava em boates. Na volta, encontrou com Toninho e passou a integrar o Quinteto".

"Toninho Alves, ex-químico industrial, toca baixo e é responsável pela direção musical do conjunto. Luciano Pimentel sempre viveu de música. Através dele que Gilberto Gil ficou conhecendo o trabalho do grupo, que apresentou-os a Roberto Santana, diretor artístico Phonogram no Norte e Nordeste, que acreditou no trabalho dos rapazes e levou-os como contratados para Philips. Luciano toca percussão no conjunto".

Como podemos constatar, sr. diretor, são realmente pessoas gabaritadas, com um profundo conhecimento da realidade brasileira, e que procu-

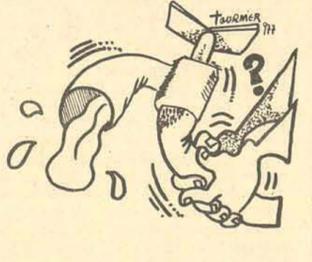
ram expressar em suas músicas.

Nos últimos anos, várias pesquisas de antropólogos famosos estão defendendo teses, onde afirmam que o homem nordestino é realmente o que se pode caracterizar de brasileiro. É a única finalidade do "Quinteto Violado" é defender uma cultura que certamente, muito antes do que se pensa, será destruída. Todas as suas interpretações são uma busca na origem e um grito de esperança no sentido de levar a ansiedade do homem do Nordeste até o mais longe possível. Marta Alves. Estreito, Florianópolis.

ÁGUA

Sr. Diretor. A minha casa, em Campinas, já está há 4 dias sem água. E eu leio nos jornais que "o abastecimento já está normalizado". A sorte é que um vizinho tem um poço onde todos podem pegar água. O pagamento da conta está em dia, a ligação é nova (tem só um ano e meio), com hidrômetro e tudo, parece estar em ordem. Mas a água não vem.

Querria saber o que devo fazer: reclamar na Casan, esperar que as chuvas passem ou me mudar para um lugar mais baixo?



Observação — As cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, sua assinatura e endereço legível. Elas somente serão publicadas se chegarem com estes dados.

As repercussões ao manifesto de Papa Júnior

Enquanto alguns empresários, manifestando-se cautelosos, dizem que o pedido de reabertura foi feito com "um pouco de sofreguidão" e até o criticam, outros o apóiam, dizendo que "todos anseiam pelo estado de direito".

São Paulo/P. Alegre — O presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, Theobaldo de Nigris, visitou o comandante do II Exército, general Dilermando Gomes Monteiro e afirmou, depois, entender que as declarações de Papa Jr. foram feitas com "um pouco de sofreguidão", enquanto no Rio Grande do Sul, o senador Paulo Brossard manifestava que o documento da federação e centro do comércio de São Paulo, em favor do retorno do Estado de Direito, é altamente significativo.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, por sua vez, preferiu não falar. Luis Mandelli escusou-se taxativamente a fazer qualquer pro-

nunciamento, o mesmo acontecendo com o vice-presidente da "Fiergs", Hugo Poetsch, que disse estar a palavra com o presidente. Também reticente foi o presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de material elétrico do Rio Grande do Sul, Plínio Kroeff, que disse: "Não adianta apenas criticar. Os dirigentes devem expor seus pontos de vista e também apresentar soluções".

O presidente do sindicato das indústrias de fiação e tecelagem de Caxias do Sul e também diretor da "Fiergs", Dovi-glio Gianella, pergunta, em tom reticente: "Até que ponto nós temos força para mudar uma situação dessas? Se al-

guém abre o bico de mais é passado o alicate". O presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul e da Associação Comercial de Porto Alegre, Antonio Carlos Berta, entretanto, procurou desculpar-se, pediu tempo para ler as declarações de Papa Jr. e viajou para uma fazenda.

Em Porto Alegre, porém, o único que fez declarações incisivas foi o senador Brossard, assinalando que o documento da Federação e Centro do Comércio de São Paulo, em favor do retorno do Estado de Direito, "é da maior importância e mostra substancial mudança dos setores que, até há pouco, seriam incapazes de dizer uma palavra neste sentido".

E acrescentou: "Antes, os protestos mais vivos eram das classes trabalhadoras. E agora o empresário brasileiro também está descontente. As maravilhas da política econômica geram este quadro". Em São Paulo, Theobaldo de Nigris, que há 11 anos lidera os industriais do Estado, disse que "todos anseiam pelo Estado de Direito, estamos caminhando para isso e lá chegaremos, no devido tempo".

De Nigris acrescentou que não concorda com as medidas tomadas pelo governo no campo econômico, mas reconhece o esforço governamental. "Nossa intenção é a de compatibilizar as dificuldades que estamos enfrentando com o equilíbrio da balan-

ça de pagamentos do país, decorrentes do problema do petróleo", acrescentou o Sr. Theobaldo de Nigris. Referindo-se ao recente pronunciamento do ministro Severo Gomes, o presidente da Fiesp o classificou de coerentes e nem um pouco contraditório. O fato de o ministro da Indústria e do Comércio se externar livremente, demonstra o clima de liberdade que existe em nosso país, disse ainda de Nigris, concluindo: "Essa liberdade, aliás, existe para todos os que cumprem com os seus deveres".

OUTROS ESTADOS

O deputado Sivalva Boaventura (Arena-MG) defendeu a participação dos empresários na vida política nacional, afir-

mando que eles são "a galinha dos ovos de ouro, porque pagam impostos e dão empregos". Em Minas, o presidente da Comissão Nacional de Bolsa de Valores, Rui Lage, criticava o manifesto do empresário paulista, ao mesmo tempo em que em São Paulo davam apoio ao Sr. José Papa Júnior o líder do MDB no senado, Franco Montoro, e o deputado Dias Menezes (MDB-SP).

Para o deputado Sivalva Boaventura, o empresário precisa participar da vida pública, da mesma maneira que os trabalhadores. O parlamentar arenista não quis entrar no mérito das declarações dos empresários paulistas, afirmando que precisava se informar antes de

se pronunciar sobre o assunto.

O presidente da CNBV, Rui Lage, ao criticar, em Belo Horizonte, o manifesto dos empresários paulistas, disse que "não pode aceitar seja o comando político da nação entregue aos empresários pois o poder deve ser exercido por todos: militares, políticos, jornalistas, estudantes, trabalhadores, o povo".

Lage, que foi citado pelo general Carlos Luis Guedes como um dos integrantes do primeiro grupo de 60 revolucionários de 64, disse sentir-se muito à vontade para criticar o porta-voz do manifesto, Papa Jr. frisando: "Não sei se já chegou a hora de os militares devolverem o poder aos civis, se chegou ou quando

chegar, ele não deve ser entregue aos empresários, particularmente, mas as classes representativas da população".

Na capital paulista, o senador Franco Montoro afirmou que Papa Jr. "disse aquilo que toda a nação sente: a necessidade imperiosa da normalização a favor do manifesto o deputado Dias Menezes, embora achando que as classes empresariais mereciam críticas pelo que considerou "um retardamento em assumir posições limpidas, insofismáveis, concernentes à defesa da democracia e das liberdades públicas, clamando também contra os clamorosos erros de nossa política econômico-financeira".

SENADOR ARENISTA DEFENDE A REFORMA DO MINISTÉRIO

Brasília — O senador Luiz Cavalcante (Arena-AL) voltou ontem a sustentar a necessidade de se promover uma reforma ministerial, com a substituição de alguns ministros que, em sua opinião, perderam a credibilidade perante as autoridades e a opinião pública nacional.

— A meu ver — declarou o senador — o presidente Geisel deveria reformular o ministério, não pela pressão de alguns setores como jornais, entidades ou pessoas, mas pela pressão dos fatos, inclusive porque a credibilidade de alguns ministros está afetada perante a nação inteira e o presidente é quem mais vem pagando por isso".

Ele acha que essa reforma ministerial já deveria ter sido feita pois a atuação de alguns ministros compromete toda a política do governo. Embora não tenha nesta oportunidade, citado nomes, sabe-se que o senador alagoano ao solicitar a substituição de alguns ministros,

refere-se especificamente, a Mário Henrique Simonsen e Reis Veloso, titulares das pastas da Fazenda e do Planejamento, respectivamente.

Ao comentar as declarações do senador Luiz Cavalcante, o secretário geral da Arena, sr. Nelson Marchezan afirmou que "certamente os atuais ministros estão desempenhando a contento suas funções, pois, do contrário, já teriam sido substituídos". Esse o motivo pelo qual não concorda com a tese do representante alagoano.

Já o deputado Alencar Furtado (MDB-PR), candidato à liderança oposicionista na Câmara, disse que uma reforma ministerial em nada contribuiria para retirar o país da crise em que se encontra. Para ele, "o problema não é de mudança de homens, mas de reformulação total do modelo econômico que precisa ter uma filosofia, seqüência de comportamento e consistência, capazes de evitar as investidas externas".

Senador Brossard: cassação foi só para amedrontar.

Porto Alegre — O senador oposicionista gaúcho Paulo Brossard visitou, ontem o vereador cassado Glênio Peres, hipotecando-lhe a solidariedade. O senador do MDB disse entender que o objetivo da cassação do vereador portoa-legrense foi "amedrontar todas as casas legislativas no início de suas atividades e para demonstrar que a repressão existe e se fará sem licença, sem aviso prévio". Paulo Brossard ligou a cassação aos problemas econômicos brasileiros, frisando que "a situação econômica não ilude mais a ninguém e já está demonstrada a impotência do governo diante destes problemas. Assim, cassam para amedrontar, para desviar atenções".

O senador Paulo Brossard, que em sua visita ao vereador cassado esteve acompanhado do deputado Valdir Walter, disse que o governo conseguiu a unanimidade dos protestos com o recente decreto



Brossard: "cassam para desviar atenções".

do empréstimo compulsório de 2 cruzeiros por litro de gasolina, assinalando que a oposição, desde há 3 anos, com o início da crise do petróleo, insistiu em providências, que só agora foram tomadas. Mas o governo sempre escolhe as formas mais impopulares e complicadas.

O senador gaúcho criticou o

projeto de lei da reforma judiciária, dizendo que ele próprio tinha redigido uma emenda para o retorno do "habeas corpus" e das garantias da magistratura. O MDB, anunciou, vai apresentar a emenda porque é um compromisso do partido, "mas tenho dúvidas de que a Arena o deixe passar".

CNBB divulga declaração: "A Igreja Perseguida".

Rio — Os bispos alemães denunciaram que "em alguns países da América Latina, os cristãos sofrem vexames e são atraídos às prisões, pelo fato de procurarem eliminar abusos sociais ou se empenharem de maneira extraordinária em atividades caritativas", em sua declaração intitulada "A Igreja Perseguida".

O documento foi divulgado parcialmente ontem pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — CNBB —, através de seu boletim semanal, Notícias. Datado de 29 de agosto de 1976, e de responsabilidade da Conferência Episcopal Alemã, o manifesto foi entregue à CNBB pela Nunciatura Apostólica de Brasília. Num trecho, os bispos alemães dizem que "sempre houve perseguições, mas em nenhum século mais numerosas que hoje. Embora não por parte, os nossos irmãos são oprimidos e não somente por motivos de sua fé".

Ainda no documento, eles enfatizam que "quase em todos os países onde dominam ideologias totalitárias — e não é só nas áreas do domínio comunista — o cristianismo é combatido com perseguição aberta ou através de limitação da liberdade religiosa e eclesial". Acrescenta que "onde se conseguiu dividir o clero se criou uma situação difícil entre os que acham possível conviver com a ideologia socialista e os que consideram inconciliáveis marxismo e cristianismo".

As normas para mudar os horários de trabalho

Brasília — A comissão interministerial encarregada do reescalonamento dos horários de trabalho divulgou ontem as normas que deverão ser observadas por todos os grupos regionais na mudança dos horários da indústria, comércio, bancos e administração pública, visando a redução dos congestionamentos de tráfego nos grandes centros urbanos.

A primeira providência de cada grupo deverá ser o levantamento do número de empregos na indústria, comércio, bancos, serviço público e estudantes que se movimentam, assim como os horários atuais dos diversos setores, com indicação do início e término das atividades. Os dados obtidos deverão ser encaminhados a comissão, acompanhados de informações referentes a influência da diversificação dos horários propostos no sistema elétrico, nos horários de "pico".

O objetivo do reescalonamento, conforme explicou o presidente da comissão, Aluysio Simões Campos, é a "melhoria na circulação de transportes coletivos e individual e maior nível de utilização dos primeiros, redução de consumo de combustível e de energia elétrica".

Os grupos serão obrigados a encaminhar a comissão um relatório mensal indicando todas as medidas legais de âmbito federal, estadual e municipal a serem tomadas de forma a assegurar a implantação dos horários recomendados, anexando a legislação pertinente em vigor. O acompanhamento dos resultados deverá ser comunicado a comissão de coordenação mensalmente, pelos grupos, que poderá, ainda, incluir sugestões de medidas complementares.



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA No. 001/77 VENDA DE VEÍCULOS USADOS

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. — BESC, torna público que procederá a alienação de veículos usados, recebendo as propostas em sua Sede, no Departamento de Compras — DECOM, à Praça XV de Novembro no. 11, Edifício Otília Eliza — 2o. andar — sala 201, até às 15:00 horas do dia 18 (dezoito) de Fevereiro de 1977, onde poderão ser obtidas cópias do Edital.

Os veículos a serem alienados são os seguintes:
3 (três) automóveis Chevrolet Opala
1 (um) automóvel Dodge Dart — Gran Sedan
6 (seis) automóveis Sedã Volkswagen 1300
Florianópolis, 03 de Fevereiro de 1977

DEPARTAMENTO DE COMPRAS
DECOM



Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.

CGC/MF No. 93.900.159/0001 EDITAL

— ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS —

A Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A., torna público que oferece à venda os seguintes imóveis:

I) — Área de terra com 5.000m² em Ribeirão Itoupava, Distrito de Itoupava — Blumenau — SC

II) — Área de terra com 2.200m² na Estrada Navegantes — Luiz Alves.

III) — Área de terra com 77.635m² na Estrada Navegantes — Luiz Alves.

Todos os imóveis estão livres e desembaraçados de quaisquer ônus.

As propostas deverão ser encaminhadas à BESC S.A. CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS — BESCOR — CRECI No. 24, sito à Praça Pereira Oliveira no. 10 — Florianópolis — SC, contendo todas indicações sobre a transação, conforme as pretensões dos interessados.

Podará a CEESA, a seu exclusivo critério rejeitar qualquer proposta, não cabendo aos proponentes direito de recurso ou qualquer outra medida em face da rejeição.

Florianópolis (SC), 03 de Fevereiro de 1977.

A Diretoria

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

SINDICATO DOS TRABALHADORES
NA INDÚSTRIA DE CERÂMICA
PARA CONSTRUÇÃO DE IMBITUBA
ELEIÇÕES SINDICAIS

AVISO

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerâmica para Construção de Imbituba, situado à Rua Emani Cotrin, número 52. Serão realizadas eleições no dia 05/05/77 na sede desta entidade para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes, devendo o registro de chapas ser apresentado à Secretaria no horário de 8 às 17 horas, no período de 20 dias a contar da publicação deste aviso.

O Edital de Convocação da eleição encontra-se afixado na sede desta entidade e nos locais de trabalho dos associados.

Imbituba, 5 de fevereiro de 1977
Idámir Soares Martins
Presidente

LAGOA IATE CLUBE PROGRAMAÇÃO

Sábado — Dia 05-02-77: O LIC Promove no próximo sábado, seu tradicional noite do HAWAII. Será uma noiteada tropical com muito SARONG, PAREO e COLARES. Às 22,00 horas: RODA DE SAMBA na pérgola da piscina com o "SOM NOSSO DE CADA DIA" — Às 23,00 horas — Demonstração de dança moderna, jazz, apresentando MISS PAULINE E SUAS ALUNAS. Às 23,30 horas — CONJUNTO ITAMONE.

Domingo — Dia 20-02-77: CARNAVAL INFANTIL — O Carnaval no LIC será para a garotada, a partir das 15,00 horas no Domingo de Carnaval.

NOTA: — As dependências do Clube estarão fechadas dia 05-02-77, das 12,00 às 20,00 horas para preparação e ornamentação da Sede para o Baile Carnavalesco.

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESCOLA DE A. M. DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCURSO

Tomo público que nos próximos dias 24 e 25 de fevereiro de 1977, às 0900 horas, realizar-se-á na Escola de Aprendizes Marinheiro de Santa Catarina, concurso para provimento dos cargos de um (1) Professor de História e de um (1) Professor de Geografia em nível de 1o. Grau, na condição de contratado pela CLT.

A inscrição realizar-se-á na referida Escola no período de 10 a 15 de fevereiro de 1977 das 0800 às 1600 horas.

Os contratados terão proventos mensais de Cr\$ 3.900,00 (TRÊS MIL E NOVECENTOS CRUZEIROS), com carga horária de vinte horas semanais (0:30 às 1200 horas, de 2a. a 6a. feiras).

Maiores informações poderão ser obtidas na Divisão de Ensino da Escola de Aprendizes Marinheiro de Santa Catarina, de 0800 às 1600 horas, diariamente.

ROBERTO DOS SANTOS VICENTINI
Capitão-de-Corveta — Comandante-Interino

FURB - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL
DA REGIÃO DE BLUMENAU FACULDADE
DE ENGENHARIA DE BLUMENAU

CONVOCAÇÃO

A Direção da Faculdade de Engenharia de Blumenau, convoca as pessoas abaixo relacionadas, classificados no vestibular realizado no mês de janeiro do corrente ano para providenciarem sua matrícula até as 17:00 horas do dia 11 do corrente, sob pena de perda de vaga.

CURSO ENGENHARIA CIVIL

Alexandre Ferreira Bernart
Eduardo José Pandolfo
Eduardo Kolkiewicz Coimbra
Luiz Fernando Fretta

Olaf Georgi

Vicente João Schneider Filho

CURSO ENGENHARIA QUÍMICA

Angelo Rosso
Célio Santos de Assunção
Desidério José Lanard
Osmar Alves de Lima
Robert Schoenu
Valdir Rosa Correia
Wilson Hadlich

Badesc já tem prontas as diretrizes do Programa de Papel e Celulose

O BADESC, Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, apresentará ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, BNDE, as linhas gerais referentes ao Programa Catarinense de Papel e Celulose.

Este trabalho é desenvolvido em convênio com o CEAG, Centro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa e prevê a implantação da utilização de 800 mil hectares de terra ou seja, 8% da área do Estado. Com isto, a produção econômica da madeira permitirá às indústrias existentes melhores qualidades e quantidades de matéria-prima. O plano preocupa-se também com a preservação das florestas deste Estado, bem como reservas de matérias-primas para as indústrias que futuramente instalarem-se em Santa Catarina.

Atualmente os técnicos estão em fase de tabulamento dos dados recolhidos através de questionários e muito em breve estarão conhecendo os aspectos mais importantes e as atuais situações como a tecnologia empregada, capacidade de produção, infraestrutura e outros dados mais sobre as empresas do ramo.

O Programa de Papel e Celulose, segundo a direção do BADESC, é muito importante para um setor de intensa presença na economia deste Estado, programa este contemplado com prioridade pelo governo federal em documento divulgado pelos ministros da área econômica, intitulado "Diretrizes para 1977".

Este Distrito Florestal, planejado pela Secretaria da Agricultura será mostrado esta semana pelo Diretor de Operações Industriais e Especiais do BADESC, sr. Carlos Passoni Júnior.

Mesquita explica as vantagens do convênio firmado entre o BNDE e o Banco da Nigéria

O Sr. Ary Canguçu de Mesquita, presidente do BRDE, Banco Regional de Desenvolvimento Econômico, esclareceu alguns pontos da reunião realizada terça-feira passada como assessor do presidente do BNDE, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. José Emilio Nunes Pinto. Naquela ocasião foram tratados assuntos referentes ao acordo comercial firmado entre o BNDE e o BNCI, Nigerian Bank for Commerce and Industry.

A finalidade do convênio, esclareceu o Sr. Ary Canguçu, é trocar informações entre esses organismos de fomento dos dois países e, verificar principalmente as possibilidades do Brasil poder fornecer a Nigéria, não só produtos industrializados, como também transferir as nossas experiências tecnológicas.

A Nigéria é um importante país africano, grande produtor de petróleo, membro da OPEP, possuindo um elevado saldo na sua balança de pagamentos. Constitui-se atualmente numa das mais promissoras nações do terceiro mundo, capaz de man-

ter uma atividade comercial muito expressiva com o Brasil.

Face a esse acordo entre o BNDE e o BNCI, surgiu a possibilidade do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico poder identificar melhor as reais possibilidades de importação da Nigéria. Contudo, o BNDE não pretende exercer qualquer atividade de "trading", espera apenas identificar na Nigéria a necessidade de importar um determinado produto e colocar os empresários nigerianos em contato com os exportadores capazes de atender as exigências do mercado interno.

A Nigéria possui atualmente em execução um plano de desenvolvimento que prevê substanciais investimentos em praticamente todos os setores da sua economia.

Em Santa Catarina as maiores possibilidades de exportações estão situadas principalmente no setor metal mecânico, compreendendo grande parte de máquinas e equipamentos agrícolas. Existe também muita possibilidade de exportar motores elétricos, motores



Mesquita: boas perspectivas para SC.

para barco de pequeno porte, compressores de ar, máquinas e equipamentos para a indústria de construção civil e também máquinas para a produção de azulejos e tijolos.

No setor de saneamento básico existe boa perspectiva principalmente para as máquinas de produção de tubos PVC ou tubos de PVC isolados.

Dessa forma, os empresários desses setores foram convidados a fornecer ao BNDE os dados básicos das

suas empresas, descrição dos equipamentos que produzem e, quais seus reais interesses e possibilidades de exportações para o mercado africano.

É, através desse cadastro que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico colocará os empresários nigerianos e brasileiros em contato mútuo. Feito isso, cessará aí as atividades do BNDE, na parte referente às exportações, passando os empresários catarinenses a

conduzir-se de acordo com as nossas normas de comércio exterior, exportando diretamente ou ainda por meio de tradings.

A intenção principal do BNDE é permitir principalmente ao pequeno e médio empresário, não detentores das mesmas possibilidades da grande empresa, de estabelecer contatos com o exterior, abrindo-lhes esta importante oportunidade.

Isto tudo será de grande importância para o pequeno e médio empresário catarinense. A abertura de um novo mercado consumidor, que poderá lhe permitir manter um nível de produção em alta escala, contribuirá também expressivamente para o equilíbrio da balança de pagamentos do Brasil.

Em Santa Catarina, após este primeiro contato com o BNDE o cargo da assessoria do comércio exterior ficou com o CEAG, Centro de Assistência Gerencial da Pequena e Média Empresa de Santa Catarina. Caberá a este órgão fazer as ligações entre o empresário e o BNDE, pro-

curando atender as necessidades do pequeno e médio empresário catarinense.

A Nigéria está interessada não só nos produtos da indústria brasileira como também tem profundos interesses em absorver a tecnologia que já desenvolvemos, dentro do nosso processo de desenvolvimento, tecnologia esta que foi absorvida de outros centros maiores ou que foi desenvolvida dentro de nossas fronteiras, tecnologia esta que pode ser definida como "tropicalizada".

E interesse também da Nigéria de conhecer melhor a política nacional de formação de mão-de-obra, através do Senai, bem como a nossa experiência em assessoria e consultoria às pequenas e médias empresas nacionais.

Quanto as perspectivas com as exportações a curto e médio prazo, concluiu o presidente do BRDE, é evidente que em comércio exterior as operações não se desenvolvem com a mesma velocidade das operações do mercado interno.

São Paulo Cereais e Diversos

CARNES E LATICÍNIOS			
PRODUTOS BOVINOS - Proc. RS			
Boi em Pé - Arroba	Estável		
CARNE FRESCA - Kg.			
Proc. RS			
Traseiro	Estável	13/13/14	
Dianteiro	Estável	10/10/11	
Ponta de Agulha	Ausente		
CHARQUE Kg			
Proc. RS			
Traseiro	Estável	16/18/20	
Dianteiro	Estável	14/15/16	
Ponta de Agulha	Ausente		
PRODUTOS SUÍNOS			
BANHA - Cx. 30 ptes. 1 Kg.			
Comum	Ausente		
Especial	Estável	420/450/465	
CARNE FRESCA SUÍNA - Kg.			
Proc. RS			
Carcaca	Estável	19/19/19,5	
PORCO EM PÉ - Kg			
Proc. RS			
LATICÍNIOS:			
MANTEIGA - Kg.			
Proc. RS			
Extra	Estável	24/25/26	
Salgada	Estável	24/25/26	
QUEIJOS - Kg.			
Proc. RS-MG			
Minas	Estável	26/26/26	
Parmeção	Estável	30/31/35	
Prato	Estável	26/28/30	
Mussarela	Estável	28/28/29	
Colonial	Estável	28/29/33	
ARROZ - Sco. 60 Kg.			
Proc. RS - SC - Est. Centrais			
GRÃOS LONGOS			
Amarelo do Estado	Estável	220/225	
Amarelo Centrais	Estável	230/240	
Amarelo - SC	Estável	215/220	
Amarelo - RS	Estável	220/225	
Alfinete	Ausente		
Blue Bell	Estável	235/240	
Agulhinha	Estável	245/255	
Tipo - 405	Estável	220/225	
Tipo - 404	Estável	200/210	
GRÃOS MÉDIOS			
Agulha Estado	Estável	J/230	
Agulha SC	Estável	220/230	
Estado Centrais	Estável	220/230	
GRÃOS CURTOS			
Caeteto - RS	Estável	210/220	
GRÃOS QUEBRADOS			
3/4 de Arroz	Estável	95/100	
1/2 de Arroz	Estável	75/80	
Quirera	Estável	65/70	
FEIJÃO - Sco 60 Kg.			
Proc. PR - SP - MG - AL - RS			
Bico de Ouro	Estável	460/480	
Jalo	Estável	600/620	
Mulatinho	Estável	460/480	
Opaquinho	Estável	520/530	
Preto	Estável	314	
Rajado	Estável	560/580	

MERCADO AGRÍCOLA

Os preços de atacado nas Bolsas de São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre fornecidos pelo Serviço de Informação de Mercado Agrícola (SIMA). Os dados apresentam duas ou três variações de preços: para pequenas, médias e grandes quantidades, colocados nesta ordem, após a variação do dia, instável ou estável.

Roxinho				Estável	820/840	Traseiro		Estável	14,8/14,9/15
Roxão				Estável	900/930	Dianteiro		Estável	9,5/9,7/10
Rosinha				Estável	600/650	CHARQUE - Kg			
Carioca				Ausente		Proc. PR			
Chumbinho				Estável	420/440	Em Mantas		Estável	25/26/27,5
						PRODUTOS SUÍNOS:			
						BANHA Cx. 30 Kg.			
						Proc. PR			
						Especial		Estável	450/476/510
						SUÍNO GORDO EM PÉ:			
						Proc. PR Arroba		Estável	170/180/190
						Posto em Curitiba			
						CARNE SUÍNA - Kg.			
						Proc. PR - SC			
						Carcaca		Estável	16/16/16
						OVINOS ABATIDOS - Kg.			
						Proc. RS		Estável	15,5/15,5/15,5

Amarelo Mesclado	Estável - 70/72/74
Pipoca Branco	Estável - 200/200/208
Pipoca Vermelho	Ausente
OLEOS - Proc. RS/SP	
Cx. c/36 Latas 900 g.	
FEIJÃO - Sco. 60 Kg.	
Proc. RS	
Preto Comum	S/Informação
Preto Catado Polido	S/Informação
Enxofre Novo	S/Informação
Branco Graúdo Novo	S/Informação
Cavalo Claro Novo	S/Informação
Branco Graúdo - Arg.	S/Informação
PRETO CATADO POLIDO	S/Informação
Fardo 30 kg. c/pctes de 1-2 Kg.	

Florianópolis Cereais e Diversos

ARROZ - Fardo (SC - 30 Kg)			
Proc. RS - SC			
GRÃOS LONGOS			
Amarelo Extra	Estável	120/128/141	
Amarelo Especial	Estável	120/120/130	
Amarelo Superior	Estável	114/114/118	
Tipo - 404 Extra	Estável	120/120/130	
BATATA - Sco. 50/60 Kg.			
Proc. SC - PR			
Branca	Firme	90/95/100	
Rosa	Firme	90/95/100	
CARNES E LATICÍNIOS			
PRODUTOS BOVINOS			
Proc. SC - PR - RS			
Boi em Pé - Arroba	Estável	175/175/175	
CARNE FRESCA:			
Traseiro Kg	Estável	15,5/15,5/15,5	
Dianteiro Kg	Estável	11,5/11,5/11,5	
CHARQUE Kg - Proc. SC	Estável	24/24/24	
PRODUTOS SUÍNOS			
PORCO ABATIDO - ARROBA			
Proc. SC - PR			
Colonial	Estável	230/230/235	
Granja	Estável	240/240/245	
Misto	Estável	210/220/220	
BANHA - Cx 30 Pactes 1 Kg.			
Proc. SC - PR - RS			
Comum	Ausente		
Especial	Estável	460/460/465	
CARNE FRESCA - Suino - Kg.			
Proc. SC	Estável	15/16/16	

Bolsa de Chicago

O soja teve uma ligeira oscilação na abertura, mas se firmou mais tarde com o mesmo de antecostem: 270 dólares e US\$ 260 para embarque em maio. Os motivos da oscilação são decorrentes das expectativas de alterações no mercado mundial. O trigo e o milho também se fortaleceram: 104 e 108 dólares, respectivamente. O farelo e o óleo continuam firmes, sendo cotados a 235 e 520 dólares, respectivamente.

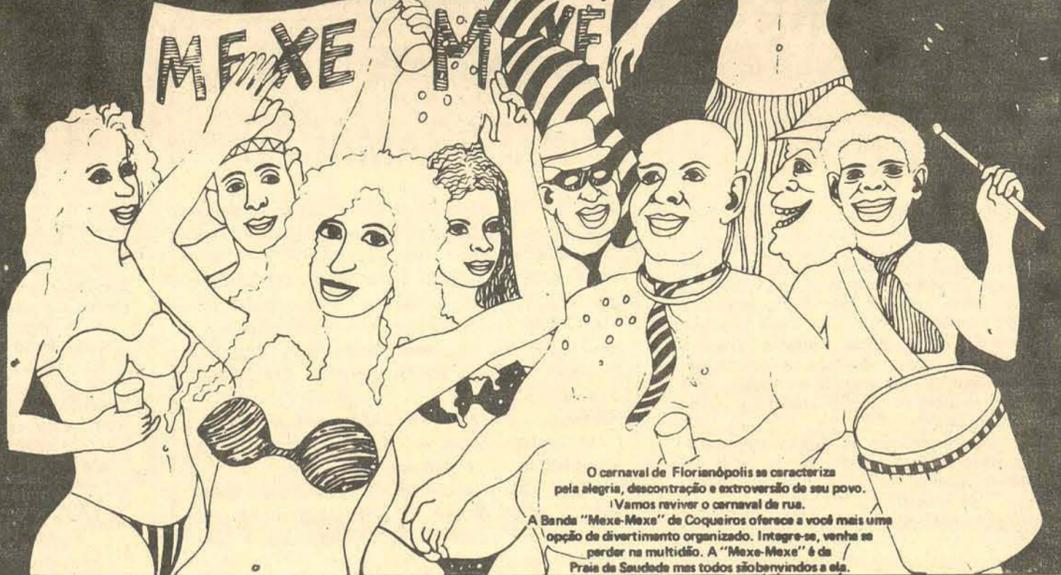
AS COTAÇÕES (em US\$)		
	Abertura	Fechamento
Soja	268,75	270,40
Farelo	230,12	234,30
Óleo	517,55	515,46
Milho	103,34	104,62

ALFRED BIERMANN MARIA APARECIDA BIERMANN

ARQUITETOS

AVENIDA OTHON GAMA D'ECA, N° 153, CONJUNTO 41, EDIFÍCIO FLEMING, FONE 22-81-69 IAB - CREA N° 25.337 e 25.338 FLORIANÓPOLIS

Venha brincar o carnaval de rua Banda Mexe-Mexe de Coqueiros convida você



O carnaval de Florianópolis se caracteriza pela alegria, descontração e extroversão de seu povo. Vamos reviver o carnaval de rua. A Banda "Mexe-Mexe" de Coqueiros oferece a você mais uma opção de divertimento organizado. Intagre-se, venha se perder na multidão. A "Mexe-Mexe" é de Praia de Saudade mas todos são bem-vindos a ela.

IOESC IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A. CGC 83.931.659/0001-99

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem, na sede da Empresa, Rua Duque de Caxias, 33 - Saco dos Limões - Florianópolis - Santa Catarina, às 10,00 horas do dia 11.03.77 para, em Assembléia Geral Ordinária, decidirem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Exame do Relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas, relativo ao exercício social encerrado em 31.12.76;
- Fixação dos honorários da Diretoria;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;
- Assuntos de ordem geral.

Paralelamente, comunica-se que se encontram à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

Florianópolis, 3 de fevereiro de 1977

A DIRETORIA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Seleção brasileira tenta superar problema de altitude

Bogotá — Os jogadores da seleção brasileira mostraram no circuito Training de ontem no Country Clube que estão pouco a pouco se adaptando a altitude de Bogotá.

Embora a equipe de preparadores físicos tenha esquematizado uma programação de exercícios leves para não forçá-los em demasia, o cansaço de ontem dos jogadores já não foi tão intenso como se observava no início.

A Comissão Técnica passará a intensificar o grau de dificuldade dos exercícios a partir de terça-feira, depois do primeiro jogo-treino, contra o milionário, no domingo. Segundo Oswaldo Brandão o time neste jogo ainda não vai render o máximo, mas para o jogo do dia 20, contra a seleção colombiana, a equipe estará em condições de manter um bom ritmo durante os 90 minutos.

Zico, Edinho, Falcão, Givanildo e Nilson Dias foram os que passaram com maior desembaraço pelos testes. Zé Maria e Roberto também conseguiram uma boa marca mas ainda demonstraram algum cansaço ao final dos exercícios. Palhinha, Nelinho e Lula foram os que mais sentiram os efeitos da altitude.

No treino de ontem, os jogadores foram divididos em três grupos, com cada grupo dirigido por um preparador físico. Maffia, Sebastião Araújo e Cafesino chegaram antes do horário previsto e logo deram início ao treino que não contou com Rivelino, Toninho Cerezo, Caça-pava e Amaral, contudidos.

Depois do treino, os jogadores tiveram uma aula de golfe com um professor contratado pelo clube. Marinho foi o que conseguiu melhor tacada. Com um suíngue perfeito atirou a bola a quase 250 metros, utilizando um taco para distâncias curtas. O professor ficou impressionado com a descontração de Marinho e o elogiou bastante. Marinho depois tentou repetir a jogada mas não teve sucesso. A bola andou pouco mais de 20 metros. Edinho, Zico e Falcão também mostram algumas virtudes no treino de golfe.

Futebol de salão: em Joaçaba fase final da Serra e Oeste

(Joaçaba — Sucursal) — A primeira rodada da fase final da etapa classificatória do Campeonato Estadual de Futebol de Salão será hoje e amanhã em Joaçaba. Os times da região serrana e Oeste, que jogam às 18h30min de hoje no Ginásio Ivo Silveira de Joaçaba são: Tadaps X Omizollo, Remor X Hélio Moritz (juvenis); às 21 horas jogam Canecos X Celucat e Remor X Saci.

Amanhã às 8 horas, Tadaps X Hélio Moritz e Omizollo X Remor (juvenis). As 10 horas jogam Canecos X Saci e Remor X Celucat.

A segunda e última rodada será dia 12 e 13 em Lages. Os dois primeiros classificados de cada categoria passam a ser candidatos ao Estadual contra as chaves do Litoral.

O Presidente da Federação Catarinense de Futebol de Salão, Fausto Silva, já escolheu os juizes: Idolor Ferreira de Joaçaba, Antonio Rogério Barros de Lages, Luiz Carlos Fernandes de São Joaquim, Sócrates dos Santos da Liga do Oeste de Santa Catarina e Pedro Rogério Neto da Liga Serrana.

Tênis de campo: em Montevidéu, a Taça Sul América

A Delegação Brasileira de Tênis segue amanhã para Montevidéu, onde participará, de 7 a 13 próximos, da Taça Sul América. A delegação irá acompanhada por Gabriel Carlos de Figueiredo, Presidente da Confederação Brasileira de Tênis e Eni Amaro, da diretoria da Federação Paulista de Tênis.

A Taça Sul América será entregue ao país que somar o maior número de pontos nas provas individuais e por equipe. Além do Brasil estarão em Montevidéu as equipes do Chile, Paraguai, Venezuela, Argentina e Uruguai.

A equipe brasileira é a seguinte: Ruth Cleto (SP), Lúcia Silveira (RJ), (14 anos—feminino), Renato Joaquim (SP), Luiz Vidigal Neto (SP), Luiz Mattar (SP), (14 anos masculino), Helena Wappler (RS), Fernanda Salles (SP), Cristina Roswadowsky (RJ), (16 anos—feminino), Marcos Coury Ribeiro (BA), Mário Costa (RJ), Paulo Coradim (PR), (16 anos masculino), Sandra Sabag (SP), Andrea Meister (RS), Judy Rensser (RJ), Flora Zacharias (SP), (18 anos, feminino), Cássio Mota (SP), Hugo Scott (SP), Fernando Von Ortzer (SP), José Saib (SP), Ivan Kley (RS), (21 anos, masculino).

As equipes brasileiras que apresentam maiores chances são: categoria 14 anos, feminino e masculino e 18 e 21 anos, masculino.

Natação: paranaense bate recorde sul-americano em SP

B. Horizonte — Ilana Krieger, do Golfinho do Paraná, bateu o novo recorde Sul-Americano de Natação, ontem, com um tempo de 2m25s81, baixando em dois segundos o recorde anterior, estabelecido por Rosamaria Prado.

Com 15 anos de idade, mas praticando a natação desde os nove, Ilana já participou do Mundial Estudantil, onde obteve o terceiro lugar, nos cem metros borboleta, e no Campeonato Sul-Americano Infante-Juvenil. No Troféu Brasil do ano passado conseguiu dois segundos lugares e acha que sua ascensão foi uma coisa natural.

Hoje, ela vai competir nos 100 metros borboleta não alimentando perspectivas muito otimistas para esta prova, pois não espera mais do que um quarto lugar. Mas para a competição de amanhã acha que baterá o Recorde Sul-Americano dos Cem Metros de Costas.

Fluminense, Vasco e Botafogo fazem troca-troca em Porto Alegre



Porto Alegre — A bolsa de jogadores funcionou no "hd" do Hotel Plaza San Rafael às 3 horas da madrugada de ontem, quando os Presidentes Francisco Horta, do Fluminense; Charles Bohrer, do Botafogo; e Agatino Silva Gomes, do Vasco, retornaram do jantar oferecido pelo Internacional aos participantes do III Encontro Nacional de Clubes.

Diante do olhar surpreso dos representantes de clubes menores, como o Vitória da Bahia e o Nacional de Manaus, Francisco Horta apertou a mão de Charles Bohrer e concretizou a troca de Gil, Rodrigues Neto e Paulo Cesar por Marinho e Miranda. Em seguida, passou a negociar com Agatino da Silva Gomes e acertou a troca de Dirceu por Luiz Carlos. Charles Boh-

rer sugeriu a troca de Jorge Luis por René, mas Agatino Gomes recusou porque ainda tem esperanças de obter Chico Fmga, do Internacional, em troca dos documentos que vinculam o Zagueiro Gardel ao Vasco.

Pela manhã, ainda no hd do Hotel onde se realizou o encontro de clubes, Francisco Horta circulava agitado entre os diretores dos outros clubes, fazendo embaixadas com uma bola imaginária e anunciando: "É assim que o Marinho vai fazer com a camisa do Fluminense. Agora temos o futebol mais técnico do País. Há dois anos que eu sonhava ter Marinho e, finalmente, vejo meu sonho realizado. O Botafogo terá uma equipe mais competitiva, mas

o Fluminense terá o futebol mais bonito do País. Além disso, quando formos a Europa, Rivelino e Marinho farão os Estádios lotarem" — disse Horta.

MUITO DINHEIRO

A troca de Rivelino chegou a ser cogitada, num negócio com o Flamengo em que entrariam Rondinelli, Luizinho e Osni. Mas o Presidente do Flamengo, Márcio Braga, não insistiu muito com Horta e nem este demonstrou entusiasmo pelo negócio. Com o Vasco, entretanto, o Fluminense poderá negociar em breve: Horta sugeriu a Agatino Gomes a troca de Cleber por Zanatta e o presidente do Vasco pediu para responder somente depois de consultar o treinador Orlando Fantoni.

O principal objetivo da troca-troca é desinflacionar o

futebol brasileiro, explicou o presidente Francisco Horta aos demais presidentes de clubes. Entretanto, os negócios realizados na madrugada de ontem envolvem bastante dinheiro, pois todos os jogadores receberão os 15 por cento referentes a seus passes. Marinho receberá Cr\$ 600 mil do Fluminense, enquanto o Botafogo pagará um total de Cr\$ 950 mil aos três jogadores que adquiriu: 400 mil a Paulo Cesar; Cr\$ 300 mil a Gil e Cr\$ 250 mil a Rodrigues Neto.

Na troca de Dirceu por Luiz Carlos, o Fluminense receberá Cr\$ 400 mil do Vasco que, além disso, pagará os 15 por cento do passe do jogador.

A estreia dos jogadores trocados entre Fluminense e Botafogo está programada pa-

ra o dia 27, no primeiro jogo do campeonato carioca, reunindo justamente os dois clubes.

Além da tentativa de obter Chico Fraga do Internacional, o Presidente do Vasco, Agatino da Silva Gomes, promete mais três contratações, duas delas envolvendo troca de jogadores. "No Vasco, só o Roberto é inegociável, pois já recusamos uma proposta do Internacional de Cr\$ 10 milhões e mais dois jogadores. Criamos o Roberto para rivalizar com o Zico, do Flamengo, e pretendemos mantê-lo no clube, pelo menos enquanto eu for presidente. Mas ainda faremos outros negócios até o início do campeonato carioca" — explicou Agatino.

Um dos negócios que o Vasco pretendia fazer era trocar o zagueiro René por Ro-

No Rio a forcida reclama das transações

Rio — Embora o presidente Charles Borer, do Botafogo tenha confirmado de Porto Alegre, pelo telefone, a realização de todas as trocas efetuadas entre seu clube, o Fluminense e o Vasco da Gama, no Rio, o vice-presidente botafoguense, Rogério Correia, estranha a transação que envolve os jogadores René e Jorge Luiz.

Rogério Correia afirmou que essa negociação da troca de René por Jorge Luiz, com o Botafogo oferecendo ainda uma compensação de Cr\$ 300 mil, não estava nas pretensões de Borer. Enquanto isso, o jogador Paulo Cesar já foi hoje à tarde a sede do clube, em General Severiano, para discutir as condições do contrato.

Havendo uma confirmação geral, o Botafogo fica com o melhor time da cidade — em tese —, mas o chefe da torcida, Tarzan, não gostou das trocas. Até pelo contrário. Fez severas críticas ao presidente Charles Borer, dizendo que ele havia prometido não vender Marinho, nem trazer Paulo Cesar para o Botafogo. Complementando, afirmou que de agora em diante passaria a torcer para o Fluminense.

driguez Neto, com o Fluminense. Agora, Agatino propôs a mesma transação, só que com o Botafogo. Dependendo do resultado de seu encontro com os diretores do Inter, Agatino viajará hoje para a Argentina a fim de contratar um jogador cujo nome ele não quis revelar.

Futebol de areia: Diretur cancelou jogos de abertura

Os jogos amistosos que deveriam se realizar ontem pelo Campeonato de Areia foram cancelados pelo mau tempo. Airtton Oliveira, Presidente da Diretur, informou que a tabela dos jogos já foi feita, mas enquanto o tempo não firmar as datas não serão marcadas. Normalmente o Campeonato de Areia é interrompido por causa do carnaval, pois a iluminação utilizada é a mesma. Este ano a Diretur acredita que se o tempo não melhorar o Campeonato só seguirá normalmente depois do Carnaval.

Diferindo dos anos anteriores, não ha-

verá nenhuma fase eliminatória e todas as equipes terão duas chances para se classificar, pois jogarão duas partidas.

O Campeonato está dividido em cinco etapas: a primeira, em três chaves de 26 equipes, que jogarão uma partida, com outra equipe das duas chaves restantes. No final da primeira fase serão escolhidas as dez melhores equipes por contagem de pontos ganhos. O empate dará um ponto, vitória por um gol, dois pontos. A vitória por diferença de mais de um gol, três pontos ganhos.

CHAVE "A"
GETELIS
MIAMI
JUVENTUDE
COMELLI
ELETROSUL
OMIC
RIO BRANCO
POLÍCIA CIVIL
BOLA PRETA
SINAL VERDE
ESPERADO
E.C. PALMEIRAS
GUARANI
CENTOLIA
GREAB
NUVEM PASSAGEIRA
BEIRA MAR
LEAO MARINHO
AREIA BRANCA
PONTO E VÍRGULA
GESPO
MEXE-MEXE
MAREMOTO
LIC I
ANCHIETA
OLIMPIKUS

CHAVE "B"
MADERINHA
SÃO CRISTÓVÃO
VASQUINHO
BALNEÁRIO
METROPOLITANO
APRODASC
SANTOS DUMONT
INCRÁ
ILHA VERDE
ROBSON BORGES
CRUZ E SOUZA
PADRE ROMA
MAKENZIE
RITA MARIA
GRANADA
MAIS DISCUTIDO
FUND. HOSPITALAR
T.T.O
COSMOS
AVANTE
CAIRÚ
CRI
AFIPESC
TELECO
BANREAL
METROPOL

CHAVE "C"
HOSP. CELSO RAMOS
MUNICIPAL
TORPEDO
FLORIANÓPOLIS
DEPAD
LIC II
MARIMBAU
BARRIGA VERDE
PROTEGIDOS
ABER
LIMOENSE
OPERÁRIO
DÉDALOS
ASFISI
MARTINELLO
CAMPINAS
PEIXE REI
POLÍCIA MILITAR
POUPANÇA
CEJAN
ALOPRA
REAL
OLARIA
CONTINENTAL
CARAVANA DO AR
DICESC

AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTÓVÃO S/A

INSCR. NO C.G.C.M.F. Nº. 83.649.228/0001-34
FONES: 33-20-31 e 33-23-27 — CAIXA POSTAL, 67

Rua Marechal Floriano Peixoto, 121
88000 - CRICIÚMA — SANTA CATARINA

HORÁRIOS PARTIDAS DE CRICIÚMA PARA:

Tubarão — 1,45 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 9,30 - 12,00 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - 22,15 horas
Laguna — 1,45 - 4,00 - 8,00 - 14,00 e 22,15 horas
Florianópolis — 1,45 - 6,00 - 8,00 - 9,30 - 12,00 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - e 22,15 horas
Araranguá — 1,15 - 7,15 - 9,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 14,30 - 15,15 - 17,00 - 17,15 - 19,30 - 19,45 - 23,15 - e 24,00 horas
Crombo — Santa Rosa — Osório — e PORTO ALEGRE — 1,15 - 7,15 - 9,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 15,15 - 17,15 - 19,45 - e 23,15 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

EDITAL Nº 04/77

DIVULGA AS COMISSÕES EXAMINADORAS, LOCAL, DIA E HORA DA REALIZAÇÃO DO CONCURSO PARA PROFESSOR ASSISTENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

A Diretora Substituta do Departamento do Pessoal da Universidade Federal de Santa Catarina, faz saber aos candidatos inscritos que o inteiro teor do presente Edital, que divulga as Comissões Examinadoras, local, dia e hora da realização do Concurso Público para Professor Assistente, dos Departamentos de Artes e Filosofia, se encontram publicados no Departamento do Pessoal e nos respectivos Departamentos de Ensino da UFSC.

Faz saber, ainda, que, de acordo com § 2º. do artigo 142 do Regulamento Geral da Universidade Federal de Santa Catarina, o candidato terá o prazo de 08 (oito) dias, contados da publicação deste Edital, para apresentar impugnação quanto a Constituição da Comissão Examinadora.

Florianópolis, 03 de fevereiro de 1977.
Maria Luiza Moellmann Gomes
Diretora Substituta



CODESC
Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

EDITAL TOMADA DE PREÇOS No. 01/77

- 1) DA LICITAÇÃO
A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA — CODESC —, inscrita no CGC/MF sob o no. 83.252.535/0001-68, com sede à Praça XV de Novembro, no. 11 - 7º. andar, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, torna público que fará realizar no dia 14 (quatorze) de fevereiro de 1977, às 10 (dez) horas, em sua sede, Tomada de Preços para seleção de proposta para contratar serviços de Auditoria Independente
- 2) DO OBJETO
Contratação dos serviços de Auditoria da demonstração financeira anual, a ser executada no exercício social de 1977 da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — CODESC —, podendo ser prorrogado.
- 3) INFORMAÇÕES GERAIS
3.1. — O Edital contendo as especificações, detalhes e demais elementos sobre a licitação poderá ser obtido pelos interessados junto à Coordenação de Serviços Internos — COSIN —, à Praça XV de Novembro, no. 11 - 7º. andar, no horário comercial, de segunda à sexta-feira, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).
3.2. — Poderão tomar parte desta licitação somente as firmas pré-qualificadas pela Supervisão das Entidades Vinculadas do Gabinete do Vice-Governador do Estado de Santa Catarina, à seleção de proposta, para a contratação dos serviços de Auditoria Independente.
- 4) DA PROPOSTA
A proposta, atendidas as exigências e disposições do Edital, deverá ser apresentada até a data e hora aprazadas para o vencimento desta Tomada de Preços, em envelope fechado e/ou lacrado. A sessão pública de abertura das propostas apresentadas será realizada às 10 (dez) horas do dia do vencimento, nas dependências da CODESC, Praça XV de Novembro, no. 11 - 7º. andar, na presença dos interessados.

Florianópolis (SC), 3 de fevereiro de 1977.

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Júlio César foi expulso do treino

Depois de arrancar duas vezes em direção ao gol dos titulares e receber duas faltas do zagueiro Carlos Eduardo (uma por trás quando já tinha vencido o lance) sem qualquer intervenção do treinador Joel Castro Flores, o centro avançado dos reservas Júlio César, passou a se movimentar com menos empenho no treino de ontem à tarde do Avaí em Biguaçu.

A Atitude do jogador irritou o técnico que, tão logo notou o desinteresse de Júlio César nas seguintes bolas divididas em que poderia ter ação, no treino, mandou que ele abandonasse o gramado, chamando para seu lugar o juvenil Nilson Joel ainda chamou também o preparador Dacica e pediu que orientasse uma física para Júlio César, explicando que ele estava cansado.

Júlio César saiu do treino, pediu para o preparador orientar a física na sala própria do Adolfo Konder

alegando que a grama de Biguaçu estava molhada — o que de fato se registrava — e foi atendido por Dacica. Depois foi para o ônibus que transportava a delegação, e passou a criticar o treinador, solicitando uma oportunidade no time titular, "para, pelo menos, tomar pau em campo e não em treino, ainda por cima de colega".

Joel garantia ter motivos para a saída de Júlio César do coletivo: "Ele não estava com boa movimentação, e deve ser mais preparado fisicamente. Com pouco empenho não fica em campo". Mas o atacante tinha ainda mais um argumento contra o técnico:

— Como é que vou ter ânimo para ficar correndo em campo e levando sarrafo sem o técnico chamar a atenção de quem dá. Eu não dou troco porque não é do meu costume, mas também não gosto de levar sem poder reclamar.

Time está definido por Joel

Treinando contra o time reserva bastante desfalcado na defesa, os titulares do Avaí conseguiram se impor tranquilamente no coletivo de ontem à tarde em Biguaçu, até que o treinador Joel Castro Flores resolveu trocar as defesas, criando um conflito direto entre ataque e defesa titular, para aprimorar mais a equipe que joga amanhã contra o Palmeiras. A modificação, apesar de endurecer o treino, acabou terminando com o entrosamento e criatividade do ataque titular que praticamente parou, melhorando o dos reservas com o apoio da defesa titular, chegando a marcação de dois gols. O coletivo terminou em quatro a dois para os titulares.

Em termos de definição da equipe, no entanto, Joel Castro Flores chegou a boas conclusões, fixando Carlos Eduardo (recuperado do problema estomacal do dia anterior) e Veneza na zaga, e confirmando Cacá na lateral esquerda em lugar de Aripe (em Belo Horizonte) e

Ademir na ponta direita em substituição a Chico Espina. Mas a maior satisfação do técnico no coletivo certamente ficou com o bom rendimento de Néia, que marcou três gols do treino depois de sofrer algumas entradas duras de Carlos Eduardo sem punição do técnico, que explicou sua saída "por estar se movimentando muito pouco".

Os titulares formaram com Danilo; Orivaldo, Carlos Eduardo, Veneza e Cacá; Lourival, Balduino e Renato Sá; Ademir, Néia e Lico até a troca das defesas. Seus gols foram marcados por Néia (três) e Renato Sá, descontando para os reservas Feijão e Almir. Os reservas que participam dos trabalhos recreativos programados para à tarde de hoje no Adolfo Konder, formaram com Zé Carlos; Bigode, Miguel, Carlos Eduardo e Azinha; Souza, Almir e João Carlos; Chico Espina, Júlio César (Nilson) e Paulinho (Feijão).

Botafogo queria Veneza mas não houve acerto

O empréstimo e posterior venda do zagueiro Veneza para o Botafogo, é assunto para a direção do Avaí que hoje se reúne para a fixação de um preço pelo jogador, bem como que seja decidido se o Avaí aceitar, em parte do pagamento, algum jogador em troca.

Os acertos preliminares para o negócio ser fechado já foram feitos pelos presidentes dos dois clubes em Porto Alegre, durante a reunião dos presidentes promovida pelo Internacional. Segundo o presidente Luiz Carlos Espíndola, do Avaí, Charles Bohrer, do Botafogo, ofereceu em princípio um negócio, que depois foi modificado devido a suas ponderações:

— O Bohrer me ofereceu uma lista de jogadores disponíveis no Botafogo para que o Avaí ficasse com

alguns e mais uma parcela em dinheiro por Veneza. Mas todos os oferecidos ganham altos salários no Botafogo, a exemplo do lateral direito Miranda que ganha 14 mil por mês, e o Avaí não paga isso a ninguém. Então propus a ida de Veneza por empréstimo de quarenta dias enquanto um zagueiro do Botafogo vem para o Avaí também emprestado, para posterior solução dos negócios.

Segundo Espíndola, se o Avaí fizer um bom negócio com o Botafogo, estará proporcionando uma chance de Veneza alcançar maior promoção profissional que em Santa Catarina, e seu clube poderá comprar, com o dinheiro que entrar da venda, um lateral direito, dois zagueiros novos e mais um ponta esquerda, solucionando os problemas do time.

O caso das promissórias, segundo Espíndola

O pagamento das notas promissórias devidas pelo Avaí aos jogadores Veiguinha e Lincoln, com datas expiradas no último dia de janeiro, só será efetivado num prazo que vai ser fixado para dentro dos próximos trinta dias. A informação partiu do presidente do clube, Luis Carlos Espíndola, que ontem estava irritado com as declarações dos dois jogadores sobre a dívida, e explicava que o Avaí está "em situação financeira difícil, contra a qual a diretoria procura se empenhar pagando as dívidas que tem, pouco a pouco.

Ele taxou os jogadores de "mal criados", justificando-se com o argumento

que "promissórias vencidas em apenas dois dias são comuns de se registrar no comércio, e infelizmente o Avaí se inclui atualmente nesta situação". Disse ainda que os jogadores deveriam entender essa situação e tentar resolver o caso sem grande divulgação, "pois teriam inclusive descontado as notas".

Com isso Espíndola se refere aos entendimentos feitos na quinta-feira entre o tesoureiro do clube Luis Carlos Santiago com o gerente administrativo José Lomeyer (que viaja na terça-feira próxima à Belo Horizonte para comprar Aripe), do que teria surgido um remanejamento das verbas do clube, solução depois abandonada.

Comerciário x Figueirense

Comerciário e Figueirense jogam hoje a partir das 17 horas, no Estádio Heriberto Hulse, em Criciúma, com arbitragem de Dalmo Bozzano.

O Figueirense de Áureo Manliverni entra no gramado com Ladel; Pinga, Nelson, Adailton, Casagrande; Moacir, Dito Cola e Sidney; Samir, Juti, Hélio Pires. O Comerciário, dirigido por Pedro Ário Figueiró, inicia jogando com Catito; André, Otávio, Cláudio, Valdeci; Zangão, Renato, Silva; Serginho, Laerte, Dirceu.

Mais uma chance para experiências

Antes de viajar hoje de manhã para Criciúma, o Figueirense receberá um telefonema da direção do Comerciário confirmando a realização da partida. Em caso de comunicação positiva, o time de Áureo viajará às nove horas para enfrentar pela terceira vez o Comerciário, desde a sua volta as atividades. Nas duas partidas anteriores, o Figueirense venceu pelo escore de um a zero.

O amistoso, do ponto de vista de Áureo Manliverni, servirá para uma série de testes, em todos os setores da equipe. No gol, Ladel terá que demonstrar sua boa forma atual, para não perder a posição para Ilo, que treinou muito bem esta semana.

Na zaga, a dupla de área Nelson e Adailton terão que demonstrar melhor entrosamento senão o técnico fará experiências com Mujica, do Internacional, ou Genê, vindo do Guarany de Campinas.

A meia-cancha que sai jogando, com Moacir, Dito Cola e Sidney, é uma das várias formações que Áureo tem à disposição. No setor, podem entrar a qualquer momento Jorge Luiz, Luis Carlos ou mesmo Adailton.

Mesmo sem os dois ponteiros ideais — Osni lesionado e uma ponta direita a ser adquirido — o ataque mostrará uma das principais jogadas ofensivas do Figueirense para este ano: a dupla Juti e Hélio Pires. Os dois centro-avantes estão demonstrando nos treinos que, apesar da semelhança de estilos, poderão jogar juntos com bastante eficiência.

O Figueirense fez física ontem pela manhã e em seguida os jogadores foram dispensados. A concentração para o jogo com o Operário de Mafra, que acabou não saindo, desobrigou os atletas de ficarem no estádio ontem à noite.

Bezerra satisfeito. Contratou Adailton

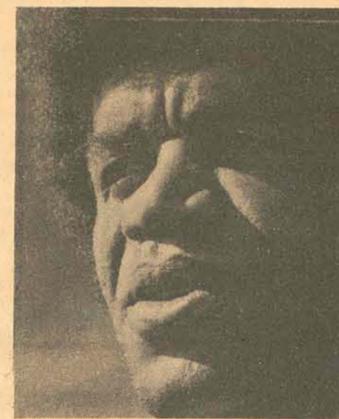
Muito satisfeito ontem à tarde, o vice presidente de futebol do Figueirense, Luis Carlos Bezerra, nem esperou pela pergunta do repórter — "tenho uma notícia para vocês. Acabamos de comprar o passe do Adailton".

O dirigente, a seguir, respondendo a uma pergunta, não quis informar o preço do atestado liberatório do jogador. "Vamos manter sigilo", arrematou.

Adailton havia deixado o Coritiba e estava treinando no Figueirense. Sua situação era irregular, pois Luis Carlos Bezerra informou também que o jogador sequer estava empregado.

A compra do passe de Adailton, cujo preço vai ser mantido em segredo por algum tempo, foi feito ontem à tarde por telefone. Agora, o Figueirense está procurando um apartamento onde o jogador residirá com a família.

Quanto a ponta direita, que ainda não tem um ocupante de acordo com as necessidades do time, as negociações estão "em suspense", segundo Bezerra. O Figueirense até agora não tem um nome em vista, tomando-



Adailton de volta

se por base a curiosidade do diretor manifestada ao repórter: "você não sabe de nenhum ponteiro bom?".

Comerciário só espera que o tempo melhore

Uma forte ventania destruiu a cobertura das arquibancadas do estádio Heriberto Hulse, do Comerciário, onde o Figueirense se apresenta hoje à tarde. Se por um lado o mau tempo prejudicou a acomodação do público, por outro não alterou a qualidade do gramado, em vista do perfeito sistema de drenagem.

O tempo ainda não estava firme em Criciúma até o final da tarde de ontem. Caso continue chuvoso, poderá haver o cancelamento da partida, mas tudo dependerá de um telefonema entre as duas direções, hoje, às nove horas.

O Comerciário deverá jogar pela segunda vez este ano amanhã. Depois de anos paralisado, o time conta com apenas seis jogadores experientes, sendo o restante do plantel muito jovem, precisando de muitos jogos para ganhar cancha.

Ontem pela manhã, o treinador Pedro Ário Figueiró dirigiu trabalhos físicos com bola para todos os jogadores, que estão concentrados.

O goleiro titular, Cabral, com distensão não deverá jogar, embora o Departamento Médico esteja trabalhando para colocá-lo em condições.

TRIANGULAR

Figueira diz que não sai por causa do jogo da Loteria

O triangular entre Figueirense, Avaí e São Paulo dificilmente será realizado, na opinião do vice de futebol do primeiro, Luis Carlos Bezerra. Acontece que o Avaí joga com o Joinville sexta-feira, dia 18, e este jogo dificilmente será transferido porque faz parte da Loteria Esportiva.

Em todo caso, o Avaí esperava uma resposta da Caixa Federal até à noite de ontem para poder marcar o amistoso. O jogo entre Figueirense e São Paulo está confirmado para o dia 16 à noite, no Orlando Scarpelli, devendo a delegação paulista ficar hospedada no Florianópolis Palace Hotel.

Mesmo não saindo o torneio triangular, Figueirense e Avaí jogarão dia primeiro de março amistosamente. Depois o Figueirense pretende jogar contra Vasco, Flamengo ou Seleção Uruguaia, mas tudo ainda está na fase de contatos.

Até março é esta a programação de jogos do Figueirense: hoje, em Criciúma, Figueirense e Comerciário; terça-feira, dia 8, no Orlando Scarpelli, Figueirense e Marcílio Dias; quinta-feira, dia 10, Figueirense e Comerciário, no Orlando Scarpelli; domingo à noite, dia 13, Figueirense e Carlos Renaux, no Scarpelli; quarta-feira, dia 16, Figueirense e São Paulo, no Orlando Scarpelli. Sábado ou domingo, logo após ao Carnaval, o clube quer fazer outro amistoso mas ainda não tem adversário.

O vice presidente de Futebol do Figueirense, Luis Carlos Bezerra, disse que o clube pretende jogar sempre nas terças, quartas, quintas ou nos domingos à noite para fugir da concorrência com as praias.

Quando ao jantar marcado para segunda-feira à noite, reunindo as diretorias de Figueirense e Avaí, Bezerra diz que ainda haverá um encontro entre os dois presidentes neste fim de semana, quando serão acertados todos os detalhes.

Avaí diz que não sai porque Figueira não quer

Depois de contatos feitos pelo presidente Luis Carlos Espíndola em Porto Alegre, durante a reunião para os presidentes de clubes que participam do Campeonato Brasileiro, e de nova conversa telefônica entre os vices de futebol de Avaí e Figueirense, a maior probabilidade de um triangular dos times de Florianópolis com um terceiro convidado parece ser a que conta com o Flamengo, ao menos segundo o entendedor de Tertuliano Brito do Avaí.

Ele ontem explicava que o triangular com o São Paulo está praticamente cancelado porque para o dia que o Avaí pretendia jogar com o São Paulo (18 de fevereiro), o time tem um jogo programado contra o Joinville pelo Torneio de Verão, partida incluída no teste da Loteria Esportiva — o que significa um compromisso inadiável.

Espíndola fez inclusive contatos com o presidente do São Paulo em Porto Alegre, Henry Aidar, pretendendo adiantar a partida para o dia 16 de fevereiro, data marcada para a partida entre Figueirense e São Paulo. Com isso esse jogo seria adiado para o dia dezoito e nesse dia o Avaí poderia cumprir, sem problemas, o compromisso incluído no

teste da Loteria. Mas Tertuliano garante que como o jogo do Figueirense com o São Paulo estava marcado antes houve a necessidade de procurar um contato com Luis Carlos Bezerra. Nesse contato o vice de futebol do Figueirense negou o atraso do jogo de seu clube com o São Paulo, alegando que a primeira partida seria a de maior renda.

O Vasco da Gama também não deve mais ser incluído em triangular com Avaí e Figueirense. Espíndola também fez contatos com o presidente daquele clube em Porto Alegre, Agartino Gomes, e a possibilidade de dois jogos em Florianópolis só existe para depois de 26 de março, quando o Vasco tem calendário livre.

Mas o Flamengo pode ser o convidado, pois segundo o que seu presidente Márcio Braga adiantou a Espíndola, existe possibilidade de seu time fazer dois jogos na segunda quinzena de fevereiro. O Avaí se interessou, ficou de levar o assunto à direção do Figueirense no jantar marcado das duas direções na segunda-feira, e espera apenas a confirmação de datas do presidente do Flamengo, bem como das cotas que o clube carioca quer como participação do trinagular.

INTERIOR

Joinville fez acerto com América

Joinville (Sucursal) — As direções do Joinville e América acertaram ontem uma proposta para locação do estádio Edgar Schneider (do América), na base de 20 mil cruzeiros mensais, a contar do dia primeiro de janeiro. Com isso o Joinville poderá voltar a treinar naquele campo, em vez de utilizar o estádio do Estrela de Vila Baumer, considerado como sem as mínimas condições.

Mas a direção do América exigiu também que o Joinville desenvolva no estádio Edgar Schneider, um plano para a prática do esporte amador, através da construção de ginásio coberto, piscina e outros locais para diversas modalidades. Isto será feito, de acordo com o planejamento, através de subvenções do Ministério de Educação e Cultura.

Palmeiras desfalcado para amanhã

Blumenau (Sucursal) — No último coletivo da semana, realizado ontem, o técnico Lauro Búrgio não pode contar com a presença de Zé Carlos, machucado na virilha, Britinho, que retirou o gesso e Adãozinho, lesionado aos sete minutos de treino. Mesmo que Adãozinho tenha condições de jogo amanhã, deverá ficar na reserva, o mesmo acontecendo com o meia cancha Adair, que ainda está com excesso de peso. Ao contrário, Elvécio, Toninho, Gilson e Ailton estão com deficiência de peso, apesar do tratamento e alimentação especial. Paranhos, contratado ao Santa Cruz, fez o primeiro treino ontem e também mostrou dificuldades de movimentação por estar com o peso abaixo do normal.

Apesar disso ele deverá estreiar no Palmeiras amanhã contra o Avaí, pois ele agradou bastante ao técnico Lauro Búrgio, que ainda espera a contratação de um lateral, um meia cancha e um ponteiro direito.

Lages não tem campo para treino

Lages (Sucursal) — O goleiro Jaime, trazido do Novo Hamburgo e dispensado pelo Internacional logo após o jogo contra o Marcílio Dias, está em testes no Lages Futebol Clube e deve ser contratado.

Por outro lado o Lages, orientado por Vicente da Silva Rosa, está encontrando muitas dificuldades para treinar e por isso não foi possível ainda as condições dos jogadores que estão no clube para testes. A solução do Lages talvez seja encontrada junto às firmas locais, já que o Estádio Municipal não será emprestado para treinos e o da Beira Raia não oferece condições.

Restrições do Inps acusadas de «imoralidade e furto».

Tubarão (Sucursal) "É uma imoralidade e um furto a nova norma do INPS segundo a qual este órgão só pagará aos hospitais públicos, municipais, estaduais, federais ou de Fundações Públicas as diárias globais e não mais os serviços médicos". A afirmação é do médico Júlio Cordeiro, presidente da Associação Catarinense de Medicina, feita durante a reunião promovida quinta-feira à noite, em Tubarão, pela direção do Hospital Nossa Senhora da Conceição com as lideranças comunitárias, visando explicar as novas restrições da Previdência Social.

Para o presidente da ACM, "as prefeituras e os governos aplicam seus recursos no pagamento dos médicos de seus hospitais, não se justificando que o INPS se aproprie desses serviços, já que ele, sendo uma agência seguradora, deve cobrir todos os seus gastos com os segurados".

Na próxima semana o governador Konder Reis, acompanhado da classe médica, irá a Brasília para expor ao Presidente Geisel e ao Ministro Nascimento e Silva a grave situação dos hospitais e da classe médica de Santa Catarina.

MOBILIZAÇÃO

Ao auditório com 60 líderes, entre prefeitos, vereadores, líderes sindicais, jornalistas e presidentes de clubes de serviço, Júlio Cordeiro solicitou uma intensa mobilização através de telegramas, telefones e outros meios que devem ser enviados ao Governo Federal antes mesmo da chegada da Comissão de SC, que vai reivindicar providências nesse sentido.

Cordeiro acrescentou que está sendo elaborado um documento sigiloso a ser enviado à Presidência do INPS e aos órgãos de segurança sobre a real situação da classe médica e dos hospitais catarinenses, que estão em grave crise, com uma dívida junto ao

INPS de 100 milhões de cruzeiros e sem informações de quando será paga".

A seguir, Júlio Cordeiro desmentiu o Superintendente de Serviços Médicos do INPS em SC "que nem médico é e que fez distribuir matéria paga nos jornais afirmando que os pagamentos do órgão para com a rede hospitalar estavam em dia".

RESTRICÇÕES

O chefe do Centro Cirúrgico do Hospital Nossa Senhora da Conceição, médico Vendramin Silvestre, fez uma análise do funcionamento dos serviços médicos em Tubarão e as graves consequências que terão na comunidade as novas restrições impostas pelo INPS. Disse que neste órgão trabalham 16 médicos, num horário diário de 4 a 6 horas, com a obrigação de atender 28 pacientes. Tudo isso com cartão-ponto e um salário que vai de Cr\$ 3.900,00 a Cr\$ 8.000,00. Mas como não dá para atender todo mundo eles vem para o Hospital e sobrecarregam a emergência.

Comentando ainda sobre a sistemática do órgão, o médico disse que "se o segurado precisar consultar um especialista tem que ir primeiro ao clínico geral, e assim perder duas noites de fila, quando encontra a ficha...". Acrescentou que essas restrições absurdas afetam em primeiro lugar o doente, que é mal atendido, o hospital, que está com prejuízos elevados e em terceiro, os médicos, muito mal remunerados e que agora terão reduzidos os serviços.

Para Wendramin, "o atendimento médico não pode ser planejado a partir de estatísticas e controlado por computador, pois a doença não avisa quando chega. Ainda mais em nossa região onde a maioria da população passa fome".

EMERGÊNCIA

Para Wendramin, "a primeira providência

que o INPS deve tomar em Tubarão é criar um serviço de emergência durante as 24 horas por dia. O que está acontecendo é que todos vêm ao hospital e na emergência formam-se grandes filas".

A emergência do hospital é apontada como o grande problema da instituição, pois segundo informou o médico, durante o período de março a novembro de 1976 foram atendidos 24.508 pacientes naquele setor, sendo que o hospital recebeu apenas Cr\$ 0,95 por atendimento "Isso quando o custo do médico para o hospital é de Cr\$ 40,00 por atendimento" - esclareceu. Sobre as diárias de internação, afirmou que são pagas apenas Cr\$ 98,00 incluindo refeições, atendimento hospitalar e outros, menos que um dos hotéis de quarta categoria.

CRISE FINANCEIRA

A dívida do INPS para o Hospital Nossa Senhora da Conceição até 31 de dezembro último atinge a Cr\$ 3.032.110,64 o que tem levado este a ter títulos protestados, dívidas com fornecedores e uma série de problemas. Entre estes, o médico citou o caso da recente paralisação do Centro Cirúrgico "pois faltou fio de sutura e o fornecedor só vendia a vista. Não havia dinheiro e tivemos que cancelar diversas cirurgias". Para o médico, com a situação atual, simplesmente os médicos e hospitais estão subsidiando e financiando a previdência social, o que considerava uma "aberração".

O diretor financeiro do Hospital explicou que aquela instituição, no período de março a novembro de 1976 teve um superávit de Cr\$ 2.976.328,87 "com as novas restrições durante este ano prevemos um déficit de Cr\$ 3.967.428,91".

CONSEQUÊNCIAS

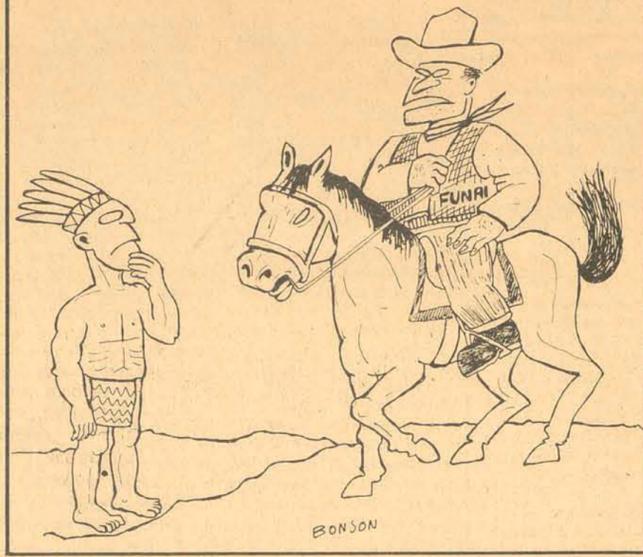
Para não ter que fechar, o Hospital, o médico Arari Bittencourt, diretor de Serviços

Médicos, informou que a partir de hoje serão tomadas severas medidas de contenção de despesas. Entre estas apontou o desligamento de ventiladores, elevadores, equipamentos que não estão sendo utilizados no momento e até o sistema de vapor será reduzido, com o fornecimento de apenas uma refeição por dia, sendo as demais "esquentadas em banho maria". Os cursos de formação de profissionais, mantidos pelo Hospital, serão também extintos. Também haverá uma redução no número de funcionários passando de 400 para 200.

Com estas medidas "haverá uma baixa no padrão de hotelaria, baixa no atendimento médico, uma vez que a equipe de emergência composta por 3 médicos plantonistas e 5 de sobreaviso, será reduzido".

Acrescentou o médico que "deverão ser feitas pressões para que o INPS crie imediatamente um serviço de emergência". O que está acontecendo agora, é que entre uma hora e cinco da madrugada, a emergência sofre um sobrecarregamento porque o segurado, querendo ser atendido pelo INPS, não encontra ficha e corre então para a emergência, simulando uma doença grave para ser atendido". Uma outra medida que o Hospital tomará imediatamente é a cobrança de Cr\$ 100,00 por permanência na sala de observação de emergência, já que o INPS não cobre este custo.

No final da reunião, os diretores do Hospital solicitaram aos presentes que dessem sugestões para solucionar a crise. Uma fonte ligada à direção do INPS, na agência regional em Florianópolis, admitiu ontem a possibilidade de uma entrevista coletiva, possivelmente hoje, para esclarecer os fatos.



Ijuí(RS) — (Do enviado especial da Sucursal de Chapecó) — Novamente diversas críticas foram dirigidas à Funai por indigenistas, antropólogos, índios e estudiosos, através de uma nota oficial distribuída à imprensa, no encerramento do Curso sobre Indigenismo, realizado no final da semana passada neste município gaúcho.

A nota oficial veio assinada por mais de 40 pessoas participantes do curso e condena "o sentido militarista que a Funai emprega na hierarquia das comunidades indígenas", além de pedir a extinção do Departamento Geral do Patrimônio Indígena (DGOI), que o classificaram de "empresa montada para explorar as riquezas dos índios". Outras condenações se referem à qualidade do ensino bilingue ministrado nas áreas indígenas. Os participantes solicitam, através da nota, que sejam reservadas terras para os intrusos em outros locais do território nacional para que assim abandonem aquilo que ainda resta aos índios. Pedem também uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as irregularidades existentes dentro dos postos indígenas do Sul do Brasil.

Os membros reconheceram os erros da igreja católica ao longo da história do Brasil, alinhando "a lamentável situação de convicência da igreja com o extermínio e miséria das populações indígenas", até poucos anos.

— A igreja chegou — prossegue a nota — com os conquistadores e esteve ao lado deles, assumindo a atitude colonialista responsável pelo extermínio das populações indígenas". Diz mais adiante que "essa convicência, em que a cruz e a bota marcham juntas, como no caso dos "bandeirantes", dos "bugreiros" e

das frentes de expansão, merecem as mais severas críticas". A nota louva, por outro lado, "os exemplos de atitudes corajosas por parte de missionários que, em sua época, foram pioneiras e proféticas, como no caso dos "Sete Povos das Missões". Relata logo a seguir que "a igreja se acumulou de privilégios e posses, muitas vezes as custas dos índios, e ainda hoje assume posições etnocêntricas ou omite antes os apelos e angústias dessa gente orpimida".

MILITARISMO

Boa parte do conteúdo da nota é dedicada a críticas à Funai na sua relação com os postos indígenas, que "distantes da autenticidade e da liderança que deveriam ter, são manipuladores de interesses escusos sempre contra os interesses dos índios. As chefias nomeadas pela Funai chegam ao limite de proibir que os índios se reúnam para confraternizar, rever parentes, transitar dentro da área e quando desrespeitam a ordem, são ameaçados, surrados e expulsos do posto. Os professores bilingues nomeados pela Funai dentro das áreas dos índios, são indivíduos desajustados, desintegrados, agentes de negação e destruição dos valores da comunidade, utilizando-se de carro, gravador, altos salários e outros meios escusos, que apenas correspondem às finalidades da sociedade dos brancos, que tais professores representam e à qual se submetem inteiramente.

Lembra ainda a nota que um índio "bororó", na região do Mato Grosso, quando tomou conhecimento dos métodos usados pela Funai nos postos da região Sul, ficou muito surpreso e disse a todos enfaticamente: "Vocês parecem que estão num campo de concentração". Ele disse a frase

acima ao perceber que nos postos os índios chamavam seus superiores de "major", "capitão", "sargento" e outros, termos estes completamente estranhos à organização tribal dos grupos indígenas.

EMPREGUISMO

Os estudiosos reunidos, também estudaram o empreguismo e a burocratização da Funai, apontando que o SPI — Serviço de Proteção ao Índio — pela Funai, "contribuiu apenas para a melhoria do pessoal que a ela presta serviços. Criaram-se novas delegacias regionais, transferindo-as de imediato para prédios luxuosos". A central de Brasília ocupa um edifício de dez andares, onde se utilizam centenas de funcionários, todos com altos salários. Os mais humildes, servidores de cafeterias, recebem Cr\$ 3 mil mensais e os mais graduados, como o presidente, Cr\$ 30 mil. Cada diretor de departamento recebe Cr\$ 28 mil, antropólogos Cr\$ 12 mil e os chefes de postos Cr\$ 8 mil. Por fim, os delegados regionais tem seu salário fixado em Cr\$ 23 mil mensais.

"As estruturas estão sem sentido e sem função, a não ser a função precípua de consumir com o patrimônio indígena" denuncia, acrescentando que "essa política de salários altos, acrescida da ausência de investimentos da Funai em projetos e atividades que beneficiam diretamente o índio, conduz muitos de seus funcionários, possivelmente bem intencionados, a se preocupar estritamente em aplicar bem seus rendimentos na compra de fazendas, apartamentos e outros bens".

EXPLORAÇÃO

De forma incisiva, a nota classifica o Departamento Geral do Patrimônio Indígena (DGPI) como "o devorador do

patrimônio indígena". Relata que no município de Xanxerê, no Oeste de Santa Catarina, este Departamento instalou uma serraria de características empresariais, onde são serradas mensalmente três mil dúzias de madeiras, vendidas a Cr\$ 500,00 cada uma. Esse dinheiro desaparece de circulação, sem que os índios, verdadeiros donos dos pinheiros serrados, saibam o que fazer.

Eles denunciaram ainda a instalação de uma serraria na localidade de Mangueirinha, no Paraná, no ano passado, para serrar os pinheiros da área indígena. Segundo a Funai elas se destinariam ao aproveitamento da madeira desativada e ao emprego de mão-de-obra indígena, o que não acontece, segundo os estudiosos. Estes justificam que a madeira serrada é proveniente de pinheiros em crescimento, enquanto a madeira desativada permanece apodrecendo no mata. A mão-de-obra indígena é mínima e os índios são despedidos sem justificativa e os salários pagos são irrisórios.

REIVINDICAÇÕES

No final, a incisiva nota oficial pede quatro providências às autoridades brasileiras: que caiba aos índios a escolha de seus chefes de postos, extinguindo-se a prática de hierarquia militar para os escalões da comunidade indígena; que sejam extintos os projetos do Departamento Geral do Patrimônio Indígena; que a terra das áreas indígenas pertença exclusivamente ao índio e que os seus invasores seja garantida outra área territorial; que, finalmente, apesar das repressões que vem sofrendo, os missionários continuem trabalhando junto às comunidades indígenas, dentro das linhas de ação traçadas em 1975 pelo Conselho Indigenista Missionário (CIM).

Uma carta ao ministro. Denunciando

Fatos estranhos têm ocorrido em Criciúma, envolvendo o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão. A carta abaixo foi remetida ao ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, pelo operário Waldemar Corrêa Chagas, solicitando ao Governo Federal segurança para o trabalho dos sindicatos.

Eis a carta:

Senhor Ministro: O Sindicalismo na região carbonífera do Sul de Santa Catarina (Criciúma) vem se caracterizando por certas particularidades que somente podem ser admitidas onde o anormal passou a ser normal, numa clara inversão na ordem natural das coisas, pois é desta forma que satisfaz àqueles que detêm ou manipulam o poder na região.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração do Carvão de Criciúma sofreu intervenção em 1972. Em abril de 1976 foi anunciada a sua liberação para setembro do mesmo ano, com a realização de eleições livres. Os trabalhadores receberam com entusiasmo esta conquista (pois em mais de uma ocasião haviam feito abaixo-assinados, dirigidos a Vossa Excelência, pedindo o levantamento da intervenção que por mais de 4 anos vinha entravando e até anulando algumas conquistas dos trabalhadores, além de estimular, com essa inatividade, o afastamento entre estes e o órgão de classe). Imediatamente as lideranças começaram a contactar entre seus companheiros para compor uma chapa de oposição, já que o Interventor, Aristides Felisbino, anunciara que encabeçaria uma chapa representando a Intervenção. As articulações nos meios operários continuam e o movimento oposicionista ganha força. Os representantes são escolhidos. O ímpeto deste movimento é tão grande que o Interventor Aristides Felisbino propõe a formação de uma chapa de coalizão, onde ele próprio seria o presidente, e oferecendo o cargo de Secretário para a

Oposição. Tal proposta é de imediato rejeitada nos meios operários e os opositores continuam com seu trabalho de articulações. Na noite do dia 20 de maio de 1976 a sede do sindicato amanhceu arrombada e, embora nada tivesse faltado, constatou-se que "elementos estranhos" ali haviam adentrado e revolido alguns papéis. O Interventor Aristides Felisbino informa aos órgãos de segurança do acontecido, e em 25 de maio são presos os operários Waldemar Corrêa Chagas (quando participava de uma reunião, na localidade de mineração de Içara, discutindo detalhes mais para a formação da chapa de oposição, juntamente com trabalhadores ali residentes), César José Rodrigues (em seu próprio local de trabalho); e no dia 26 de maio são também presos Waldemar Bresciani e Herculio Pinto, todos sob alegação de "presos para investigações".

Nada de "tão" excepcional haveria no caso, se não fossem exatamente os operários detidos os que encabeçavam o esquema da oposição, o mais ainda dentre estes (Waldemar Corrêa Chagas, César José Rodrigues e Herculio Pinto) sairia o candidato a presidente pela

chapa da oposição, fato já decidido pelos trabalhadores.

Presos, os operários foram levados para Florianópolis, onde permaneceram incommunicáveis durante 3 dias, prestando depoimentos aos órgãos de segurança, no dia do que "foi constatado nada terem a ver com o referido arrombamento". De volta à Criciúma, em 29 de maio, os operários detidos souberam que terminara, no dia 28 de maio, o prazo para inscrição de chapas, e que somente a chapa do Interventor (Aristides Felisbino) havia sido inscrita, pois com a prisão dos operários acima referidos, seus companheiros recusaram, preocupados com o clima de insegurança que se formou na região, agravado pela falta total de informações sobre os destinos de seus companheiros.

O primeiro objetivo tinha sido alcançado — não haveria oposição nas eleições sindicais. Em setembro, quando estas se realizaram, o desinteresse foi geral. Votos brancos, votos nulos, abstenções, foram a tônica. Porém, através destes expedientes altamente duvidosos, pôde a Intervenção permanecer no sindicato, com o próprio Interventor, inclusive, porém agora, como "Presidente Legitimamente Eleito".

Os interesses dos grupos econômicos da região venceram esta batalha, mas como bem sabemos, Senhor Ministro, a ganância pelo poder político e econômico não tem limites e as maquinacões maquiavélicas continuam, como bem demonstra este segundo episódio que relatamos: O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão do Distrito de Rio Maina (Criciúma), emergindo de uma Intervenção (este também), teve suas eleições marcadas para os dias 3 e 4/11/76. Os operários de maior liderança sindical na região lançaram o nome do companheiro Luiz Mendes Xavier (nome de grande prestígio entre os trabalhadores

mais consequentes) e o movimento toma corpo rapidamente. Neste interm, o atual presidente (Aristides Motta) lança-se como candidato a presidente em uma chapa representando a situação. Vendo as mínimas (ou nenhuma) possibilidades de vitória para os candidatos da situação, o Dr. Alberto Manente (ex-Interventor do próprio sindicato e atualmente Juiz Classista em Curitiba-PR) visita o operário Luiz Mendes Xavier e propõe que se faça uma chapa de coalizão (aquí também), onde seu candidato (Aristides Motta) seria o presidente, e oferecia o cargo de secretário (aquí também) para Xavier. Este promove reunião com seus companheiros onde o assunto é discutido e repudiado de imediato. Na mesma ocasião, são acertados os detalhes finais e a chapa da oposição é formada, tendo como candidato a presidente o operário Luiz Mendes Xavier.

Em 28 de outubro de 1976 (cinco dias antes da realização das eleições) o Delegado Regional do Trabalho, Dr. Ailton Minoglio de Nascimento (ex-advogado do próprio sindicato quando da presidência do Dr. Alberto Manente — atual Juiz Classista em Curitiba), baixa portaria segundo a qual o operário Luiz Mendes Xavier seria inelegível (de acordo com as leis vigentes). Xavier viaja a Florianópolis (em companhia de seu advogado) e entra com Mandato de Segurança, mas como não há tempo para julgá-lo, a eleição é realizada, e em consequência, Xavier pôde concorrer às eleições.

Estas se realizaram na data prevista (4/11/76), votando mais de 70% dos associados e apresentando o seguinte resultado: chapa da oposição (Luiz Mendes Xavier) - 65,5% dos votos; chapa da situação (Aristides Motta) - 34,5% dos votos.

Após tomarem conhecimento dos resultados das eleições, os Drs. Alberto Manente e Ailton Minoglio do Nascimento (ex-Interventor e advogado do sindicato, respectivamente) não esconderam o descontentamento e alguns dias após foi comunicado à diretoria que as eleições haviam sido anuladas, alegando que: 1 - Os operários votaram sob influência psicológica a favor da chapa nº 2 (oposição), tendo em vista "pretensas" pressões sofridas por Luiz Mendes Xavier, para que não concorresse; 2 - "De acordo com as leis vigentes", o operário Luiz Mendes Xavier era inelegível.

Sem maiores explicações, numa clara descon sideração à vontade dos trabalhadores, informaram que "oportunamente" seriam realizadas novas eleições, sendo que desta vez Xavier não poderia ser candidato.

Este, Senhor Ministro, é o quadro que se apresenta na política sindical da região Sul de Santa Catarina (região das minas de carvão), cujos sindicatos têm uma tradição de lutar sem paralelo no Estado, com conquistas reais em prol da classe mineira, conquistas estas que, a partir das intervenções sindicais, estão sendo gradativamente perdidas (exemplo: o mínimo profissional da categoria, etc) e com a transformação dos sindicatos em filiais do Inps (cujo atendimento na região é aceno, mais e mais, a exploração da mão de obra abundante e barata existente na região).

Senhor Ministro, desejamos que tais arbitrariedades tenham fim, e que nos seja, pelo menos, permitido escolher livremente nossos representantes. Waldemar Corrêa Chagas. Criciúma.

Joinville foi fortemente atingida por uma enxurrada

Joinville (Sucursal) — A maré alta devido à lua cheia e a obstrução, devido a detritos, no Rio Cachoeira, que passa ao lado da cidade, e mais uma chuva torrencial que começou a cair a partir das 18 horas, foram os causadores, na noite de ontem, da maior inundação que a cidade de Joinville tem conhecimento nos últimos cinco anos. Se a chuva continuasse a cair — às 24 horas, quando esta página estava sendo composta ainda estava chovendo — a inundação poderia se tornar hoje pela madrugada na maior dos últimos tempos.

Durante o dia a chuva foi intermitente, enquanto alguns bairros da populosa zona sul ainda se mantinham parcialmente alagados com a densa chuva da madrugada. Pela manhã os bairros do leste como Vila Nova (zona rural que se dedica quase exclusivamente à produção de arroz) e Nova Brasília, também no leste, havia água em vários pontos.

O pior aconteceu a partir das 18 horas da noite. Momentos após várias lojas do centro foram invadidas, principalmente as situadas nas galerias e pontos de estrangulamento da rede pluvial, como a esquina da rua 9 de Março com Príncipe, onde estão as principais lojas, que foram invadidas rapidamente. O trânsito de veículos

parou em toda a zona central, sul, norte e leste. Nas indústrias, o temor dos industriais era quanto a falta dos operários que ficaram retidos nos ônibus ou resolveram permanecer em casa prestando segurança aos familiares.

Por estarem num nível mais baixo em relação ao resto da cidade bairros Itaum, Boa Vista, Floresta Comasa e Anita Garibaldi, onde dem aproximadamente 130 mil soas, eram os mais atingidos e a população tentava salvar o que fosse possível em suas casas. No final da Avenida Getúlio Vargas, algumas pessoas se abrigaram numa enorme marquise de uma indústria em construção. Ainda às 22 horas, centenas de pessoas desses bairros não sabiam para onde se dirigir e os mais aprensivos eram os residentes no núcleo Comasa, no bairro Boa Vista, onde não há elevações acentuadas.

O Corpo de Bombeiros recebeu vários chamados, mas todos apenas informando da situação nos pontos mais críticos. Os acessos para a BR-101, pela estrada do Braço, no sentido de Curitiba, não ofereciam mínimas condições de tráfego, bem como os que demandam ao aeroporto e à Furj. Não havia até meia-noite, nenhuma informação sobre vítimas.

Nem carnaval de salão tem incentivos, mas escolas vão desfilar

Blumenau (Sucursal) — Até o momento, nenhum clube solicitou a Delegacia da Comarca desta cidade, autorização para a realização dos bailes carnavalescos deste ano. O mesmo acontece com as escolas de samba, que depois de muita controvérsia, parece que desfilarão em Blumenau — já que os ensaios estão sendo realizados normalmente.

No ano passado, a orientação de como os policiais deveriam proceder nos bailes de carnaval, partiu do Dops — Departamento de Ordem Política e Social — e nos anteriores do Juiz da Comarca, mas sempre com alguma norma distribuída pela Central de Florianópolis. Mas até ontem nenhuma instrução chegou a Blumenau.

Segundo o Delegado Regional, Décio Garrosi, os clubes e escolas de samba terão até 48 horas, antes do baile, para requererem o Alvará de Autorização, a fim de realizarem seus respectivos bailes carnavalescos.

TRANQUILA

"Em Blumenau não é necessário muita orientação para os policiais que estão prestando serviço nas noites de carnaval, já que a cidade é bastante tranquila", revelou Décio Garrosi. Ele conta que os salões são de boa reputação e que é quase dispensável o policiamento. Este é feito — disse — somente para impor respeito aos foliões que vem de fora.

O mesmo acontece com os desfiles nas ruas. Ele inicia na Praça Victor Konder, estendendo-se até a Prefeitura, quando após o encerramento todas as pessoas se dirigem para os salões ou para suas residências, sem, garante o Delegado Regional, incomodar ninguém.

— Mas o policiamento também é necessário, pois existe muita gente que não se controla e resolve sambar no meio da apresentação, geralmente atrapalhando o desfile. Para evitar isto, após o desfile da última escola todos poderão sambar até a chegada na Prefeitura, a exemplo do ano passado".

HABILITAÇÃO

As carteiras de habilitação que estão em falta em todo o Estado poderão ser remetidas ainda esta semana, ou até o início da semana que vem, o que faz prever que dentro de no máximo uma semana, todos os candidatos à carteira de habilitação já poderão prestar exames. E os que fizeram a carteira poderão retirá-las, evitando maiores problemas com os guardas municipais. A falta de material, está acontecendo agora com certificados de propriedade de veículos. Mas segundo o delegado, tudo será resolvido antes do carnaval.

No final do mês, terminal será mudado com a conclusão do novo

Itajaí (Sucursal) — Com o objetivo de melhorar a distribuição do tráfego, descentralizar a urbanização, provocar melhorias do aspecto turístico, paisagístico e principalmente revitalizar o comércio, a nova Secretaria de Urbanismo e Edificações da Prefeitura desta cidade irá concluir ainda no final deste mês, as obras de transferência do Terminal de Ônibus Coletivos de Itajaí, da Praça Vidal Ramos para a Rua Felix Aceburg.

A informação foi prestada pelo engenheiro Ezai Borba, que foi empossado, na última terça-feira, no cargo de Secretário de Urbanismo e Edificações, salientando que todo o material necessário para a transferência já foi adquirido. Ele solicitou ontem à diretoria da Codesi — Companhia de Desenvolvimento de Itajaí, agora também sob nova estrutura, um levantamento topográfico do local, a fim de definir o projeto que está sofrendo algumas modificações.

Explicou Ezai Borba,

que antes exercia função na Codesi, que as obras estiveram paralisadas em virtude de várias modificações que já foram realizadas no projeto do terminal de coletivos, além das agitações referentes a mudanças de cargos neste final de ano.

Ele salientou que já foi iniciado no último mês de dezembro o serviço de construção de estacionamento dos ônibus e que agora o mesmo já comporta dez veículos simultaneamente. Disse também que encontram em estudos projetos para a modificação do trânsito e construção de grandes canteiros com o objetivo de naturalizar mais o ambiente além da instalação de placas indicativas de horários de saída e destino dos ônibus.

Segundo o secretário nada ficou definido com relação ao aproveitamento do antigo prédio onde funcionava a antiga Rodoviária de Itajaí, que no momento encontra-se em péssimo estado de conservação. Já a Praça Vidal

Ramos, que está sendo profundamente prejudicada em seu aspecto turístico e de conservação, inclusive gerando uma série de reclamações por parte dos comerciantes ali instalados, deverá sofrer uma total atenção tão logo haja transferência, já que trata-se de uma das mais antigas praças existentes em Itajaí.

SOLUÇÃO

Aproximadamente 10 comerciantes que estão instalados na Praça Bussó Felix Aceburg, depois de mais de um ano de espera, pelo terminal, tiveram os seus respectivos movimentos reduzidos em cerca de 70%, em relação a quando funcionavam nos locais de origem.

Eles estão novamente otimistas, agora com o reinício das obras, embora muitos ainda não acreditem que a mesma deverá estar concluída no final deste mês. Alguns comerciantes, devido as dificuldades, tiveram que utilizar grande parte do capital de giro para suportarem a crise.

O comerciante Deudito Sebastião da Silva, proprietário da Loja Marisa Ltda., não acredita que a obra esteja concluída até o final do mês. Ele classifica a situação de "bruta", já que 30% do movimento que ainda resta, não é suficiente nem para pagar as despesas.

O proprietário da Lanchonete e Churrascaria Joinvilense, Hartwing Shur, conta que já dispensou nove empregados nos últimos meses e vendeu uma casa no valor de Cr\$ 30.000,00, para poder pagar o empréstimo que foi obrigado a contrair, a fim de pagar as dívidas resultantes do fraco movimento.

— E isso está acontecendo com os outros comerciantes. Nós temos até problemas para pagar a água e a luz. Já perdi a confiança e se o problema não for solucionado no próximo mês, serei obrigado a sair daqui. Estou preparado para enfrentar uma crise em outro lugar, pois capital que é bom já está muito fraco".

Quase tudo pronto para o Festival do Chopp na próxima semana

Blumenau (Sucursal) — Nos dias 11 e 12 próximos estará se realizando nos pavilhões A e B da Proeb o Festival de Chopp, promovido pelo Lions Clube de Blumenau e cuja renda será destinada a Casa São Simeão (Ass. dos Velhos).

No início da próxima semana, serão concluídos os últimos preparativos do novo tablado e os locais para venda dos salgadinhos, que estão ainda em fase de construção. De resto, segundo informou o presidente do Lions, Orlando Olinger, "tudo já está pronto".

Uma grande procura pelos canecos tem se registrado nos últimos dias, acredita-se que o movimento continuará assim, os canecos poderão faltar. A comissão do Lions, porém, temendo a falta já conseguiu os canecos do ano passado e os colocou à disposição.

Os canecos podem ser adquiridos na Casa Flamingo, Posto Orlão, Quiosque da Prefeitura e Lojas Hering, ao preço de Cr\$ 60,00 para primeira noite e Cr\$ 50,00 para o ingresso de retorno à segunda-noite. Para os colecionadores, os canecos estão sendo vendidos ao preço de Cr\$ 30,00. Nos dias de realização do Festival, as damadoras estarão vendendo os canecos nos próprios veículos para evitar as filas nos locais de venda. O preço dos salgadinhos também já foi estipulado: churrasco Cr\$ 25,00, Espetinho Cr\$ 8,00, Cachorro Quente Cr\$ 5,00 e os refrigerantes a Cr\$ 3,00.

POLICIAMENTO

O Lions já iniciou a orientação dos policiais, no sentido de que "os que se sentem mal sejam conduzidos imediatamente ao Hospital Santo Antônio", que colocará uma equipe com médico e enfermeiras para atendimento aos casos mais graves. A novidade do Festival para este ano, ainda em estudos, será a colocação de colchões ao ar livre para "os mais cansados". A Comissão também decidiu que este ano não será distribuído chopp na Praça Dr. Blumenau. Quanto a venda de souvenirs no interior do pavilhão, a confecção de camisetas com emblemas alusivos, a comissão ainda está estudando as opções.

Quinteto Violado fará concerto em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — O "Quinteto Violado" — que divulga a cultura e o folclore e a música do Nordeste — fará uma única apresentação na próxima terça-feira, às 21 horas, na Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes, desta cidade, sob o patrocínio do Banco Nacional do Nordeste — Banorte. É a terceira vez que este conjunto se apresenta em Blumenau.

Respeitado pela crítica especializada, devido o seu incansável trabalho de pesquisa desenvolvido desde a sua fundação, em 1971, o "Quinteto Violado" tem a preocupação específica de preservar a música nordestina. MORTE DA LINGUAGEM

— O nosso trabalho é feito com o máximo de seriedade possível, tentando preservar uma cultura que tende a desaparecer normalmente com o avanço do progresso na região", revela o violonista do conjunto, Marcelo Melo.

Toda a história, toda a realidade de um povo que vem sendo transmitida através da sua forma peculiar de expressão: na poesia, na literatura de cordel, nas cantigas com versos improvisados dos violeiros, nas danças e mesmo no sotaque, argumenta o violonista, vai aos poucos sendo substituída pela tecnologia.

— Ninguém está dando atenção a importância que isto tem, pois essa cultura arcaica do nosso povo é que poderá, no fim, ser traduzida numa cultura brasileira, realmente brasileira".

A falta de orientação para a conservação dessa cultura, segundo Toninho Alves, o baixista e diretor musical do grupo, "está levando à morte de uma linguagem inteira, que vai aos poucos sendo substituída pelo resumido vocabulário da gíria da juventude mundial".

Para demonstrar o processo de deformação da cultura nordestina, Fernando Filizola, outro violeiro do conjunto, acrescenta que "já aconteceu se encontrar vaqueiro com gibão de paletivo cor de rosa".

Joinville tem clínica para animais caseiros

Joinville (Sucursal) — Uma clínica destinada a atender gatos, cachorros e até passaros, foi instalada no início desta semana em Joinville, atendendo reivindicações de médicos veterinários e proprietários de animais. A clínica destina-se a aplicação de vacinas, como a anti-rábica e a cinomose hepática e está localizada a rua Blumenau, anexo a Agropecuária Neves.

A iniciativa da constituição da clínica partiu do médico veterinário Hogeniano Pohlod, que a partir de segunda-feira começou a atender vários clientes. Segundo Hogeniano Pohlod, "brevemente iremos adquirir um aparelho de raios X e instrumentos para realizar operações. Através deste aparelho podemos até detectar os anticorpos e outros sintomas que afetam o organismo dos animais".

Explicou Pohlod que "os planos para a instalação de uma clínica que atendesse animais, haviam sido elaborados há três anos. Como vários proprietários de animais de estimação eram obrigados a se deslocarem para outras cidades, resolvemos então implantá-la. A maioria se utilizava de processos empíricos quando necessitavam curar um animal".

O número de cães que circulam pelas ruas de Joinville oscila em torno de 14 mil, e segundo Pohlod "estes cães traziam sérios riscos à saúde da população. Esta clínica pretende também vacinar estes cães, evitando a proliferação da raiva.

ESTE ANO FLORIANÓPOLIS VAI TER SUA RAINHA DO CARNAVAL

Rei sem rainha não tem graça. Ainda mais no carnaval. No dia 12 de fevereiro, durante o baile pré-carnavalesco no Lira Tênis Clube, vai ser eleita a rainha do Carnaval/77. Atenção clubes, entidades sociais e carnavalescas, inscreva sua candidata. A vencedora vai ganhar uma jóia e um traje oficial (fantasia).

Promoção: Diretur — O ESTADO e TV Cultura

A CATARINENSE LEVA VOCÊ NA PALMA DA MÃO.

COM OS MODERNOS ÔNIBUS AIR-BUS



AGORA TAMBÉM MAFRA ↔ FLORIANÓPOLIS

PARTIDAS DIÁRIAS	
MAFRA passando por	FLORIANÓPOLIS as 06:00 Hs.
RIO NEGRINHO as 06:00 Hs.	TIJUCAS as 07:00 Hs.
SAO BENTO DO SUL as 06:20 Hs.	BALN. CAMBORIU as 07:45 Hs.
CORUPA as 07:20 Hs.	ITAJAI as 08:05 Hs.
JARAGUA DO SUL as 07:40 Hs.	BLUMENAU as 09:15 Hs.
POMERODE as 08:35 Hs.	POMERODE as 10:10 Hs.
BLUMENAU as 09:20 Hs.	JARAGUA DO SUL as 10:55 Hs.
ITAJAI as 20:30 Hs.	CORUPA as 11:25 Hs.
BALN. CAMBORIU as 11:00 Hs.	SAO BENTO DO SUL as 12:15 Hs.
TIJUCAS as 11:45 Hs.	RIO NEGRINHO as 12:45 Hs.
FLORIANÓPOLIS as 12:45 Hs.	MAFRA as 13:45 Hs.



NOVIDADES BRUSA

AGUARDE VEM AÍ UMA NOVA MANEIRA DE FAZER TURISMO

Conheça melhor esta novidade Brusa, recortando este anúncio, escrevendo ou vindo pessoalmente até nossos escritórios. Temos um bonito porta documentô reservado para você.



Florianópolis - Rua Felipe Schmidt, 27 - 10º andar - Fones: 22-3120 e 22-3866
Cunitiba - Rua Emanoel Pereira, 196 - Galeria do Cine Condor - Loja 9
Porto Alegre - Av. Independência, 172 - Galeria Monza - Sala 1203

COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO DE BLUMENAU - URB -

C.G.C. No. 82.669.037/0001 - 71

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

"Convidamos os senhores acionistas da Companhia de Urbanização de Blumenau — URB —, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 16 de fevereiro de 1977, às 9:00 horas, na sede da sociedade à Rua Itajaí, 1134, nesta cidade, em primeira convocação ou em segunda, no mesmo local e na mesma data às 10:00 horas para tratarem dos assuntos que figuram na seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1o. — Eleição do Quadro Diretivo;
 - 2o. — Assuntos Gerais de interesse da sociedade.
- Blumenau, 31 de janeiro de 1977.
João Manoel de Borba Neto — Diretor Presidente
CPF 1664 110-9
Mário M. de Vasconcelos — Dir. Administrativo
CPF 05795 1099

MONTEPIO COOPERATIVISTA DO BRASIL ASSEMBLÉIA REGIONAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso das faculdades que me são atribuídas pelos Estatutos Sociais, convoco os associados do Montepio Cooperativista do Brasil, inscritos na Região abrangida pelo Estado de Santa Catarina, para se reunirem em Assembléia Regional Extraordinária, na sede regional do Montecooper, sito na Rua Jairo Callado, 21, a se realizar no dia 14/02/77, em 1a. chamada, às 17:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados inscritos na região; não havendo "quorum", a Assembléia se realizará em 2a. chamada, no mesmo local, meia hora após, com a presença de metade mais um dos associados e, em terceira e última chamada no mesmo local, meia hora após a 2a. chamada, com qualquer número de associados inscritos na região, a fim de delibera — rem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Regional de Florianópolis
Outros assuntos de interesse geral.

Florianópolis, 25 de janeiro de 1977.
FRANCISCO ANTONIO DE TOLEDO PIZA
PRÉSIDENTE

compacto ALUGA
Empreendimentos Imobiliários Ltda. creci: 182
Apartamento na Avenida Hercílio Luz, acarpetado, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro-WC, área de serviço, com armários embutidos e telefone.
REF.: 013
FONE: 22-3958

compacto ALUGA
Empreendimentos Imobiliários Ltda. creci: 182
Casa na avenida principal de Canasvieiras, com 2 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro WC, garagem e churrasqueira.
REF.: 012
FONE: 22-3958

compacto VENDE
Empreendimentos Imobiliários Ltda. creci: 182
Avenida Hercílio Luz — Apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço. Primeiro andar. 200 mil de entrada e saldo financiado com prestações de Cr\$: 1.200 por mês.
REF.: AP-10
FONE: 22-3958

CORUJÃO CENTER
RESTAURANTE
PIZZARIA
CHOPARIA
Todas as noites
MÚSICA AO VIVO
AV. BEIRA MAR NORTE

Indultados de Natal ainda aguardam a liberdade

Dos 46 sentenciados da Penitenciária Estadual de Florianópolis que requereram os benefícios do Indulto de Natal, de acordo com o decreto nº 78.800, de 23 de novembro, firmado pelo Presidente da República, 14 já se encontram em liberdade plena, 6 aguardam o resultado dos estudos nas Comarcas de origem de condenação, 25 estão sendo analisados pelo Conselho Penitenciário para receberem comutação de pena simples e acrescido com livramento condicional e 1 pedido foi indeferido.

O indulto ocorre por ocasião do Natal e não exatamente nesse dia, pois é obrigatório que o preso cumpra pena até o dia 25. Assim, muitos dos sentenciados tiveram a liberdade no Natal e outros dias após.

Dos que já estão livres, 7 deixaram a Penitenciária no dia 25 de dezembro, dois da Capital, 1 de Orleans (estrelonário), 1 de Lages, 1 de Braço do Norte, 1 do Rio de Janeiro (crime praticado por funcionário civil na área militar). Após o Natal, durante o mês de janeiro, mais 8 detentos foram beneficiados, sendo 2 de Joinville, e um de Laguna, Lages, Canoinhas, Turvo, Mafra e Itaipópolis. Com exceção de dois presos, o de Orleans e do Rio de Janeiro, o restante estava cumprindo pena pela prática de furtos.

O DECRETO

O decreto do Indulto, em 1975, atingia sentenciados com penas de até 30 anos, e o atual é restrito a 8 anos de penalidade. Agora o indulto que liberta o prisioneiro, o decreto, desde a sua criação, atende à comutação de penas, no sentido de diminuir-las. A comutação de pena, porém, só beneficia reus primários com penas de 4 a 6 anos, com redução de um terço e de 6 a 8 anos, com redução de um quarto de pena, desde que os apenados já tenham cumprido um terço dessa impenação legal. Não podem ser beneficiados pelo Indulto os condenados por crime que tenha por objeto entorpecente ou substância que cause dependência física ou psíquica, quando referida na sentença a condição de traficante. Portanto, os condenados por tráfico de entorpecentes não podem ser beneficiados.

pois o que se pretende — diz a polícia — é dar um corretivo maior a todos aqueles enquadrados no tráfico de drogas.

NO RIO

Dos 903 detentos indicados pelo Departamento do Sistema Penitenciário para serem beneficiados pelo Indulto presidencial assinado em dezembro último, 314, segundo informações do órgão, já estão livres e outros 217 deverão receber o alvará de soltura até o final do mês, visto que o Conselho Penitenciário, até o momento, já examinou 531 processos, os quais já estão na Vara das Execuções Criminais.

Todo o ano, o Presidente da República concede indultos e comutações de penas de presidiários, e para terem as respectivas penas reduzidas, até hoje já foram indicados 90 internos, mas segundo informações do "Desipe", o número de beneficiados dentro desse quadro poderá atingir a 500.

O indulto presidencial é destinado a beneficiar internos condenados a até três anos de prisão, que tenham bom comportamento carcerário e já cumprido um terço da condenação a que foram submetidos pela justiça. Isso faz com que os processos de indulto sejam os primeiros a serem decididos pelo "Desipe", Conselho Penitenciário e Vara das Execuções Criminais, uma vez que nem todos os apenados com comutação de pena, são postos em liberdade.

Até o momento, dos 90 presidiários, apontados para o benefício da comutação de pena, nenhum foi liberado. Isso porque a redução da condenação dos mesmos não atingiu nem os limites para obtenção do livramento condicional.

No ano passado, por ocasião da época de assinatura do indulto da comutação de pena, o "Desipe" já tinha pronto para exame os processos das pessoas que faziam jus aos benefícios. Ao contrário do ano anterior, 1975, quando se verificou um atraso no serviço, acarretando demora para a solução dos casos. Segundo informações, por isso, um pequeno grupo de apenados indultados em 75 ainda permanecem no cárcere.

Rosemary morreu sob as rodas de caminhão

Tubarão (Sucursal) — A menina Rosemary de Jesus Marcelino, de 4 anos, morreu esmagada ontem sob as rodas traseiras de um caminhão quando o motorista dava marcha ré, no bairro Capivari. Ao se apresentar na Delegacia de Polícia para registrar o acidente, o motorista do caminhão GB-6243, Itamar Fernandes Alamo — que trabalha para a firma José Fretta —, alegou que não percebeu a presença da menina, que brincava pendurada na carroceria do caminhão. Ele realizou a manobra sem notar a presença e foi alertado tardiamente por testemunhas à distância.

O corpo da menor foi removido para o necrotério do Hospital Nossa Senhora da Conceição para necropsia. Em seguida, foi liberado para a família e sepultamento ontem mesmo.

Assaltantes do Bamerindus ainda estão incomunicáveis

O militar reformado José dos Santos Machado (o "Santo Cristo") e o mecânico de automóveis Roberto Pessoa Costa (o "Pantera"), dois dos quatro autores do assalto ao Banco Bamerindus, agência do Estreito, ocorrido no dia 27 de janeiro, às 18 horas, e presos quatro horas após, quando contavam os 50 mil cruzeiros roubados no interior da Oficina Mecânica Lummerz, numa transversal da rua Santos Saraiwa, ainda continuam detidos na Polícia Federal para interrogatórios. Os outros dois foragidos, conhecidos como David de Tal e "Mula", estão sendo procurados pela polícia, em todo o País.

Os dois presos, José dos Santos Machado e Roberto Pessoa Costa, segundo a Polícia Federal, encontram-se na "fase da incomunicabilidade", não se permitindo uma apresentação ao público, até que os outros dois componentes da quadrilha sejam detidos. Somente têm acesso aos detidos os familiares, e em casos excepcionais. Está vedada a publicação de fotos e contatos com estranhos e amigos.

Os dois estão incurso no artigo 27 da Lei de Segurança Nacional, e por isso, deverão ser julgados, a exemplo dos outros dois que ainda estão foragidos, pela Auditoria da 5ª Região Militar, com sede em Curitiba, após complementação das peças do processo.

Detran apreende 8 carteiras em uma semana

No período de 22 a 28 de janeiro, os guardas do Detran, em diligências efetuadas na Capital, apreenderam as habilitações de oito motoristas. Por 360 dias (1 ano), o Detran puniu os motoristas Antonio do Couto Afonso e Homero Rodrigues da Silva, devendo ao término da pena serem submetidos a novos exames de sanidade física e mental, psicotécnico e técnico, prestados na Capital. Por 90 dias, Enio Machado de Andrade e José Antonio Custódio. A habilitação de Pedro Paulo Raimundo foi apreendida por 60 dias. E, por 30 dias, as de João Burg, Sidnei Ubiratan de Lima e Antonio Sant'Ana, todos infratores do Código Nacional de Trânsito e resoluções.

Com muitas variáveis de 59 cruzeiros a 297 cruzeiros, também foram multados 578 veículos, durante estes sete dias de diligências.

EXUMAÇÃO DE CADAVER

O Instituto Médico Legal ainda não definiu a data da exumação dos cadáveres dos irmãos Cardoso, que no dia 22 de janeiro, morreram no interior de um poço, em Antonio Carlos. O mistério da morte de Nelson (13 anos), Elson (17 anos) e Emerson (23 anos), tomou vulto quando, no dia 25 de janeiro, dois dias após o sepultamento, os técnicos policiais estiveram no local do acidente e constataram as anormalidades, que foram assistidas por mais de trinta pessoas: o estouro do vidro, quando a água retirada do poço onde eles foram yitimados. Assim, com a exumação dos cadáveres solicitada pelo delegado de Biguaçu, José Ghizzo Genovez, as autoridades policiais poderão, talvez, desvendarem o mistério que ainda continua, causando dúvidas e incertezas na população de Antonio Carlos.

ASSALTO

Seis bandidos assaltaram na estrada que liga Brasília-Unai (Goias), um ônibus da "Viação Izabel". Durante o assalto, os seis elementos espancaram o motorista, o cobrador e um passageiro, que regressava a Brasília da cidade de Unai.

O veículo ficou totalmente danificado e foi jogado numa valeta no quilômetro 14 da BR-251. Dos 250 passageiros que se encontravam no ônibus, 10 foram roubados em apenas Cr\$ 1.645,00, além de jóias e objetos pessoais e eram em sua maioria agricultores e pequenos comerciantes de cidades do interior goiano. Estes passageiros também tiveram roubados "todos os seus documentos". O assalto foi realizado anteontem a tarde e somente ontem divulgado pela polícia federal, que espera prender os ladrões no município de Luisiana (Goias).

Relatório da Contag diz que 76 foi o ano dos conflitos de terras

No editorial de apresentação do seu boletim relativo ao último quadrimestre do ano passado, divulgado somente anteontem, em Brasília, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), afirma que "1976 parece ter sido o ano em que os conflitos pela posse da terra se tornaram mais graves".

Um exemplo especial dessa tensão pela posse da terra e, segundo o editorial, o caso da região da estrada PA-70, que atravessa o sudeste do Pará, ligando Marabá a rodovia federal Belém-Brasília.

De acordo com o relatório da Contag, publicado no mesmo boletim, os posseiros, com suas famílias, foram se instalando a partir de 1960, desbravando e colonizando as matas virgens, plantando e valorizando os terrenos, o que fez surgir vilas, povoados, igrejas, escolas e casas de comércio na área antes desabitada.

Entretanto, a partir dos anos 70, com a valorização dos terrenos, apareceram em toda a região indivíduos declarando-se donos das terras e exigindo a desocupação imediata dos lotes. Esses indivíduos conhecidos como "grileiros" vem utilizando todo tipo de expediente, inclusive violentos, para apossarem-se das terras e benfeitorias de milhares de famílias", diz o relatório.

A Contag acusa a justiça local de "aceitar títulos notoriamente falsos" e "conceder liminar de manutenção e posse aos grileiros com claros objetivos de especulação imobiliária", enquanto centenas de famílias que já viviam na região "foram deixadas ao relento".

TELEFONE-ALUGA-SE

Prefixo "22" residencial. Tratar pelo fone 44-0076.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO

O Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina, IPESC, acaba de instalar a Central de Atendimento, no Edifício Sede, dentro do Sistema de Informações Previdenciárias.

No referido local deverão ser encaminhados todos os documentos de interesse dos associados, inclusive os requerimentos de empréstimos.

Florianópolis, 04 de Fevereiro de 1977
Assessoria de Imprensa



ENCURTANDO DISTANCIAS

Delinquência e mendicância são problemas para Capital

A delegacia especializada de Costumes e Menores registrou, durante o mês de janeiro, 27 casos de desordens em vias públicas, 32 de embriaguez, 2 estupros, 2 ocorrências de atos obscenos, 6 difamação, injúria e calúnia, 55 fugas de menores, 2 atentados ao pudor, 13 detenções por vadiagem, 25 furtos, 5 seduções e 6 agressões. Não estão computados outros casos de estupros que os familiares das vítimas solicitaram para que o registro não se tornasse público, o que é de direito, porque é ação privada e depende de queixa da ofendida ou seu representante legal.

Assim, a DCM atendeu a 175 ocorrências, com uma média de 5,8 casos por dia, no mínimo. Comentam os policiais da especializada que o índice de criminalidade que envolve menores está se observando, com maior intensidade, na área do "Morro do Mocotó" e "Morro da Mariquinha", onde os infratores ameaçam a população pacata que também reside naquela região. O menor infrator — explicam — pode ser um simples ladrão de frutas até o perigoso assaltante. Esse extrato da população são rotulados delinquentes e os que mais necessitam de uma reeducação social, dizem os policiais.

Além dos dois casos de estupros registrados no cartório da delegacia, foram atendidas mais quatro ocorrências, onde os autores — menores — estavam também envolvidos em tóxicos. A pedido da família, os fatos não se tornaram públicos, ficando limitados na área policial, o que é um direito privado dos interessados. O Código Penal prevê, somente para os crimes de estupro, reclusão de três a oito anos.

Também houve 5 registros de sedução, onde a lei estabelece reclusão de dois a quatro anos para os autores. Tanto o estupro como a sedução de menores, segundo os autores e estudiosos, sempre foram reprimidos, desde os povos antigos, quando, na legislação hebraica, chegava-se a aplicar a pena de morte aos infratores. Outras leis da antiguidade, a inglesa, por exemplo, puniam também com a castração e vazamento aos olhos. A Delegacia de Costumes e Menores atendeu a 6 casos de crimes praticados contra a honra: calúnia, difamação e injúria, cujas penas variam de um mês a dois anos, com multa. Os atos obscenos — 2 — foram cometidos em lugares públicos e a pena editada em lei deve ser de detenção, de três meses a um ano, também acrescida de multa.

Quase duas fugas de casa por dia e geralmente de pessoas do sexo feminino. A explicação para esse fato,

segundo a polícia, é também em consequência da desorganização da estrutura familiar, que precedem da carência das funções básicas. A própria polícia comenta que o menor infrator, é antes de tudo, um problema social — antes de ser um desajustado penalmente —, que, em muitos casos, se transformará num marginal adulto, se não for reeducado.

HIERARQUIA SOCIAL

Os pesquisadores ressaltam que os menores infratores da lei penal são vítimas da hierarquia social, que determina o seu envio para a marginalização, decorrente da presença de situações desencadeadas. A assistente social Maria da Graça Coelho, há 10 anos trabalhando junto as delegacias da Capital, explicou que o menor é rotulado como infrator, quando ele "é vítima da sociedade, que não o compreende".

— O menor delinquentes é fruto da família. Quando ocorre um caso de sedução, por exemplo, os pais dizem que não sabem como educar os filhos, o que eu considero uma fraqueza de autoridade. Geralmente, após o delito praticado, os menores não são mais aceitos pela família, deixando-os desamparados.

Maria da Graça Coelho, que, em sua residência, a rua Lauro Linhares, 29, atende em seu consultório particular, disse que já tem conseguido resolver casos de relacionamento negativo entre pais e filhos, conflitos conjugais, desajustamento familiar, alcoolismo, toxícomanos e delinquência em geral. "Um dos maiores problemas que encontramos na delegacia de Costumes e Menores — continuou a assistente social — é a da mendicância.

— Os policiais prendem os menores nas ruas. A delegacia não pode detê-los por muito tempo, porque não existe um estabelecimento especializado para recuperação. Assim, o vício continua, num ciclo incorrigível. Nas nossas entrevistas, aqui na delegacia e em meu consultório particular, constatei que os menores que cometem furtos, realmente agem por necessidade.

MATARAM UM MENOR

No bairro da periferia de São Paulo, na noite do dia 23 de abril de 1976, num tiroteio com a polícia paulista, Rubens Martins, o "Galo Cego" — 13 anos de idade —, foi abatido com um disparo de metralhadora. Pouco antes, tinha assaltado um motorista de táxi com um revólver de brinquedo. A polícia tentou esconder os fatos do público.

A assistente social Maria da Graça Coelho disse que "isso nunca aconteceu em Santa Catarina, nem mesmo uma agressão por parte da polícia".

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência: Suíça, Alemanha e Dinamarca. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

AUDISOM de WALDEMAR NAZARETH
Rua Felipe Schmidt 27 - 3º andar - Conj. 312
Ed. Dias Velho - Fone: 22-8847
88.005 - Florianópolis - SC



LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO Consultem-nos
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega (0482) 22-6500
imediatamente Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica 22-6290
REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região 22-4235
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA CÍVEL E CRIMINAL

Advogados:

Rogério Otávio Ramos | Airton Gerson da Silva
OAB-SC 1787 | OAB-SC 0997

TÓXICOS - "HABES CORPUS"
ACIDENTES DE TRÂNSITO - REPRESENTAÇÕES CRIMINAIS
DEFESAS EM GERAL

MANDADOS DE SEGURANÇA - INVENTÁRIOS - DESQUITES
COBRANÇAS - CONTRATOS - USUCAPIÃO - LOCAÇÕES
DESPEJOS - ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - ETC.

Escritório: Rua Jerônimo Coelho, no 1-B, sala 3, 19 e 20 - Fone: 22-8049 - Florianópolis - SC
Residência: Fone: 44-2916 e 22-8710

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA

Aldo Silva e família agradecem a cada um, o comparecimento, as flores e mensagens enviadas por ocasião do falecimento de sua esposa, mãe e sogra NILZA PATRICIO. O fazem por este meio e convidam para missa que será celebrada na Igreja Nossa Senhora da Boa Viagem - Saco dos Limões, segunda-feira, dia 7/02/77, às 19:00 horas.
A todos os mais sinceros agradecimentos.

FRIGORÍFICOS HOEPCKE S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CGC No. 83.894.113/0001

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade que se encontram à sua disposição, para exame, em sua sede social à rua Henrique Valga no. 08, nesta Capital, os documentos referidos no art. 99, do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1977.
JOSÉ MATUSALÉM COMELLI
Diretor-Presidente

HOEPCKE DO COMÉRCIO S/A

CGC No. 83.873.265/0001-21

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade que se encontram à sua disposição, para exame, em sua sede social à rua Felipe Schmidt s/no., nesta capital, os documentos referidos no art. 99, do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1977
JOSÉ MATUSALÉM COMELLI
Diretor-Presidente

METALÚRGICA HOEPCKE S/A

CGC No. 83.901.157/0001-15

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade que se encontram à sua disposição, para exame, em sua sede social à rua Henrique Valga no. 08, nesta capital, os documentos referidos no art. 99, do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1977.
JOSÉ MATUSALÉM COMELLI
Diretor-Presidente

CARLOS HOEPCKE S/A - ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS

CGC No. 82.835.414/0001-03

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade que se encontram à sua disposição, para exame, em sua sede social à rua Deodoro no. 02, nesta Capital, os documentos referidos no art. 99, do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1977.
JOSÉ MATUSALÉM COMELLI
Diretor-Presidente

ESTALEIROS ARATACA S/A

CGC No. 83.875.534/0001

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade que se encontram à sua disposição, para exame, em sua sede social à rua Almirante Lamego no. 310, nesta Capital, os documentos referidos no art. 99, do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1977.
J OEL LANGE
Diretor-Gerente

RESTAURANTE CORUJÃO LAGOA

Oferece:

Especial Corrido de Frutos do Mar
Covert

Caldo de Camarão
Siri Recheado
Camarão ao Bafo
Camarão à Milanesa
Camarão Frito
Camarão Tartaro
Marisco ao Vinagre
Maionese de Camarão
Filé de Peixe ao Molho.

Preço fixo: Cr\$ 60,00

COELHÃO AUTOMÓVEIS

Rua Francisco Tolentino, 11 Fone 22-7180.

VOLKS 1300 N - AZUL FIRENZE	1976
BRÁSÍLIA - BEGE ALABASTRO	1974
BRÁSÍLIA - BRANCO LOTUS	1973
CORCEL CUPE LUXO - VERMELHO	1973
VOLKS 1500 - AZUL PAVÃO	1972
KOMBI - AZUL CAIÇARA	1974

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

CHEVROLET OPALA VÁRIAS CORES	1977
CHEVROLET CHEVETTE VÁRIAS CORES	1977
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1976
OPALA CUPE	1975
CORCEL LUXO	1977
CORCEL LUXO	1976
VOLKS 1300	1977

AVENIDA HERCÍLIO LUZ ESQ. RUA: ANITA GARRIBALDI 119 FONE: 22-0192 22-1392

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210

Fone 22-5757 - 22-9944 - 22-9344

02 VOLKSWAGEN - Sedan 1500 - Azul - Vermelho - Non-tana	1973
02 VOLKSWAGEN - Sedan 1500 - Branco Lotus - Be-ge	1974
02 BRÁSÍLIA - Azul Caiçara - Bege Alabastro	1974
01 BELINA - Azul	1971
02 BELINA - Amarela Indy - Branca	1974
02 BELINA - Turquesa Tahiti	1973
01 FORD CORCEL - 2 portas - Verde	1970
01 FORD CORCEL - 2 portas LUXO - Amarelo	1973
01 CHEVROLET OPALA - 2 portas - Esp. Laranja	1972
01 CHEVROLET Opala - S.S. Luxo - Branco c/Preto	1976
02 PSSAT - Azul Caiçara - Verde	1975
01 DODGE - 1800 - Azul	1973
01 DODGE DART - Amarelo Metálico	1971

Ford DIPRONAL

DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

BELINA - VINHO	74
CORCEL - BRANCO STD	74
CORCEL - BRANCO STD	73
CORCEL LUXO - VERDE	72
CORCEL LANDAU LX	76
CORCEL LUXO - OURO	75
PICK-UP F-75	72
PICK-UP F100	70
PICK-UP F75	72
MAVERICK - VINHO	75
DODGE 1800 - VERDE	74
VOLKS - BRANCO	74

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.

Rua Felipe Schmidt, 60

Fones: 22-3321 e 22-2197

Amauri

REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90 Estreito - Fpolis Fone: 44-0522

PASSAT LS - BRANCO POLAR	1976
KOMBI STD - BEGE ALABASTRO	1976
PASSAT LS - COBRE METÁLICO	1975
1300 L - AMARELO IMPERIAL	1975
1300 N - BRANCO LOTUS	1975
KOMBI STD - BRANCO LOTUS	1975
VARIANT - AZUL CAIÇARA	1974
1300 - AZUL SAFIRA	1974
1500 - AZUL SAFIRA	1974
1500 - BRANCO LOTUS	1973
1500 - VERDE GUARUJÁ	1972
TL - BRANCO LOTUS	1971
KOMBI - BEGE CLARO	1969

Possuímos toda a linha VW 1977 OK, à disposição, veículos usados de qualquer ano e marca. Crédito automático com a garantia Volkswagen. O oferecemos-lhe o melhor atendimento, sito à rua Gal. Gaspar Dutra, no. 90 - Estreito - Fone 44-0522.

Documentos Perdidos

Foram perdidos os documentos do Automóvel Volkswagen TL, ano 1972, certificado de registro no. 803722, WE-0173, 85 HP (CH) BF-045.130, (M) BV-143.942, pertencente a Lindo Garghetti.

Bairro Frigorífico - Seara - SC

Seara, 03 de fevereiro de 1977

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Habilitação - Categoria Amador -, Carteira de Identidade e demais documentos pertencentes ao Sr. Walmino dos Santos Moreira Filho.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdida no dia 10/11/76 uma carteira contendo os seguintes documentos pertencente ao sr. João José de Matos: Carteira Profissional, Título de Eleitor, bloco de cheques do Bradesco, Cr\$ 8.000,00 em dinheiro.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Habilitação - Categoria Amador - e demais documentos pertencentes ao Sr. Paulo Cesar Neves Jacobovski. Entregar à rua José Boiteux - no. 3.

TELEFONE-ALUGA-SE

Prefixo "22" residencial. Tratar pelo fone 44-0076.

EMPREITEIROS

Precisa-se de Empreiteiros de Mão de Obra. Tratar à rua Francisco Tolentino no. 10, no horário de 14:00 horas.

SANAGRO VENDE

Pastor Alemão - Pequenos - Marrecos - Patos - Coelhoos - Hamster - Porco da Índia - Pombos - Pintos de 1 Dia - Cavalinhos Mansos para crianças.

Av. Ivo Silveira, 3289 - Fone 44-1880 - Capoeiras.

TÉCNICO AGRÍCOLA

Precisa-se para atuar em Imaruá e regiões vizinhas. Interessados deverão falar com o Sr. Fragozo, à rua Pedro Ivo no. 19 - Centro, no horário comercial.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIAMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schran - antigo Posto 5 - Estreito - Fpolis. Fone 44-1181.

PINTURAS E CONSERTOS

Executa-se Serviços de Pinturas e consertos em geral em apartamentos e serviços de letreiros. Tratar: à rua Felipe Schmidt, 23 - sala 8.

ACN - ASSESSORIA CATARINENSE DE NEGÓCIOS LTDA - FONES: 22-4291 - 22-8770 - 22-9768 - ASSESSORIA LEGAL A EMPRESAS - INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES - NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS - ASSISTÊNCIA A EMPRESAS DE TODO O ESTADO AVALIAÇÕES - FUSÕES - INCORPORAÇÕES.

Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial "ARS" - Conj. 410 - Florianópolis - SC

COMPRAMOS: Imóveis em construção, assumimos saldo devedor junto aos incorporadores. Pagamos à vista parcela da poupança e lucro.

Salas, Kitnetes, Apartamentos e Lojas

ACN - Assessoria Catarinense de Negócios Ltda, Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial "ARS" - Conjunto 410 - Telefones: 22-4291 - 22-8770 - 22-9768.

AUTO VIAÇÃO IMPERATRIZ LTDA.

Transportes de Turismo para Viagens Nacionais e Internacionais.

Fone 22-5860 - Florianópolis - SC.

TOMAZ

Armários Embutidos, Cozinhas Americanas é com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - Fone 33-1768.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIAMENTO EM GERAL

Tratar: rua Capitão Augusto Vidal, 3257 ou pelo fone 42-345 Pálhoça.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Ford Corcel, ano 76, chassi no. LB4DSA99833, cor Turquesa Laguna, placa TV-0574, CRU, Certificado no. 830101 de 19.04.76, pertencente ao Sr. João Moro.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Habilitação categoria amador. Carteira de Identidade e o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1972, cor bege, placa AB-9372, pertencente a Sra. Nazarena Carvalho Vicente.

DECLARAÇÃO

LÚCIO FRANCISCO SCHNEIDER, residente em Mondai, declara para obtenção de 2a. via da Carteira de Habilitação Profissional B, que perdeu a original e demais documentos no incêndio ocorrido na COOPERATIVA daquela cidade.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Identidade e Carteira de Habilitação - Categoria Amador -, pertencente ao Sr. Volney Carlos Essa. Pedese a quem encontrar telefonar para 45158.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Chevrolet, ano 68, chassi no. C147WBR16726P, cor amarelo ateca CRU no. 322379 de 14.07.72, placa TV-0054, pertencente ao Sr. João Moro.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram extraviados os seguintes documentos pertencentes ao Sr. Marcos Carlos Bitencourt: Carteira de Identidade, Carteira Nacional de Habilitação, Carteira Associação Atlética Schloesser, Certificado de Propriedade Moto Honda 125 CG. Qu encontrar favor entregar no Bar Garrincha em Peraquê ou na Sucursal deste Jornal em Brusque.

CENTRO - SINAL Cr\$ 50.000,00 ÓTIMO APARTAMENTO

Muitobem localizado contendo sala, 2 quartos, grande cozinha com armários e área de serviço.

Condições de pagamento: sinal acima - parte na entrega das chaves e saldo Cr\$ 1.800,00 por mês.

NOVACASA - Imóveis e Empreendimentos Ltda. Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 509 - Edf. Comasa - Fone 22-4515 - Creci 277 - Sábado atenderemos o dia todo.

BARBADA

CR\$ 280.000,00

Vende-se um (1) apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço.

Construtora e Imobiliária Bercaton Ltda. Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - CRECI 41 Fones - 44-3000 - 44-2966 e 44-0368

APARTAMENTO NA TRINDADE VENDE-SE

Com 1 quarto, sala, cozinha e banheiro completo, próprio para estudantes. Entrada Cr\$ 65.000,00. Saldo financiado pela Caixa E. Federal. Tratar pelo fone 22-2418 - CRECI 211.

CASA SANTA MÔNICA

Contendo 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, em terreno de 12 x 30, toda carpetada, com papel de parede na sala e telefone.

Entrada - Cr\$ 110.000,00

Saldo - Cr\$ 2.347,84 por mês

Tratar na Rua Felipe Schmidt, 27 Edf. Dias Velho sobreloja salas 16/17 - Fone: 22-3537

Régis Imóveis Creci 58

190.000,00 - CASA EXCELENTE SACO DOS LIMÕES

Excelente casa de alvenaria no melhor local do Saco dos Limões contendo varanda, sala de estar, sala de jantar, 2 dormitórios, cozinha grande, churrasqueira, quarto empregada e garagem para 2 carros.

NOVACASA - Imóveis e Empreendimentos Ltda. Rua Felipe Schmidt, 58 - Conj. 509 - Edif. Comasa - Fone 22-4515 (Atenderemos sábado o dia todo) - Creci 277.

CASA 213,75m2

Em Itaguaçu, frente para Rua João Meirelles, com vista para o mar, com terreno de 900m2, contendo 3 quartos, (uma suite), banheiro social, living, estar íntimo, copa, cozinha, lavanderia, dependência completa de empregada, churrasqueira, quarto opcional, garagem para 2 carros.

Preço - Cr\$ 1.000.000,00

Tratar na Rua Felipe Schmidt, 27 sobreloja Edf. Dias Velho salas 16/17 - Fone: 22-3537

Régis Imóveis - Creci 58

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se ótima casa de alvenaria com 202,00m2 na Rua Antonieta de Barros no Estreito com 5 quartos, 3 banheiros, varanda, living amplo, sala de jantar, sala de estar, cozinha ampla, lavanderia, churrasqueira, garagem e jardim.

Tratar com Milton Leal pelo fone 44-0567 ou na Rua João José Cabral, 175 (Defrente ao Clube 6 de Janeiro).

LOJA VENDE-SE

Bem localizada no Estreito. Tratar na Avenida Santa Catarina, 530 - Estreito.

BELÍSSIMO TERRENO JURERÉ

Vende-se um com 30x50, efetivamente defrente à praia. Preço Cr\$ 480.000,00 à vista. Tratar pelo telefone 22-8000 Ramal 414.

VENDE-SE

Dois terrenos com 374m2 cada um. Situado na Av. Jorge Lagoa, em Costeira. Excelente oportunidade. Preço de cada terreno Cr\$ 30.000,00. Tratar à rua Felipe Schmidt, 52 - Ed. Cruzeiro - 2o. andar, com o proprietário - José Alves.

TERRENO ITAGUAÇU

De frente para o asfalto, 23 metros por 14 metros de fundos, à 12 metros da praia. Excelente oportunidade.

Preço Cr\$ 185.000,00

Tratar na Rua Felipe Schmidt, 27 Edf. Dias Velho sobreloja salas 16/17 Fone: 22-3537

Régis Imóveis - Creci 58

LOTES NO MORRO DA TV.

Vende-se Aprazíveis e amplos lotes no centro da cidade. Loteamento Jardim Morumbi. Tratar pelo fone 22-2418 - CRECI 211.

RÁDIO ALVORADA

Preferência Musical

1580 KHZ - Blumenau

MUITO MAIS RÁDIO NA NOVA PROGRAMAÇÃO

LOTE - VENDO

Seco, plano, pronto para construir, localizada na área mais valorizada de Barreiros. Mede 12 x 30 e está ao lado da casa no. 46, na rua Santa Clara. Cr\$ 70.000,00 à vista. Tratar pelo telefone 44-4720 com o Sr. Mário, após as 18 horas.

ALIATAR FARIAS DE MEDEIROS, - ADVOGADO -

OAB/SC 1.956 - CIC 070.287.769

Ed. Dias Velho, 2o. andar - Conj. 214 - Tel. 22-6087. Rua Felipe Schmidt, 27 - Florianópolis - SC

DR. AYR SILVEIRA NUNES

Clinico de Crianças

Estágio de 2 anos no Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo. Título de especialista conferido pela Sociedade Brasileira de Pediatria.

Consultas: das 9:00 às 11:30 horas e das 16:30 às 19:30 horas.

Edifício Comasa - sala 906, Rua Felipe Schmidt, fone: 22-0443.

Credenciamentos: Celesc, Sasse, Patronal, Ipecs, Medisan.

MÓVEIS SILVA - IND. & COM.

Rua Gal. Gaspar Dutra, 650 - Estreito - Florianópolis-SC

Tudo em móveis A PREÇO DE FÁBRICA

FONES: Indústria: 44-0080 - Loja: 44-0099 - Escritório: 44-2909

CHAVES

Em 5 minutos

RUA FRANCISCO TOLENTINO, 48 - CENTRO

CONFECIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE

"ÁGUIA BRANCA" PATO BRANCO - PORTO ALEGRE

Venha viajar conosco e sirva-se do gentil atendimento que esta Empresa lhe oferece, ligando Rio Grande do Sul - Santa Catarina e Paraná, PELO MENOR PERCURSO E MENOS TEMPO DE VIAGEM, pelos modernos "TURBO ÁGUIAS".

Saída de Porto Alegre às 20:00 horas

Saída de Pato Branco às 14:00 horas.

Diariamente inclusive aos domingos.

Itinerário servido.

Pato Branco - Mariópolis - Clevelândia - Abelardo Luz - Chapecozinho - Xanxerê - Xaxim - Chapecó - Goio-En - Nonoai - Trindade - Ronda Alta - Rondinha - Sarandi - Carazinho - Soledade - Lajeado - Estrela - Montenegro - São Leopoldo - Porto Alegre.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA

HORÁRIOS

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

Agência Centro: Fone 22-2172 - 22-3682

Agência Estreito: Fone 44-2935

De FLORIANÓPOLIS para

Paulo Lopes - Laguna - Tubarão - Criciúma - Araranguá - Sombrio - Santa Rosa - Mampituba - Osório e Porto Alegre 6,00 - 12,00 - 14,15 - 20,00 - 24,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS a P. Alegre: DIRETO 22,00 horas. De FLORIANÓPOLIS a P. Alegre: CARRO LEITO 22,15 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Criciúma: 6,00 - 7,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,15 - 15,00 - 18,00 - 20,00 - 21,30 e 24,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Tubarão: 6,00 - 7,00 - 8,00 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,15 - 14,30 - 15,00 - 15,30 - 16,15 - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 - e 24,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Laguna: 6,00 - 6,30 - 10,00 - 12,00 - 14,00 - 17,15 - 18,00 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Imbituba: 6,30 - 9,40 - 10,00 - 14,00 - 17,00 e 18,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Iracema: 16,45 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Lauro Müller: 10,30 e 14,30 horas.

Catarinense

o transporte catarinense

HORÁRIOS DE ÔNIBUS.

De - FLORIANÓPOLIS para BLUMENAU 07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 - 18:00 Hs. DIRETOS

De - BLUMENAU para FLORIANÓPOLIS 08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 - 18:00 Hs. DIRETOS

De - FLORIANÓPOLIS para CURITIBA 05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 23:00 Hs.

De - CURITIBA para FLORIANÓPOLIS 05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 23:15 Hs.

De - FLORIANÓPOLIS para JOINVILLE 07:00 - 07:40 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:30 - 15:25 - 17:25 - 19:30 - 19:45 - 21:30 - 01:40 Hs.

De - JOINVILLE para FLORIANÓPOLIS 05:00 - 07:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 13:00 - 14:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 23:00 Hs.

De - CRICIÚMA para SÃO PAULO Diariamente às 16:00 Horas

De - SÃO PAULO para CRICIÚMA Diariamente às 19:45 Horas

Luiz Fernando Sabino



A classe e elegância de Elizabeth Fontes Philippi

Almoço — Na última semana em sua bem decorada residência em Canasvieiras o casal Luzia e Alexandre Salum, receberam amigos para um almoço. O casal Jocy Oliveira estava entre os convidados do Sr. e Sra. Salum.

Tourist — Hoje no Laguna Tourist Hotel, Gaiola de Ouro da Praia do Gi, a divina Elizabeth Cardoso será o ponto alto das comemorações do 4o. aniversário daquele majestoso hotel. Elizabeth vai cantar para o mundo elegante que estará reunido no Laguna Tourist Hotel.

Leandro — Quem está recebendo cumprimentos pelo nascimento de seu filho Leandro, é o casal Hélio Wendhausen.

Beleza — Do Rio o departamento de rel-

ções públicas de Helena Rubinstein, está nos informando que está como representante dos produtos de beleza H.R. em nossa cidade, com exclusividade na Drogaria Catarinense, Maria do Carmo.

Casamento — Marise de Souza e João da Luz, hoje às 16 horas, na Catedral Metropolitana receberão a bênção do casamento. Após a cerimônia os noivos receberão cumprimentos no Clube Doze de Agosto.

Raquel Caroline — O Sr. e Sra. Amauri Norberto Silva, estão de parabéns pelo nascimento de sua linda filha Raquel Caroline.

Jóias — Despertando certa curiosidade entre

os que circulam pela Felipe Schmidt, a decoração da vitrine de Marcus Joalheiros, nos trazendo lindas jóias de verão.

Homenagem — Victor Konder Reis, diretor da Carteira de Crédito do BESC, no Oeste catarinense recebeu homenagens dos pecuaristas e agricultores daquela região.

Jantar — Paulo Moura Ferro e Sra., em sua casa de veraneio na Praia do Rincão, rece-

As elegantes senhoras Marlene Avelar e Almira Tavares Goeldner em reunião social

beram convidados para um grande jantar. Entre os convidados estavam os casais José Borges de Medeiros e Rogério Peresoni de Castro.

No Holiday — Logo mais, Luiz Henrique e Luiz Fernando Sabino, serão a atração na movimentada noite no Holiday Center, o ponto alto dos elegantes veranistas do Balneário Canasvieiras.

Jornalista Dino — Convidado pelo presidente do Clube Doze de Agosto, Márcio Luiz Colaço, confirmam suas presenças para o carnaval do Doze, o conceituado jornalista de Curitiba e Sra. Dino de Almeida.

Noite no Hawaii — Hoje o Lagoa late Clube estará recebendo gente bonita e elegante de nossa sociedade para a festa carnavalesca, noite no Hawaii. O que se comenta em rodas sociais é que será eleita a Rainha do Hawaii.

NO LIC — O capitão João Cesar Pastoris Formighieri, em companhia de sua bonita noiva e um grupo de amigos, foi visto jantando no LIC.



Seminário — Aprovação do programa do II Seminário de Avaliação do Desempenho da Administração Estadual, realizada no auditório da Telesc, foi o assunto principal da 57a. Reunião do Colegiado, no Palácio dos Despachos. No encontro, presidido pelo governador Konder Reis, o colegiado também tratou do procedimento da administração estadual quanto às solicitações dos novos prefeitos, relativos a obras e serviços cuja solução exija a contribuição do Estado.

Jane — Jane Ramos Pereira, uma beleza de nossa sociedade, foi vista circulando na beira mar norte, em seu Opala zerinho.

Viajou — O ex-prefeito de Lages, Dr. Juarez Furtado, em companhia de sua bonita mulher, após a transmissão do cargo de prefeito, viajou para Buenos Aires.

Jantar — Os elegantes casais, Ivete e Paulo Bornhausen, Dea e Jorge Bornhausen, Bernadete e Flávio de Almeida Coelho, quinta-feira jantavam no Itapema Plaza Hotel.

Casal Procopiacki — Sonia e José Procopiacki um casal elegante da sociedade de Curitiba, na última semana foi hóspede do Laguna Tourist Hotel, Gaiola de Ouro da Praia do Gi.

CINEMA

Darci Costa



Elite de Assassinos (The Killer Elite) de Sam Peckinpah

As informações relativas a horários e programas são fornecidas pela empresa exibidora; são também de sua responsabilidade as alterações e trocs de última hora, referentes a filmes anunciados e não exibidos. **ELITE DE ASSASSINOS (The Killer Elite)** Filme policial americano, com a marca da violência do diretor Sam Peckinpah; trata de um grupo de assassinos profissionais que traído por um de seus membros, do que resulta o esquema de vingança em cadeia. Nos papéis centrais estão James Caan e Robert Duval, seguidos de Arthur Hill, Bob Hopkins, e Gig Young. O veterano Helmut Dantine reaparece como produtor associado e como coadjuvante, exatamente como fez em "Tragam-se a Cabeça de Alfredo Garcia", também de Peckinpah. A história situa-se em San Francisco, comportando seqüências com artes marciais do Oriente. 18 anos. SÃO JOSÉ 3 - 7,45 - 9,45 horas

filmes de Bogart, além do título original se constituir em suposta frase dita por Ingrid Bergman ao pianista Dooley Wilson no citado filme. Atuam ainda: Jerry Lacy interpretando Bogart em suas aparições ao vivo para orientar Allen em suas conquistas românticas, além de Diane Keaton, Tony Roberts. O filme é dirigido por Herbert Ross, ao que tudo indica, sofrendo toda a influência da loucura de Allen. **CECOMTUR 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas**
A DAMA E O GANGSTER, de Claude Lelouch, com Lino Ventura e François Fabian. 18 anos. **CORAL 3 - 8 - 10 horas**
QUATRO VALENTES DE KUNG FU - 18 anos. **RITZ 5 - 7,45 - 9,45 horas**
VITÓRIA EM ENTERBBE
DOC SAVAGE - O HOMEM DE BRONZE - 14 anos. **ROXY 2 e 8 horas**
AS MULHERES DO SEXO VIOLENTO - 18 anos. **JALISCO 8 horas**
A MÁQUINA DO SEXO
A GUERRA DAS FÊMEAS - 18 anos. **GLÓRIA 8 horas**
O AMOR NASCEU DO ÓDIO - 18 anos. **RAJÁ 8 horas**

CLUBES

DOZE: CARNAVAL FORÇA TOTAL
O CLUBE DOZE DE AGOSTO que há muito tempo vem preparando seu Carnaval, diga-se de passagem, um os melhores do Brasil, começa a dar conta dos resultados de contatos visando, novamente, oferecer a seus associados um contencimento realmente sensacional.

STAGIUM 10 e BAND SHOW, são as duas animadas e afinadíssimas orquestras contratadas.

O Baile Municipal terá grandes nomes nacionais apresentando fantasias de fino gosto e luxo exuberante. Aproximadamente trinta concorrentes participarão do maior concurso já realizado no Sul do País. E as inscrições só terminam dia 18 às 12:00 horas. O numerotende a aumentar.

PAULA SALDANHA a beleza meiga e juvenil, que aos domingos enche os vídeos das televisões brasileiras com sua simpatia, na apresentação de vários quadros do programa **FANTÁSTICO**, estará presente nos grandes bailes promovidos pelo **CLUBE DOZE**.

TONI RAMOS e PAULO FIGUEIREDO, nomes de cartaz da Rede Tupi de Televisão, também participarão, no **DOZE**, dos festejos de Momo.

GLAUCE GRAIEBE, já se diz de Florianópolis e este ano não deixou por menos. Estará no **DOZE** vestindo a camisa Vermelha e Branca.

Um grupo que todo ano dá toda força no Carnaval do DOZE, sem dúvida é o dos Koerich. E agora, mais do que nunca, estão com uma animação para valer.

Ainda do carnaval do DOZE, recebemos a informação de que as mesas para o Baile Municipal estarão sendo vendidas a partir do dia 10. (C\$ 250,00)

A TV-CULTURA, cada vez mais colorida, transmitirá o Baile Municipal, direto. **O DARCY LOPES e o DIRCEU FLORES**, com grandes planos para a transmissão que este ano promete muitas novidades. Toda a equipe **CULTURA** será mobilizada para que o público telespectador tenha o máximo, o que não é novidade em e tratando de **TV-CULTURA**.



Glauce



Os Koerich

HORÓSCOPO

Omar Cardoso

ÁRIES — As transações e iniciativas que tomar neste dia, trar-lhe-ão compensadoras vantagens. Dia favorecido. Basta não perder de vista suas oportunidades imediatas para conseguir o que deseja. Propício ao amor, às viagens e à definição vocacional. Excelente para conseguir promoção no trabalho ou um novo emprego.

TOURO — Excelente fase zodiacal para adquirir bens materiais e progredir. Nativos de Gêmeos, Libra e Aquário procurarão dar-lhe toda ajuda que puder. Aja com otimismo e vontade de vencer porque você pode progredir em todos os sentidos. Tarde e noite favorecidas.

agora, muita coisa melhorará consideravelmente. Principalmente no que diz respeito às finanças, ao trabalho, ao amor e casamento. Contudo, não descuide da saúde e evite qualquer precipitação nos negócios. Aja com confiança, não hesite. Fase excelente. **CÂNCER** — Comnergia e otimismo, realizará muito neste dia. Conte com a colaboração de pessoas amigas de Peixes e Escorpião. Evite atrasos na execução de tarefas importantes. Saiba que agora terá que ajudar os outros, principalmente nativos de Aquário, Libra e Gêmeos. **LEÃO** — O sucesso que obterá hoje, será repetido com frequência nos próximos dias. Conte com a colaboração efetiva de sócios e

amigos. Fará viagens apazíveis que redundarão em lucros. Êxito no romance. Cuidado com os assuntos ligados à Justiça. Evite discutir com nativos de Aquário. **VIRGEM** — Alguém poderá procurá-lo visando tirar vantagens de um negócio. Esteja mentalmente preparado para exigir mais das pessoas, principalmente das individualistas. Seja prático e lucrará muito na saúde e no trabalho. Conte com o apoio de terceiros. **LIBRA** — Fase astral de favorabilidades totais. Está vivendo o melhor período. Aproveite suas chances pois há possibilidades de ganhar na loteria, receber presentes e atenções de toda ordem.

ÉSCORPIÃO — Melhores oportunidades surgirão para solucionar assuntos jurídicos. O dia é favorável para consultas médica ou dentária. Dê especial atenção ao seu organismo e a todos os assuntos ligados com seu lar. **SAGITÁRIO** — Dia favorecido. Poderá obter lucros na compra e venda de objetos de valor. Excelente disposição. Boa saúde. Receberá magníficas notícias antes que este dia termine. **Mudanças e visitas favorecidas.** **CAPRICÓRNIO** — Questões sentimentais favorecidas. Principalmente com as pessoas de Touro ou Virgem. Pense mais em si e busque aprimorar suas qualidades pessoais e profissionais. Este

é o seu melhor período material do ano. Trabalho, dinheiro e negócios lucrativos também estão favorecidos. **AQUÁRIO** — Prenúncios de melhoria geral. Boa saúde, felicidade amorosa, realização pessoal e alegrias proporcionadas por crianças e jovens. Lucros através de negócios imobiliários. Esteja sempre voltado para as atitudes mentais positivas. **PEIXES** — Um pequeno desgosto ou atrito passageiro, poderá surpreendê-lo às primeiras horas do dia. Esteja prevenido e evite qualquer complicação. Cuidado com os inimigos ocultos, com o cerceamento da sua liberdade, internamento em hospitais. Até o dia 19 estará vivendo no Inferno Zodiacal.



Christiane



Maria Cristina

Mural

SAINT'CLAIR MONTEIRO

A. Gonzaga abre sexta o calendário de 77



A loja de A. Gonzaga, na rua Arcipreste de Paiva, 11, abre na próxima sexta-feira, com vernissage marcado para as 20h30m, uma exposição coletiva de desenho, pintura e tapeçaria dos artistas plásticos Atila Ramos, Joel Figueira e Hamilton Ferrari.

Na sua primeira promoção de 77, a A. Gonzaga juntou três artistas novos, mas de relativo conceito dentro das artes plásticas catarinenses. Atila Ramos é conhecido por seus desenhos de humor, publicados pelo Jornal O ESTADO; Joel Figueira vem de várias exposições na capital e no interior; e Hamilton Ferrari estreou no fim do ano passado, com êxito absoluto, no salão da Diretoria. Atila e Joel comparecerão com desenhos e

pinturas, explorando aspectos antigos da Ilha, recriando marinhas e naturezas mortas. Ferrari traz de volta a sua tapeçaria, festejada na estréia, que, além dos aspectos da arquitetura colonial e do paisagismo ilhéu, de ainda hoje, apresenta geométricos e abstratos.

Todo os três artistas - um engenheiro, um projetista e um dentista - não escondem a coincidência de suas motivações: um grande amor (correspondido) à Ilha de Santa Catarina. De vez que pintando casarios, abrindo flores, tecendo praias, pontilhando areias, ancorando barcos ou reunindo pescadores, eles falam, sempre, de seu verde (ou azul) pedaço de mar. Dos encantos de seus recantos, valorizados pelas cores que estarão à mostra (e à venda) na próxima semana.

Museu de Joinville mostra um bom acervo

Concurso: monumento à mãe Blumenauense

O Museu de Arte de Joinville, aberto no ano passado, esta sendo, nesta temporada de verão e férias, uma atração para os turistas. Quase mil pessoas o visitaram durante o mês de janeiro passado, conhecendo as suas 80 obras, assinadas por reconhecidos artistas joinvilenses, catarinenses e brasileiros.

No acervo joinvilense, estão esculturas de Mário Avancini e pinturas de Nilson Delai, Edith Wetzell e Amandos Sell; os catarinenses destacados pelo museu são Antônio Mir, Roberto Magalhães, Aldo Beck e Juarez Machado; e os nomes de consagração nacional andam por Luiz Jasmim, Lígia Clark, Renina ou Katz.

O horário de visitação é das 9 às 12 e das 14 às 18 horas e para março a casa está anunciando o início de suas atividades regulares, com exposições temporárias, exibição de filmes de arte, cursos e demais atividades relacionadas com o setor cultural.

Ainda sem data marcada, o museu deverá promover, neste ano, uma Exposição Internacional de Fotografia, cujo acervo está, no momento, sendo exibido em Curitiba. A mostra, que reúne trabalhos de grandes expoentes da arte fotográfica, é patrocinada pela Nikon, sendo Joinville a segunda cidade brasileira a sediar tal acontecimento.

A comunidade Blumenauense quer homenagear "a pioneira-lavadora-companheira do homem que primeiro aportou àquela região", erigindo, em praça pública, um monumento de que o tema será a-mãe-universal.

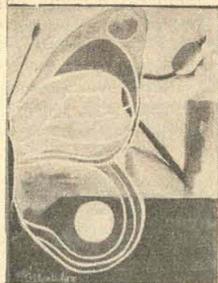
Artistas plásticos, arquiteto engenheiros e outros interessados, podem apresentar, até o dia 10 de março próximo, a comissão organizadora do concurso, liderada por Lindolf Bell, projetos para a obra, elaborados individualmente ou por equipe.

O espaço para o monumento (que poderá usar qualquer material, desde que durável) está na Praça Dr. Blumenau, nas esquinas das ruas XV de Novembro e Nereu Ramos. A Galeria Açúcar - rua Namy Deeke, 99 - tem mapa do local, que pode ser consultado.

Bell sugere aos interessados em concorrer, uma visita ao local onde será colocado o monumento e acrescenta que os projetos (cada candidato pode concorrer com quantos projetos quiser) devem ser encaminhados ao endereço de sua galeria.

O projeto vencedor será escolhido por uma equipe de críticos e promotores da arte, contando com a participação de elementos da comissão organizadora, e a este será oferecido, pelos clubes de serviço e lojas maçônicas de Blumenau, um prêmio de Cr\$ 7 mil.

E a outra metade da borboleta?



Na Feira de Arte, última promoção do Centro de Arte, Alberto Luz, artista plástico de Blumenau, compareceu com três mini-quadros. Dois deles, um completando o outro, formavam uma borboleta. Mesmo elogiado pela crítica e admirado pelo público, o trabalho de Luz não foi comprado. Mas foi furto. As preferências artísticas do descuidista de ocasião recaíram sobre a outra metade dessa borboleta que está aí (na foto). Resultado: ficou para Alberto meia borboleta e

"quase a glória" de ter sido preferido, dentre tantos outros artistas, para o leve toque de uma mão desconhecida.

Alberto Luz é pintor surrealista, autodidata de excelentes proposições e dono de um currículo que passa pelos melhores salões de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro.

Reflexos da vida na pintura de Maestri



A Galeria Verde Vale, de Itajaí, está, desde quarta-feira, com uma exposição individual da arte de Eusébio Maestri, criador plástico catarinense radicado em Curitiba.

Maestri nasceu em Botuverá, viveu alguns anos em Brusque e Blumenau e partiu para o Paraná, onde desenvolveu sua arte, agora conhecida e premiada em diversos pontos do País.

Feito modesto pela simplicidade de

homem do interior, ainda hoje Maestri re-luta em participar de salões. Mesmo assim foi levado a participar de vários, tanto com desenhos, como com pinturas e esculturas, tendo recebido algumas premiações. "A minha pintura - ele costuma dizer - não é algo de bom nem de mau, mas um reflexo, que pode parecer grandioso ou pálido, da vida".

Matrículas abertas na Aliança Francesa

A Aliança Francesa (rua João Pinto, 35, fone 22-8925) abriu matrículas para os seus cursos de conversação e de preparação ao exame CEPAL (Certificat d'Etudes Pratiques de l'Alliance Française), aos três exames da Université de Nancy (Civilização e Literatura) e à prova de Francês dos exames vestibulares. Dependendo do

número de interessados, a Aliança poderá, ainda, iniciar neste ano um curso especial para crianças.

A matrícula custará Cr\$ 140, a mensalidade do curso será de Cr\$ 225 e as aulas iniciarão no dia 7 de março, indo, o primeiro período do ano letivo, até 1º de julho. Seu ensino contará com

novos métodos de audiovisual e os sócios da Aliança (que devem agora renovar as suas anuidades, fixadas em Cr\$ 180) terão descontos de 10 por cento sobre os preços de matrícula e mensalidades.

Mais um professor deve ser contratado, neste ano, para auxiliar madame Lilliane Koning e monsieur Jean Martin.

O diretor da Aliança Francesa em Florianópolis, agradecendo a colaboração que teve, em 1976, da Coordenação de Assuntos Culturais e da Secretaria do Governo, anuncia, para 1977, novas e numerosas manifestações da área cultural, com concertos, exposições, palestras, estágios e sessões de cinema.

Um novo Cinco

O Clube 5 de Novembro, no Estreito, rua Gaspar Dutra, é uma sociedade que a nova diretoria está reerguendo, segundo Nabor, "em todos os sentidos". E com muita ação, para, cumprindo a sua finalidade, congrega gente. A todas as sextas-feiras há uma seresta que tem dado o que falar, pelo menos para os mais nostálgicos. O sábado é sempre dia de baile. Hoje, por exemplo, é a vez do Baile da Cebola, que será conduzido pelo "Grupo Escorpão", um conjunto daqui mesmo, mas de som comprovado "por aí fora". Começará às 23 horas e levará um grande grupo para a casa da subida da velha ponte.

Quatro livros

A Editora Atica lançou recentemente, na Coleção Ensaio e sob o número 23, o livro Messianismo e Conflito Social, de Mauricio Vinhas de Queiroz (328 páginas, Cr\$ 90,00), constituindo importante estudo da vida e da morte do monge José Maria. "um novo Cristo surgido em 1912, no interior de Santa Catarina e do Paraná, que liderou um movimento messiânico envolvendo cerca de vinte mil camponeses na clara consciência da necessidade de garantir o seu direito de terras". Uma análise, enfim, de todos os aspectos - sociais, econômicos e políticos - de um episódio "que a história quis esquecer", a Guerra do Contestado, mas que foi de profunda relevância para a formação do povo sulino. Tudo numa linguagem que, sem perder o rigor científico, agrada pelo estilo. Nas livrarias da cidade.

E a Editora Record, do Rio de Janeiro, lan-

DCE reativado

DCE, todas as sextas-feiras e sábados, a partir das 22 horas, e, por isso, especialmente por ser o início de uma promoção que pode e deve se tornar exitosa, chama a participação dos estudantes e de todo o público dos escassos espa-

ços noturnos da capital. O novo som mecânico, com o nome de Discoteca DCE e acompanhado de boa reunião, está sobre a Cantina Universitária da rua Álvaro de Carvalho, onde funcionava a antiga boate do DCE.

MATRÍCULAS

Datas e documentos exigidos para Esag e Educação Física

A matrícula geral dos alunos da Escola Superior de Administração e Gerência - Esag será efetuada de 7 a 11 deste mês, no horário das 18 às 22 horas, na secretaria da Escola. Já a Escola Superior de Educação Física, também da Udesc, localizada em Coqueiros, fixou a matrícula para 14 e 15 do corrente, no expediente das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Fontes da secretaria da Esag informaram que o aluno deverá compare-

cer nessa Escola, no período da tarde, para pegar o guia de recolhimento da taxa de matrícula que deverá ser paga no Besc Cobrança, no valor de Cr\$ 200,00.

DOCUMENTOS EXIGIDOS

Os alunos que ingressam para a Esag e para a Escola Superior de Educação Física da Udesc deverão providenciar os seguintes documentos:

- Requerimento em formulário próprio;
- Recibo de pagamento da Taxa do Dire-

tório Acadêmico (Cr\$ 65,00);
- Recibo de pagamento da Taxa de Matrícula (Cr\$ 200,00);
- Prova de vacinação anti-variolica e Laudo Abreugráfico;

- Certificado Militar (fotocópia);
- Título de Eleitor (fotocópia);
- Cédula de Identidade (fotocópia);
- Certidão de Nascimento ou Casamento (fotocópia);
- Atestado de Boa Conduta passado por

duas pessoas idôneas;
- Certificado de Conclusão de Ensino de 1º e 2º grau (2 vias);
- Diploma de 2º grau registrado, para formados em Normal ou curso Técnico (fotocópia);
- Vida Escolar de 1º e 2º grau em duas vias;
- Fotografias: duas 2x2 e duas 3x4.
Para a matrícula dos alunos veteranos será suficiente apenas as fotografias e o pagamento das taxas de matrícula (Cr\$ 200,00) e do Diretório Acadêmico (Cr\$ 40,00).

Veja os preços destes veículos econômicos

O comércio jamais vendeu tantas bicicletas a preços desde Cr\$ 1.140,00

Embora a bicicleta não seja um meio de transporte utilizado em grande escala pelos florianopolitanos, os revendedores estão satisfeitos: nunca venderam tanto como agora. A média geral de venda, segundo Hermes Macedo, está em 100 unidades por mês. Somente em dezembro, HM vendeu mais de 800 bicicletas, "mas as vendas são feitas sempre na temporada de verão, que motiva os compradores".

A revendedora oferece bicicletas marca Caloi no modelo "Magrela", com 10 marchas, em ferro cromado, por Cr\$ 3.925 a preço à vista. A prazo custa Cr\$ 4.618,00, em 7 pagamentos iguais. O modelo para competição "Esportíssima", com mais alumínio, leve, custa Cr\$ 5.050,00 à vista ou Cr\$ 5.943,00 em 7 prestações.

Os modelos mais baratos da Caloi são as berlinetas simples, custam Cr\$ 1.140,00 à vista e Cr\$ 1.342,00 em 7 pagamentos iguais. Caloi Pop a Cr\$ 1.440,00 à vista e Cr\$ 1.698,00 em 7 vezes; Berlineta dobrável à vista Cr\$ 1.240,00 e Cr\$ 1.459,00 em 7 pagamentos iguais. Para a faixa etária de cinco a 7 anos, existe o modelo "Dobravézinha", que à vista custa Cr\$ 950,00 ou em 7 pagamentos iguais, totalizando Cr\$ 1.177,00.

As Casas Santa Maria revendedora das bicicletas Monark, oferecem a Monareta fixa a Cr\$ 1.190,00 e a dobrável a Cr\$ 1.290,00. A linha adulto, com barra simples custa Cr\$ 1.190,00 e dobrável Cr\$ 1.290,00. A bicicleta de barra circular custa Cr\$ 1.290,00. Podem se ad-

quiridas em até 12 pagamentos.
CONCERTO
Os revendedores não possuem peças para reposição de bicicletas, mas encaminham os clientes à Ciclos Hoffmann, oficina especializada em concertos, localizada à rua Cândido Ramos, nº 233, em Capoeiras. Segundo o proprietário da oficina, os defeitos mais comuns são nos pneus e câmaras. Estas últimas podem ser concertadas por Cr\$ 5,00, ao passo que os pneus quando precisam ser trocados custam em média Cr\$ 45,00.

Para manter uma bicicleta em perfeitas condições e conservação, ela deve ser lubrificada regularmente e passar com revisões e reapertos. Para as de passeio uma revisão custa em média Cr\$ 30,00 a Cr\$ 50,00, depen-

dendo naturalmente da necessidade de substituição de peças. No caso das bicicletas esportivas - para corridas - a revisão pode custar até Cr\$ 100,00.

A oficina faz também reforma completa em bicicletas, com pintura total. "As que estão em péssimo estado podem ter um custo de reforma de até Cr\$ 500,00, mas o proprietário da oficina garante que "vale a pena, pois elas ficam como novas".

O mais comum são os concertos simples e rápidos, como a substituição de rolamentos de esfera (Cr\$ 4,00), cones de centro (Cr\$ 6,00), eixo dianteiro (Cr\$ 8,00) e serviços de centralização de aros que custam geralmente em Cr\$ 10,00 e Cr\$ 20,00. Em média concertamos de 50 a 60 bicicletas por semana.

A MODELAR

AVISA

conceder a vantagem de serem pagos em 3 vezes os lindos artigos de verão cujos preços

FORAM VIOLENTAMENTE REMARCADOS

BOLSAS DE ESTUDO

Onde é possível obtê-las; como e a que preços:

Os estudantes catarinenses do primeiro e segundo grau que estudam em estabelecimentos particulares das redes municipal e estadual (a federal é considerada uma exceção) também recebem bolsas de estudo através da Câmara Federal. Quase quatro mil bolsas foram concedidas por deputados federais no ano passado, atendendo reivindicações de estudantes de todo o país. Desse total, mais de mil foram creditadas a alunos catarinenses.

Até o ano passado o valor médio das bolsas foi de Cr\$ 600,00, podendo subir para Cr\$ 750,00 este ano, seguindo a mesma variação de acordo com a região ou estado onde o bolsista estuda.

O Ministério da Educação e Cultura — MEC — favorece com as bolsas apenas os estudantes do primeiro e do segundo grau. Do número de cem formulários que cada deputado federal recebe, 60 devem ser distribuídos entre alunos de primeiro e 40 entre estudantes do segundo grau. Na esgera federal não há bolsa para o nível superior.

O deputado federal, João Linhares, Vice-Líder do Governo, informa que a verba da bolsa de estudo não é destinada ao pagamento de despesas com pensão, transporte, material escolar ou vestiário, servindo apenas para saldar parte da anuidade.

Acrescenta que o MEC "tem um teorema para aferir a necessidade do aluno, que varia de acordo com a renda mensal, número de dependentes econômicos, entre outros itens".

Para filhos de ex-combatentes ou de viúvas são concedidas bolsas com um acréscimo de 60 por cento sobre o valor normal.

Os formulários (cem para cada parlamentar, com algumas exceções para os que "ocupam funções mais elevadas") são enviados aos deputados na Câmara Federal. Estes destinam alguns aos parlamentares estaduais. Os estudantes podem solicitar as bolsas aos deputados estaduais e federais através de correspondência informal, que pode ser carta ou um simples bilhete, ou pessoalmente.

Os formulários, devidamente preenchidos, devem dar entrada no MEC até o dia 31 de março. A apreciação é processada por computador e o pagamento é feito integralmente ao estabelecimento de ensino, através do Banco do Brasil.



De que forma os deputados podem ajudar

Quase três mil bolsas de estudo foram reivindicadas junto à Secretaria da Educação, por deputados estaduais, no ano passado, para alunos carentes que não conseguiram esse auxílio diretamente nos estabelecimentos onde estudam. Variando de Cr\$ 600,00 a um mil cruzeiros, atingindo um total de aproximadamente Cr\$ 2.500 mil, foram distribuídas para alunos do segundo grau e universitários.

O deputado estadual, Celso Costa, referindo-se a intervenção dos parlamentares em favor dos estudantes, afirma que esse fato "não é visto com maus olhos. A missão do deputado é auxiliar o eleitor, as pessoas ligadas ao eleitor".

Ressalta que não há discriminação por parte da Secretaria da Educação em atender os deputados, no caso, intermediários dos alunos. A Secretaria considera todos os pedidos, apenas analisando o grau de necessidade do aluno. Informa que todos os deputados recebem os formulários, que são distribuídos aos estudantes, mesmo os da oposição. "Desde que o deputado compareça na Secretaria e solicite, consegue". No ano passado, todos as solicitações, feitas através de deputados arenistas, foram atendidas.

A Secretaria da Educação, normalmente no mês de março, entrega nos estabelecimentos de ensino os formulários. Na concessão é seguido o critério do mais necessitado. Depois os deputados recebem uma cota (cada parlamentar recebe cem formulários) para atender os alunos menos informados, ou que por qualquer motivo não tenham solicitado junto ao estabelecimento.

O parlamentar arenista diz que "esses fazem do deputado o advogado, o intermediário, que supre uma falha que porventura tenha ocorrido na distribuição do colégio". Os pedidos dos deputados são todos atendidos.

Depois de preencher o formulário da Secretaria da Educação, o aluno pode devolvê-lo pessoalmente ou ainda utilizar o deputado como intermediário. A bolsa é paga pela Secretaria diretamente à escola onde o bolsista estuda.

Segundo o deputado Celso Costa, os parlamentares não participarão do programa de bolsas de estudo da Secretaria da Educação, convênio MEC/INPS. Esse programa não é em nível de Estado, apenas participarão estabelecimentos de seis municípios catarinenses.

As opções que a Aplub oferece

Mais de dez estudantes, do segundo grau ao nível universitário, solicitam diariamente bolsas de estudo na Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil — APLUB — que são concedidas para alunos da rede de ensino particular ou gratuito, apenas sendo considerado para aprovação do pedido, o currículo escolar. O bolsista que vai estudar no exterior será isento do depósito prévio de 12 mil cruzeiros.

A APLUB auxilia o estudante com cotas mensais de 900 cruzeiros, através do Banco Itaú. Dependendo do curso e também do grau de necessidade do aluno, as bolsas podem ter de um a quatro parcelas. A restituição desse dinheiro o estudante

somente inicia um ano depois da conclusão dos estudos, sem alteração do valor total da bolsa, e parcelas mensais, através dos bancos. Em situações especiais esse prazo pode ser adiado, ou ocorrer a renovação da bolsa, isso no caso de uma especialização após o término do curso.

As inscrições podem ser feitas no Edifício APLUB, rua dos Ilhéus, até o dia 15 de fevereiro. As concessões para estudantes do segundo grau somente são feitas quando a associação recebe mais de cinco pedidos de um mesmo colégio. Entretanto, as solicitações de estudantes universitários são atendidas individualmente.

Também se o estudante depois de formado não conseguir colocação, ou por um

motivo qualquer, um acidente, por exemplo, não poder exercer a profissão, tem direito a um prolongamento do prazo para a restituição do valor da bolsa. No entanto, o bolsista em caso de impossibilidade de reembolso, deve comunicar o fato à APLUB.

A associação ainda desconhece as decisões a serem tomadas para recuperar o dinheiro do auxílio, se ocorrer a morte de um bolsista, o que nunca aconteceu.

Segundo informou o auxiliar de administração da APLUB, Clair Alvarenga, o número de bolsas que será concedido este ano ainda não foi determinado e vai depender dos pedidos dos estudantes. E no caso de concessão, é tomado por base, para a seleção do número de

cotas, o aproveitamento escolar do estudante. A Fundação de Crédito Educativo da APLUB designa um conselho deliberativo para julgar o currículo do aluno.

A APLUB é uma associação de profissionais liberais, que além de outras atividades, promove congressos, patrocina o Projeto Rondon, e com base nesses mesmos princípios "tenta ajudar o estudante com bolsas de estudo". A Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil foi fundada por uma equipe de médicos, em Porto Alegre, em 20 de novembro de 1964. Aproximadamente dois anos depois surgiu o apoio ao estudante, que na opinião da auxiliar de administração, "tem significado muito para a APLUB".

Inscrições encerradas na Secretaria da Educação

Foram encerradas as inscrições ao programa de estudo da Secretaria da Educação, que beneficiará 85 estudantes residentes em seis municípios catarinenses.

Esse auxílio não será concedido a nível de Estado. Resultou de um convênio entre o Ministério da Educação e o INPS, em virtude de dívidas

de colégios particulares com a previdência. Para cobrar a dívida dos estabelecimentos o governo optou pela concessão de bolsas de estudo.

As 85 bolsas são destinadas a alunos carentes de recursos financeiros, que estão cursando ou que ingressarão este ano no segundo ou terceiro grau. Segundo a Secretaria da Educação, não existe

valor estipulado para as ajudas, dependendo da anuidade cobrada pelos estabelecimentos particulares. Se o aluno não for reprovado poderá dispor da bolsa até o final do curso.

As inscrições foram feitas no setor de Assistência ao Educando da Secretaria da Educação, através de requerimento, acompanhado de

comprovante de renda familiar e do número de dependentes. A concessão isentará o aluno de cobrir qualquer diferença ao estabelecimento de ensino. O pagamento será feito no final do ano.

Elas serão concedidas a 85 estudantes, de Florianópolis, Joinville, São Francisco do Sul, Curitiba, Xaxim e Itaipava.

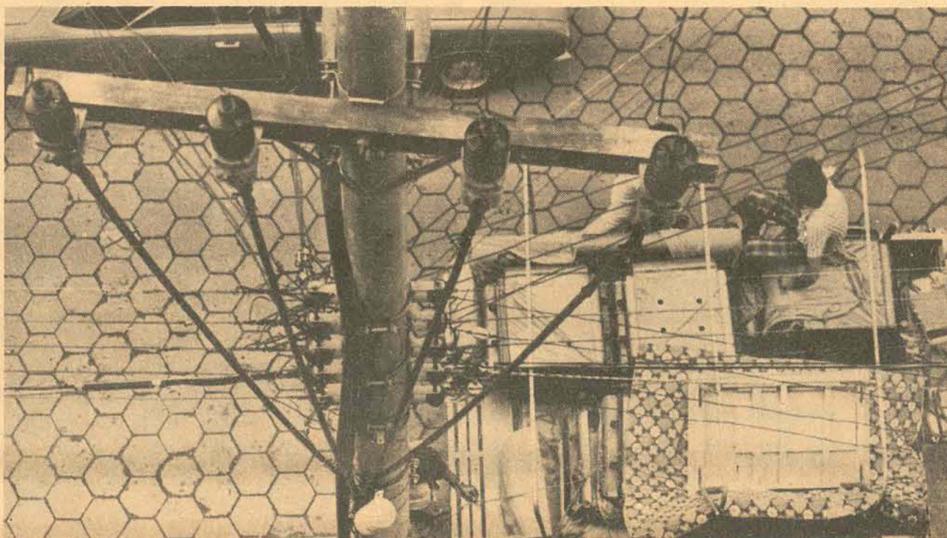
Cr\$ 5 milhões para esconder os fios

O preço que a Celesc pagará na implantação do sistema subterrâneo de energia elétrica das principais ruas do centro.

Quatro ruas, do centro da cidade, contarão, dentro de oito meses, com sistema subterrâneo de distribuição de energia elétrica. Para isto a Celesc tem elaborado dois projetos, com custos totais de cinco milhões, um de obras civis, avaliado em Cr\$ 1,8 milhão, e outro de equipamentos eletromecânicos, avaliado em Cr\$ 3,2 milhões.

Em comparação com os sistemas aéreos, mesmo os mais sofisticados, o subterrâneo só apresenta vantagens, segundo os técnicos da Celesc. O seu índice de confiabilidade é maior

As obras de construção deverão custar Cr\$ 1,8 milhão, e a aquisição de equipamentos eletromecânicos Cr\$ 3,2 milhões. O projeto prevê a substituição da rede aérea localizada nas ruas que no futuro serão exclusivamente utilizadas pelos pedestres.



do que o daqueles, porque enquanto este fica protegido, o sistema aéreo é constantemente exposto ao abaloamento dos postes, fios partidos, descargas atmosféricas e tempestades acompanhadas de ventos fortes (como é frequente aqui).

APLICAÇÃO ESTÉTICA

Além de serem anties-téticos, os sistemas aéreos criam dificuldades de circulação nas calçadas e um congestionamento excessivo de estruturas. A pouca distância entre essas estruturas e os edifícios adjacentes compromete, via de regra, a segurança e a operação do sistema,

ensejando, ainda, problemas operativos de difícil solução.

As ruas que serão agora beneficiadas com o novo sistema, subterrâneo, são a Felipe Schmidt, da Praça XV de Novembro até o Edifício Florêncio Costa (Galeria Comasa); Trajano, da esquina da rua Vidal Ramos até a Condição Florentino; Marechal Floriano, da esquina da Tenente Silveira até a Condição Florentino; e Jerônimo Coelho, do Edifício João Alfredo até proximidades da Loja Hermes Macedo — áreas que futuramente serão exclusivas dos pedestres.

Novo terminal de ônibus estará concluído em março

(As empresas responsáveis pelas obras estão pagando multas pelo atraso)

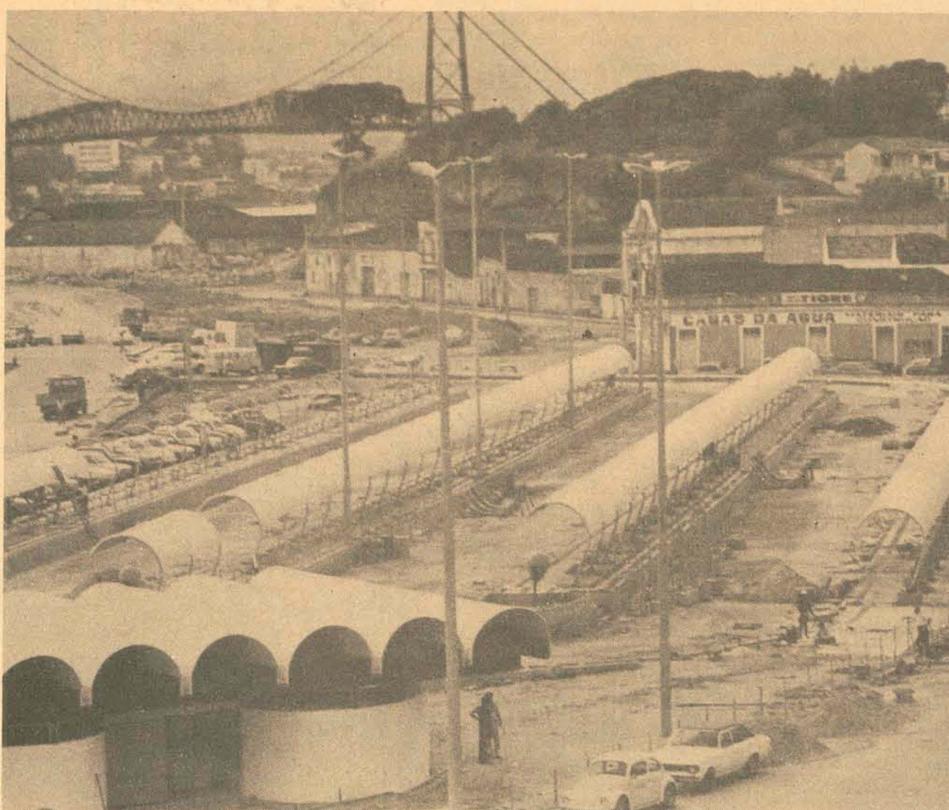
As obras do novo Terminal Urbano de Florianópolis, cuja conclusão a Prefeitura prometera entregar no dia 10 de novembro do ano passado, há quase três meses portanto, apesar disso, continuam num trabalho que se prolonga, para alguns, "já mais ou menos sem prazo".

Esse terminal unificará todos os terminais de ônibus urbanos que estão espalhados pelo centro da capital, com exceção, apenas, do terminal da rua Silva Jardim, na Prainha, e desviará, do trânsito conturbado do "miolo" da cidade o tráfego pesado e moroso do transporte coletivo.

Por isso o início de seu aproveitamento é aguardado com certa expectativa. Independente das críticas que vêm sendo feitas à proposição do projeto, quanto à situação (virado para o lado do vento sul) e quanto à estética (construção um pouco alta e tirando, de quem olha do aterro da Baía Sul, a vista do casario antigo da rua Francisco Tolentino).
ATRASO E MULTA

Pelo atraso que vem se verificando nas obras, ou pelo menos para a maior parte dele, a Prefeitura responsabiliza as duas empreiteiras, a Engepasa, de Joinville, que cuida da infra-estrutura (drenagem, canalização e pavimentação), e a Emac, da capital, que trata da supra-estrutura (plataformas cobertas, bar, sanitários, cabinas telefônicas e outras instalações).

Nesse atraso, de 87 dias, computado até hoje, há cerca de 30 dias considerados justificados pela Prefeitura, uma vez que se tornou necessário um acréscimo, em relação ao projeto inicial, nos serviços de drenagem. E mais os dias de chuvas fortes,



Na próxima segunda-feira a data para o término das obras será definitivamente acertada

que se considera não operáveis e que serão deduzidos da soma final de dias em que os trabalhos excederem o prazo estabelecido.

O contrato entre a Prefeitura e as duas empreiteiras, estabelece multa pelos dias em que as obras excederem o prazo previsto. A Engepasa deve pagar Cr\$ 1.500,00 por dia de atraso e a Emac pagará Cr\$ 3.000,00 por dia. A multa é variável para uma e outra empresa, em razão dos valores de seus respectivos contratos.

NOVO PRAZO

Até ontem a Secretaria de Obras da Prefeitura não tinha ainda, fixada de acordo com as empreiteiras, uma data certa para anunciar como novo prazo de entrega da obra do terminal urbano ao uso do público. O secretário Marcos Brusa informava apenas que "deverá ser após o Carnaval, mais para o fim de fevereiro".

As obras estão sendo fiscalizadas pela Satepa, outra empresa, contratada pela Comcap especificamente para esses serviços de fiscalização. Está orçada em cerca de Cr\$ 7,5 milhões e devem ter prazo exato para a inauguração definido na próxima segunda-feira, depois de a Secretaria de Obras ter recebido os dados solicitados à Comcap, à fiscalizadora e às empreiteiras.

O novo terminal, que absorverá quase todo o ponto final dos ônibus urbanos no centro da cidade, tem uma capacidade de parada para 32 carros simultaneamente, atendendo com folga, segundo os técnicos da Secretaria de Obras, à movimentação que se prevê para o desenvolvimento do sistema de transporte de massa da capital.

Curso de atualização em língua portuguesa para os professores

Segunda-feira inicia o curso de atualização em língua portuguesa destinado aos professores de segundo grau de Florianópolis, Tubarão e Blumenau. As aulas serão dadas no auditório da entidade promotora do curso — Udesec — situado na Praça Getúlio Vargas, na capital. A duração do curso será até dia 21.

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina vai iniciar também na segunda-feira, curso para atualização de métodos e técnicas de ensino de segundo grau, na Faculdade de Engenharia em Joinville. Deste curso participarão 69 professores responsáveis por quaisquer disciplinas de segundo grau nos municípios de Joinville, Blumenau, Mafra e Itajaí. As aulas encerram dia 11 de fevereiro.

A realização desses cursos que vêm sendo executados periodicamente pela Udesec é resultante de convênios assinados entre aquela Universidade, a Secretaria de Educação, o MEC e o Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio (Premem).

A lei proíbe uso de tanque extra para gasolina

Embora continue sendo bastante grande a venda de vasilhames de plástico e metal para o armazenamento doméstico de gasolina, a colocação de tanques extras em automóveis — se está sendo feita em Florianópolis — permanece envolta em sigilo. Os boatos de que este ou aquele motorista de táxi colocou um tanque extra em seu carro são prontamente desmentidos: é que a legislação de trânsito pune estes tanques com multas.

Segundo o artigo 80 do Código de Trânsito, "nenhum veículo poderá ter modificadas suas características sem prévia autorização da autoridade de trânsito". Com exceções para troca de motores e veículos pertencentes ao Corpo Diplomático. A punição no caso do veículo ser apanhado com um tanque extra de gasolina, segundo o artigo 204 (item IX) é a apreensão. A liberação só poderá ser feita depois que o veículo voltou a ter suas características normais, isto é, apenas um tanque de gasolina, com as dimensões originais.



Jardim Atlântico: no lugar dos paralelepípedos, buracos.

Operação limpeza termina hoje. (Se não chover)

As chuvas que caíram com intensidade na tarde de quinta-feira e ontem voltaram a prejudicar as ruas atingidas pela inundação ocorrida no início da semana no bairro do Estreito e praticamente em todo o Continente. Ontem, a quase totalidade do quadro de operários da Prefeitura e também a totalidade de suas máquinas e viaturas reiniciaram os serviços de recuperação de ruas, desobstrução de bueiros e canais e auxílio aos atingidos pelas cheias. Adiantou o setor de Relações Públicas da Prefeitura que esses serviços devem estar concluídos até a tarde de hoje, desde que as chuvas não voltem com intensidade.

Ainda há muitos problemas no Estreito. Até a madrugada de ontem a água invadiu algumas ruas como a Heitor Blum e a Manoel de Oliveira Ramos, além das ruas e terrenos baldios próximos à garagem da Empresa de Ônibus Paulo Lopes. No Baileiro, a rua Garcia continua interrompida porque os moradores foram obrigados a retirar as lajotas e abrir parte da mesma para que as fortes enxurradas de um canal obstruído pudessem desembocar livremente na baía do Baileiro. Também no Jardim Atlântico, a rua Elesbão Pinto da Luz está intransitável, tendo grande parte de seu calçamento danificada.

Ontem, enquanto operários da Secretaria da Prefeitura do Estreito e da Comcap cuidavam da limpeza da rua Manoel de Oliveira Ramos, vários moradores que tiveram suas residências totalmente danificadas reclamavam dos prejuízos com mobiliário e utensílios domésticos. Dona Norma Bonjoli, cujo marido está viajando, disse que perdeu tudo. Calcula em 100 mil cruzeiros os prejuízos e sua preocupação era saber como recuperar os objetos perdidos e quem pagaria todo o prejuízo. Muito nervosa com a tragédia, ela dizia chorando: "É de enlouquecer".

Dois funcionários da Secretaria de Obras do Estreito afirmaram que "a pior coisa que aconteceram foi a embalagem de saco plástico que facilmente provoca o entupimento dos bueiros". Disseram também que uma das causas das inundações da Heitor Blum e da rua Manoel de Oliveira Ramos foi o depósito de tábuas de andaimes debaixo do edifício Cisne Branco. Segundo eles, as tábuas trancaram a boca do canal, impedindo o escoamento da água.

Palhoça, São José e Biguaçu: problemas para serem resolvidos.

Falta de recursos financeiros, salários atrasados, estradas interditadas, pontes destruídas e dívidas volumosas são algumas das principais dificuldades que enfrentam os prefeitos da Grande Florianópolis — Palhoça, São José e Biguaçu — que assumiram na última terça-feira. Palhoça e São José foram as cidades mais atingidas pelas chuvas.

Em Palhoça, a situação das estradas é grave e dificilmente a atual administração encontrará uma saída a curto prazo para sanar os danos, pois não dispõe de equipamentos mecânicos. Uma carregadeira, uma patrola, uma caçamba Chevrolet e uma camionete é tudo que a Prefeitura dispõe. E todas estão sem condições de operar.

A maioria das estradas dos bairros estão em precárias condições de tráfego, algumas intransitáveis. Grande parte dos bueiros e pontes de pequeno porte foi totalmente ou parcialmente destruída.

Enquanto acompanha os acontecimentos e faz planos para sanar os problemas, o novo prefeito de Palhoça, Newton José Schwinden (Chico), espera "o apoio máximo do Governo do Estado".

Se considerarmos que a administração anterior foi da opção e que o partido do Governo conseguiu eleger o Prefeito, conclui-se que esse apoio virá.

Durante dois anos, na administração de Odílio José de Souza, do MDB, o prédio da Prefeitura Municipal esteve sem luz. Mas no dia em que o atual Prefeito assumiu a energia foi restabelecida.

Sobre a dívida com a Celesc, o Prefeito afirma que "deverá ser parcelada para ser liquidada. Foi feito um acordo verbal. A partir de março será feito o parcelamento". Nada foi pago, entretanto, até o momento. A dívida, que segundo o Prefeito está em torno de 350 mil cruzeiros, vem se acumulando desde 1970.

Também em Biguaçu, as estradas de um modo geral foram atingidas pelas cheias. Bem como algumas pontes, certos trechos estão em péssimas condições. Mas a Prefeitura dispõe de uma caçamba, uma carregadeira e uma patrola, todas em condições de trabalho.

Sobre as dívidas o Prefeito João Brasil de Azevedo, diz que estão todas parceladas e em dia. Afirma ainda que a administração anterior deixou um bom saldo. O orçamento previsto para 1977 é da ordem de Cr\$ 3.187.080,00.

São José, um dos municípios mais atingidos pelas chuvas, enfrenta uma situação difícil. Segundo o prefeito, Geol Dorval Macedo Thives, os prejuízos da catástrofe atingem oito milhões de cruzeiros, mais que em Florianópolis, onde a Prefeitura calculou os danos em seis milhões de cruzeiros. Também, para agravar a situação, o pessoal contratado pela Prefeitura não foi pago em janeiro.

Dezenas de ruas precisam ser recuperadas. O distrito de São Pedro de Alcântara continua isolado pela destruição da ponte sobre o rio Marum. A Prefeitura não tem dinheiro para os reparos nem para pagar os funcionários.



Thives: recursos?



"Chico": colocando a casa em ordem.

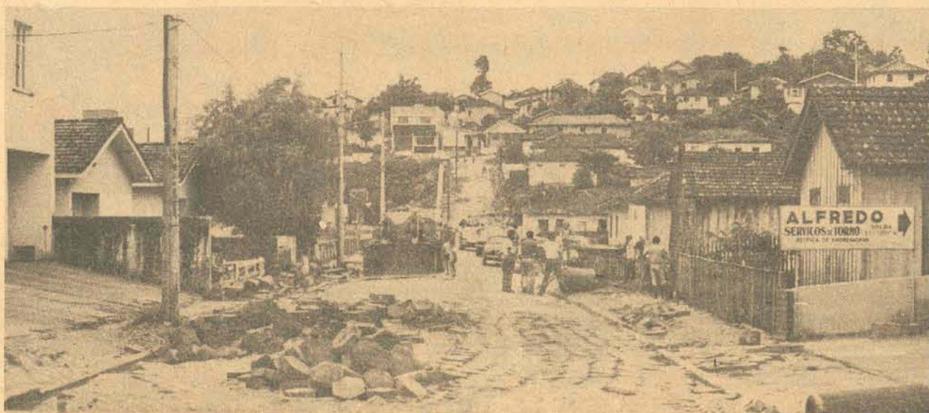
Além de dezenas de ruas inundadas, principalmente nos bairros de Florianópolis, as chuvas aumentaram sensivelmente os problemas que os recém empossados prefeitos dos vizinhos municípios têm que enfrentar.



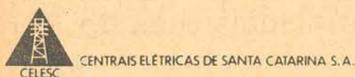
Azevedo: péssimas condições.



Dona Norma: "É de enlouquecer".



Rua Manoel de Oliveira Ramos: bueiros entupidos.



COMUNICAÇÃO

A CELESC — Agência Florianópolis —, comunica a seus consumidores que DOMINGO, dia 06/02/77, a fim de permitir trabalhos de manutenção na LT 69 kV e manutenção preventiva nas Subestações, bem como trabalhos de reforma em sua RD primária, haverá falta de energia elétrica nos seguintes locais e horários:

Das 5,30 às 8,30 horas — Florianópolis, São José, Palhoça, Santo Amaro, Águas Mornas, Rancho Queimado, Biguaçu, Antonio Carlos, São Miguel e adjacências.

Das 5,30 às 11,00 horas — Av. Othon Gama D'Eça, Presidente Coutinho, rua São Jorge e adjacências.

Florianópolis, 03 de fevereiro de 1977.

A EMPRESA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS